

3691

PEQUENA
HISTORIA DO BRAZIL

POR PERGUNTAS E RESPOSTAS
PARA USO DA INFANCIA BRAZILEIRA

PELO

D.^s. JOAQUIM MARIA DE LACERDA

Membro da Acadia Romana

Novissima edição, Illustrada com muitas gravuras,
revista e augmentada até 1896

POR

LUIZ LEOPOLDO FERNANDES PINHEIRO

FRANCISCO ALVES & C^{ias}

RIO DE JANEIRO

100, RUA DO OUVIDOR, 100

S. PAULO

65, RUA DE S. BENTO, 65

BELLO HORIZONTE

1053, RUA DA BAIXA, 1053

BILLAUD, ALVES & C^{ias}

PARIS

95, BOULEVARD MONTMARNASSE, 95

(LIVRARIA ALLAUD)

LISBOA

73, RUA GARRETT, 75

(LIVRARIA BERTRAND)

1911

PLT
1911
LAC

6 2 11
43



00000004

PEQUENA
HISTORIA DO BRAZIL

POR PERGUNTAS E RESPOSTAS

1938

10

23691

G. R.
B. N. de B.

PEQUENA

HISTORIA DO BRAZIL

POR PERGUNTAS E RESPOSTAS

PARA USO DA INFANCIA BRAZILEIRA

PELO

DR. JOAQUIM MARIA DE LACERDA

Membro da Arcadia Romana

Novissima edição, illustrada com muitas gravuras,
revista e augmentada até 1906

POR

LUIZ LEOPOLDO FERNANDES PINHEIRO

FRANCISCO ALVES & C^{ia}

RIO DE JANEIRO

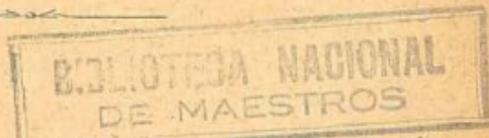
166, RUA DO OUVIDOR, 166

S. PAULO

65, RUA DE S. BENTO, 65

BELLO HORIZONTE

1055, RUA DA BAHIA, 1055



AILLAUD, ALVES & C^{ia}

PARIS

96, BOULEVARD MONTMARNASSE, 96

(LIVRARIA AILLAUD)

LISBOA

73, RUA GARRETT, 75

(LIVRARIA BERTRAND)

1911

Biblioteca Nacional de Maestros

PREFACIO

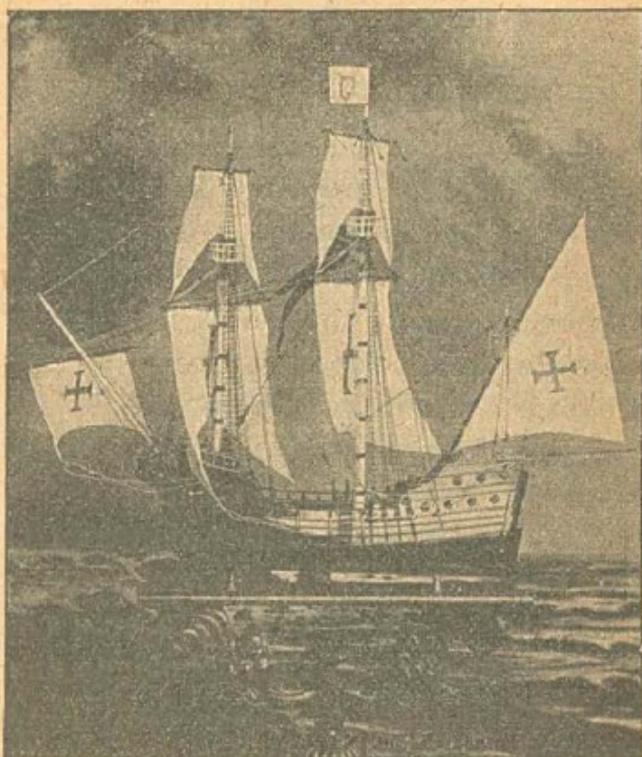
DA SEGUNDA EDIÇÃO

Esta segunda edição da *Pequena Historia do Brazil por perguntas e respostas*, o autor a publica debaixo da mais grata satisfação que lhe causou a noticia de haver a sua obrinha merecido a insigne honra de ser approvada pelo Conselho Superior da Instrucção Publica. Foi tambem animado a emprehendel-a pelo lisonjeiro acolhimento que ella obteve junto dos Srs. Professores e Directores de Collegios, a quem se deve o grande resultado de se ter em poucos annos esgotado a primeira edição, que foi de *dez mil exemplares*.

Taes favores, de que o autor confessa sinceramente não ser credor, mas que provavelmente lhe grangeou o ser a obrinha escripta com clareza, e de uma maneira adaptada á capacidade das crianças, são para elle novo incentivo para que empregue todos os esforços e o mais aturado e esculpulo cuidado na execução dos trabalhos escolasticos que tem entre mãos, com que espera poder prestar algum serviço á sua patria, e para os quaes pede desde já a benevolência dos Srs. Professores e Directores de collegios.

Pariz, a 2 de Junho de 1880.

Dr. Joaquim Maria de Lacerda.



O *S. Raphael*, navio português do XVI século
(segundo o modelo existente na escola naval
de Lisboa).

PROLOGO

DA PRESENTE EDIÇÃO

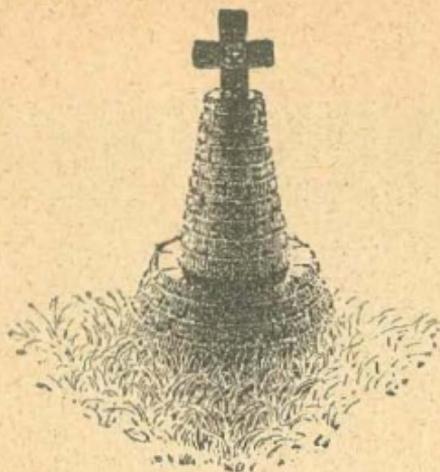
A extraordinaria rapidez com que se esgotou a primeira edição desta obra por mim preparada para a Livraria Francisco Alves, é prova evidente da aceitação que ella mereceu do publico, não só pela conservação do methodo do autor, como pelos melhoramentos e accrescimos nella introduzidos.

Igual favor espero que merecerá esta edição, que vae augmentada até 15 de Novembro de 1906.

L. L. FERNANDES PINHEIRO



Repartição do orbe gentílico entre Portugal e Hespanha pelo tractado de 1494.
A terra de Santa-Cruz ficou na parte que coube a Portugal.



Padrão, que os Portuguezes collocavam nas terras que iam descobrindo.

DIVISÃO DA HISTORIA DO BRAZIL

A Historia do Brazil póde-se dividir em 7 periodos, a saber :

1º Periodo — Desde o seu descobrimento até o dominio hespanhol (1500-1580).

2º Periodo — O Brazil debaixo do dominio hespanhol (1580-1640).

3º Periodo — Desde a Restauração de Portugal até a chegada da familia real ao Brazil (1640-1808).

4º Periodo — Desde a chegada da familia real até a independencia do Brazil (1808-1822).

5º Periodo — Reinado de D. Pedro I (1822-1831).

6º Periodo — Reinado de D. Pedro II (1831-1889).

7º Periodo — Republica (1889-1906).



PEDRO ALVARES CABRAL

Monumento inaugurado no Rio de Janeiro por ocasião de
IV centenario da descoberta do Brazil

PERIODO I

DESDE O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL ATÉ O
DOMINIO HESPAÑHOL (1500-1580)

Descobrimiento do Brazil

P. *Por quem foi descoberto o Brazil?*

R. O Brazil foi descoberto pelo almirante portuguez Pedro Alvares Cabral.

P. *Quando teve lugar este descobrimiento?*

R. Teve lugar a 22 de Abril de 1500, reinando em Portugal el-rei D. Manuel.

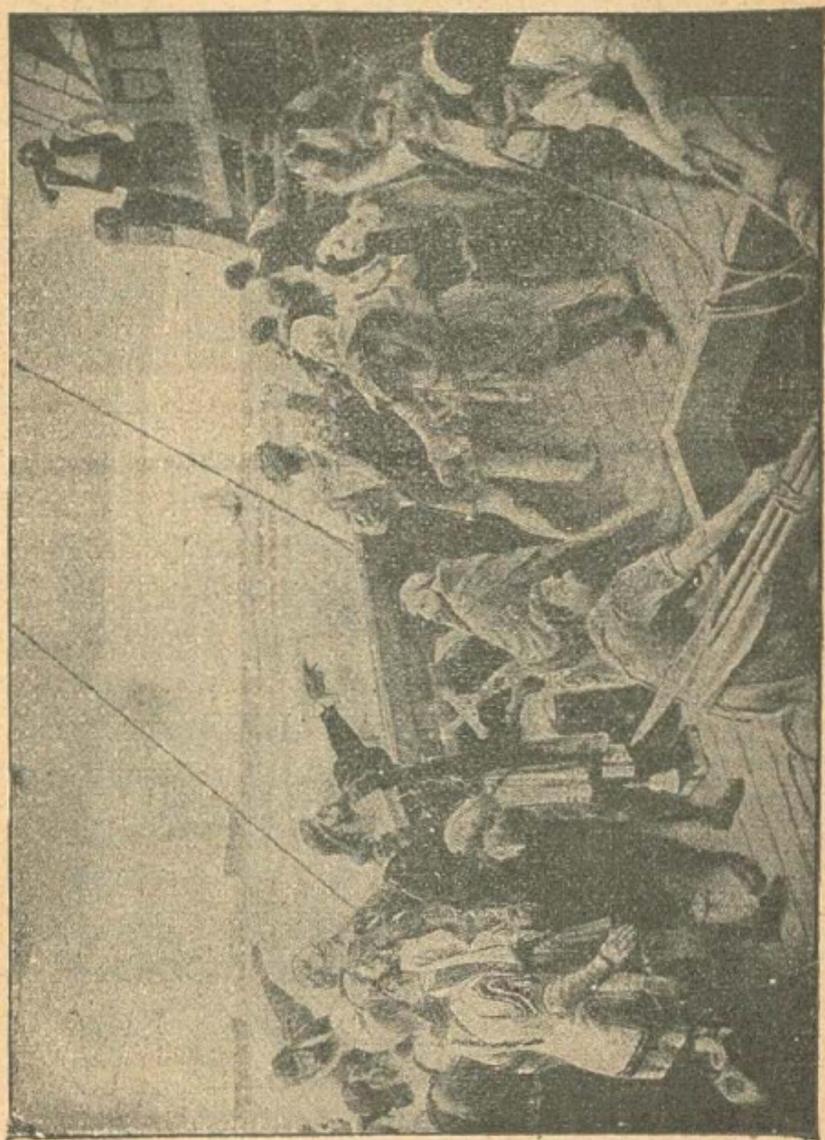
P. *O que deu occasião a este notavel acontecimento?*

R. O descobrimiento do Brazil foi um effeito do acaso. Navegava Cabral para a India, quando, para evitar as calmarias da costa d'Africa, afastou-se tanto d'ella, que



Cabral.

Segundo uma pintura existente em Lisboa.



Descoberta do Brazil (quadro de Aurelio de Figueredo).

veio a avistar do lado do Occidente uma terra desconhecida.

P. *Que nome recebeu a nova terra descoberta por Cabral?*

R. Cabral deu á nova terra o nome de *Vera-Cruz*, que depois foi mudado no de *Terra da Santa-Cruz*, e mais tarde substituído pelo nome actual de *Brazil*.

P. *D'onde se derivou este nome de Brazil?*

R. O nome de Brazil derivou-se da grande abundancia que na terra havia de páo *Brazil*, excellente para a tinturaria, cuja côr vermelha se parece muito com a da *braxa*.

P. *Em que ponto da costa fundeou Cabral?*

R. Cabral, depois de descobrir o monte *Paschoal* (1), foi fundear na enseada de *Porto-Seguro*, onde se demorou alguns dias, seguindo depois para a India.

P. *Que se passou de notavel em Porto-Seguro?*

R. Cabral tomou ahi posse da nova terra para a corôa de Portugal; e o guardião franciscano frei Henrique de Coimbra celebrou no domingo da Paschoela a primeira Missa que se disse no Brazil.

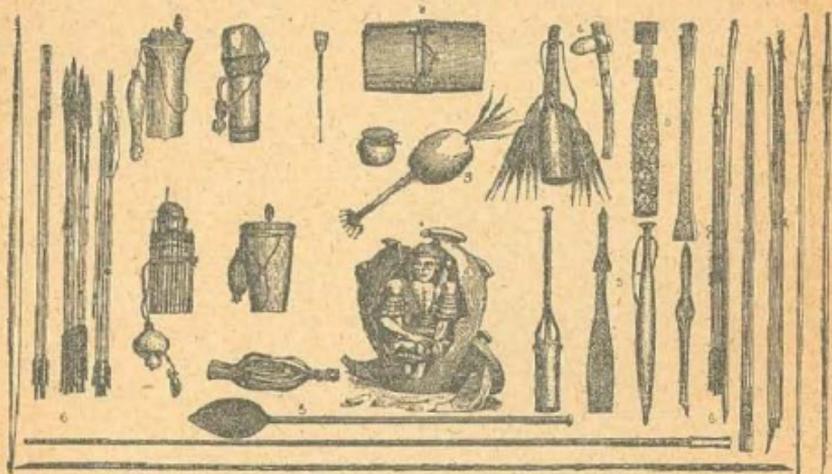
(1) O monte Paschoal foi o primeiro ponto da costa do Brazil que Cabral avistou: foi assim chamado por ter sido descoberto no oitavario da Paschoa.

Povos indigenas do Brazil

P. *Que povos habitavão o Brazil na epocha do seu descobrimento?*

R. O Brazil era habitado por mais de cem tribus ou nações de Indios selvagens.

P. *Qual era a principal d'essas nações de Indios?*



Armas e adornos dos Indios.

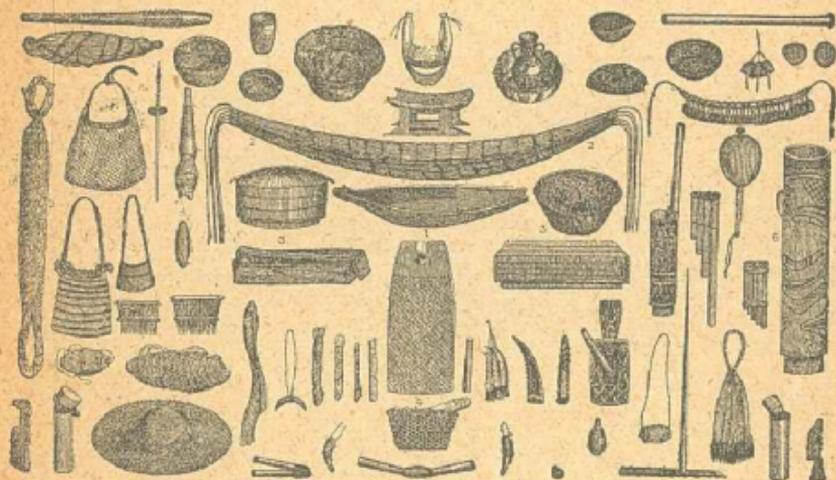
R. A principal era a nação dos *Tupis*, que dominava em grande extensão do littoral, e se dividia em muitas tribus distinctas.

P. *Nomeai algumas das tribus mais importantes?*

R. As tribus mais importantes erão : os *Tamoios*, no estado do Rio de Janeiro ; os *Carijós*,

entre Santos e Rio-Grande do Sul; os *Tupinambás* e os *Tupiniquins*, no estado da Bahia; os *Cahetés* e os *Tabayares*, em Pernambuco; os *Pitagoares*, na Parahyba e Rio-Grande do Norte.

P. *Quaes erão as outras principaes nações indigenas?*

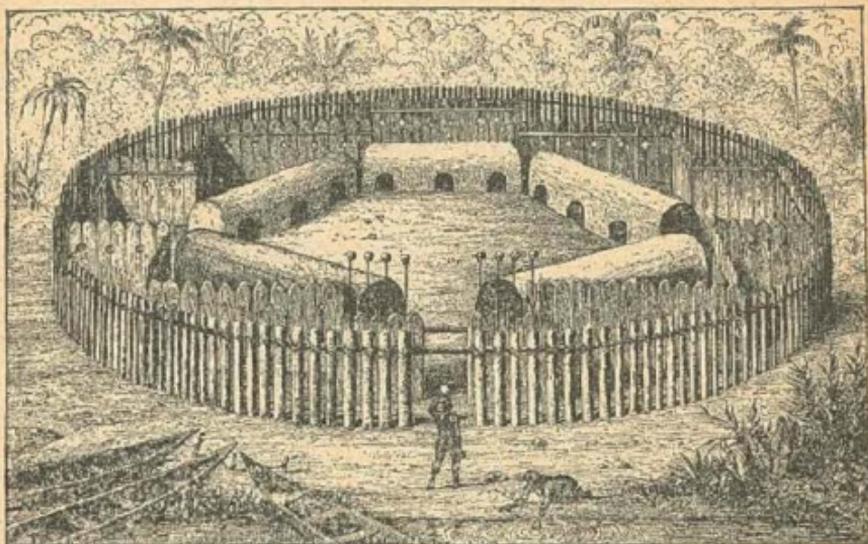


Ustensilios e instrumentos dos Indios.

R. Notavão-se ainda: a dos *Tapuias*, no Norte do Brazil, que contava muitas tribus sendo a dos *Aymorés* a mais feroz; a dos *Goytacaçes*, que occupava parte dos estados do Rio-de-Janeiro e de Minas; a dos *Guayanazes*, nas planicies de Piratininga (S. Paulo); a dos *Guaycurús*, indios cavalleiros, no estado de Matto-Grosso; etc.

P. *Quaes são os usos e costumes característicos d'essas tribus selvagens?*

R. Vivião errantes; andavão em nudez quasi completa, trazendo apenas enfeites de pennas de varias côres; alimentavão-se da caça, da



Taba india.

pesca, de fructas e raizes; guerreavão-se de continuo umas ás outras; e, antropóphagas quasi todas, devoravão os prisioneiros.

P. *De que armas se servião os Indios do Brazil?*

R. As principaes armas são o arco e a flecha, que manejavão com admiravel destreza, e a maça ou clava, feita de páo durissimo e pesado, a que chamavão *tacape*.

P. *Que religião professavão os Indios do Brazil e quaes erão os seus sacerdotes?*

R. Póde-se dizer que os Indios do Brazil não tinham religião ou culto algum. Seus *pagés* erão pretendidos feiticeiros e adevinhadores, que vivião retirados em palhoças e em grutas, e exercião immenso imperio nos animos dos selvagens.

Primeiras explorações da costa do Brazil

P. *Que fez el-rei D. Manuel quando soube da descoberta do Brazil?*

R. El-rei D. Manuel mandou duas expedições explorar o littoral: a primeira, em 1501, sob o commando de Gonçalo Coelho; a outra, em 1503, ás ordens de Christovão Jacques, vindo em ambas como pilotó o famoso Americo Vespucci, que deu seu nome á America.

P. *Que expedição foi enviada ao Brazil no reinado seguinte?*

R. D. João III, filho e successor de D. Manuel, expedio em 1526 Christovão Jacques com uma esquadra de 6 navios para guardar a costa do Brazil contra os estrangeiros, que vinhão ahi fazer carregamentos de páo brazil.

P. *Não fundou Christovão Jacques alguma feitoria na costa do Brazil?*

R. Christovão Jacques fundou em Pernambuco a feitoria de *Itamaracá*, que mais tarde cahio em poder dos Francezes, mas foi-lhes logo retomada.

P. *Que commissão confiou el-rei D. João III a Martim Affonso de Souza?*

R. Martim Affonso de Souza partio de Lisboa em 1530, com uma esquadra de cinco velas para dar principio á colonisação do Brazil, e impedir que os Francezes ou outra qualquer nação ahi fundassem estabelecimentos.

P. *Que praticou Martim Affonso de Souza digno de menção?*

R. Martim Affonso de Souza aprisionou tres navios francezes na altura do cabo de S. Agostinho, e seguindo para o Sul, percorreu toda a costa até o Rio da Prata sem encontrar nenhum estabelecimento de Hespãnhóes.

P. *Que colonias fundou Martim Affonso de Souza?*

R. Voltando do Rio da Prata, Martim Affonso de Souza fundou na bahia de Santos a colonia de S. Vicente, e dez leguas para o interior a de *Piratininga*, que foi origem da cidade de S. Paulo (1532).

Aventuras de Diogo Alvares e de Ramalho

P. *Que naufragio memoravel se deu em 1510?*

R. Em 1510 naufragou nos baixios ao Norte da Bahia de Todos os Santos um navio portuguez; os naufragos que se pudérão salvar, forão devorados pelos Tupinambás.

P. *Não escapou nenhum a tão triste sorte?*

R. Só um escapou, que foi Diogo Alvares Corrêa.

P. *Que fez elle para que os Tupinambás o poupassem?*

R. Matando um dia Diogo Alvares um passaro á vista dos selvagens com a espingarda que salvára de bordo, cheios de terror começaram elles a gritar: *Caramurú! Caramurú!* nome por que ficou elle sendo conhecido.

P. *Que significa a palavra Caramurú?*

R. Quer dizer *homem de fogo, filho do trovão.*

P. *Como tratarão depois os indigenas a Diogo Alvares?*

P. Os principaes chefes dos Tupinambás prestarão obediencia a Diogo Alvares, e lhe offerecêrão suas filhas por esposas.

P. *Onde fixou Caramurú sua residencia?*

R. Caramurú fixou sua residencia no lugar onde depois foí fundada *Villa-Velha.*

P. *Não voltou Caramurú nunca mais a Europa?*

R. Sim : embarcou-se com sua mulher, a famosa *Paraguassú*, em um navio francez que aportára a Bahia.

P. *Que acolhimento encontrarão elles em França?*

R. Forão bem recebidos na côrte de Henrique II, e *Paraguassú* foi então baptizada com o nome de *Catharina*.

P. *Que fez depois Caramurú?*

R. Não podendo ir a Portugal, *Caramurú* enviou a D. João III informações de suas aventuras, e voltou a Bahia.

P. *Que aventuras succedêrão a João Ramalho?*

R. Havendo naufragado na costa de S. Paulo, teve João Ramalho a felicidade de agradar a *Tibireçá*, chefe dos Guayanazes, que lhe deu sua filha em casamento.

P. *Que serviços prestárão Caramurú e Ramalho aos Portuguezes?*

R. *Caramurú* e *Ramalho* ajudárão muito aos Portuguezes na grande obra da colonização do Brazil.

Divisão do Brazil em capitánias (1534).

P. *Que fez el-rei D. João III para colonizar o Brazil?*

R. D. João III dividio o Brazil em capitánias hereditarias de quarenta, cincoenta e mais leguas de costa.

P. *A quem forão dadas essas capitánias?*

R. Essas capitánias forão dadas a vassallos benemeritos com a obrigação de crearem n'ellas estabelecimentos permanentes á sua custa.

P. *Quantas capitánias forão creadas no Brazil?*

R. Forão creadas doze capitánias, mas só se sabem os nomes de dez, a saber : *S. Vicente, S. Amaro, Parahyba-do-Sul, Espirito-Santo, Porto-Seguro, Ilhéos, Bahia de Todos-os-Santos, Pernambuco, Ceará e Maranhão.*

Historia da fundação das capitánias

P. *Que sorte teve a capitania de S. Vicente?*

R. A capitania de S. Vicente foi uma das que mais prosperarão.

P. *Quem foi o donatario da capitania de S. Vicente?*

R. Foi Martim Affonso de Souza.

P. *Que fez elle para a prosperidade da capitania?*

R. Tendo concluido alliança com *Tibirecá*, chefe dos Guayanazes, Martim Affonso de Souza fez alli plantar as primeiras cannas de assucar,

que vierão da ilha da Madeirá, e criou o primeiro gado, de sorte que foi da capitania de S. Vicente que as outras se abastecêrão.

P. *Que territorios abrangia a capitania de S. Amaro?*

R. A capitania de S. Amaro compunha-se de dous senhorios muito afastados um do outro, com dous estabelecimentos, um na ilha de S. Amaro, proxima a S. Vicente, e o outro na ilha de Itamaracá, na costa de Pernambuco.

P. *Quem foi o donatario da capitania de S. Amaro?*

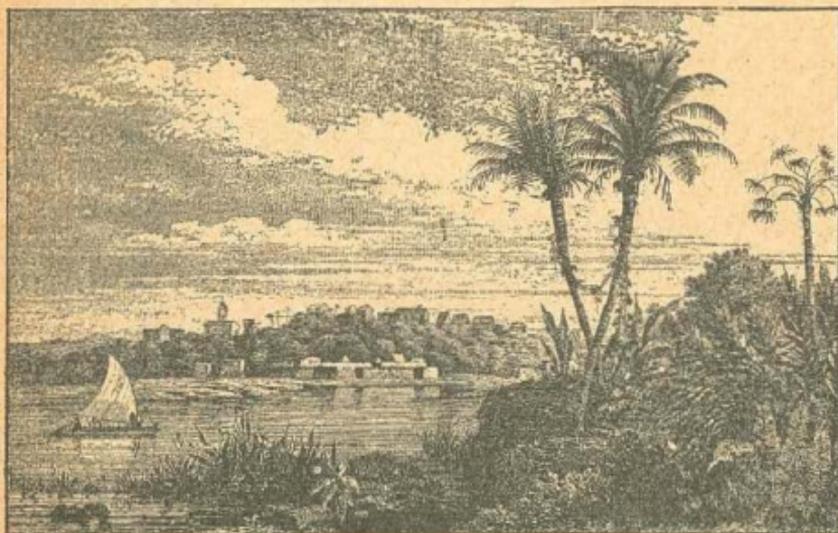
R. Foi Pero Lopes de Souza, irmão de Martin Affonso de Souza, donatario da capitania de S. Vicente.

P. *Que successo obteve Pero Lopes na sua empreza?*

R. Pero Lopes de Souza não foi feliz na sua empreza. Voltou para Portugal, deixando para administrar a sua capitania a Gonçalo Affonso em S. Amaro, e a João Gonçalves em Itamaracá, e pereceu em um naufragio perto de Madagascar, quando voltava da India.

P. *Que sorte teve a capitania da Parahyba do Sul?*

R. Esta capitania foi uma das que não vingarão.



Antiga povoação da Parahyba.

P. *Quem foi o donatario da capitania da Parahyba do Sul?*

R. Foi Pedro de Góes da Silveira.

P. *Que aconteceu a este donatario?*

R. Depois de cinco annos de guerra com os Goytacazes, Pedro de Góes da Silveira vio-se forçado a evacuar a capitania.

P. *Como se fundou a capitania do Espirito-Santo?*

R. Vasco Fernandes Coutinho, seu donatario, trouxe muitos colonos, contando-se entre elles varios fidalgos, e fundou, n'uma bahia ao Norte do Rio de Janeiro, a villa de *Nossa Senhora da Victoria*.

P. *Porque lhe derão este nome de Nossa Senhora da Victoria?*

R. Derão-lhe o nome de Nossa Senhora da Victoria em razão das victorias alcançadas sobre os Goytacazes.

P. *Quem foi o donatario da capitania de Porto-Seguro?*

R. Foi Pedro de Campos Tourinho.

P. *Que sorte coube á capitania de Porto-Seguro?*

R. A capitania de Porto-Seguro foi uma das que prosperarão.

P. *Como se houve o donatario com os indigenas?*

R. Pedro de Campos Tourinho travou relações amigaveis com os Tupiniquins, e distribuiu-os em povoações, nas quaes introduzio a policia e os costumes europêos.

P. *Quem foi o donatario da capitania dos Ilhéos?*

R. Foi Jorge de Figueiredo Corrêa.

P. *A quem encarregou este donatario de tomar conta da capitania?*



Chegada dos primeiros colonos. — Os Ilheos.

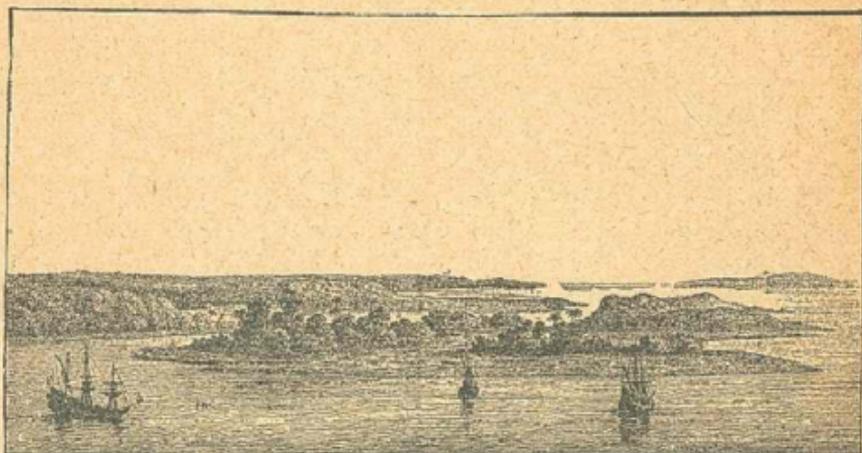
R. Jorge de Figueiredo Corrêa encarregou de tomar conta da sua capitania ao hespanhol Francisco Romero, para não perder o emprego que exercia em Portugal de escrivão da fazenda.

P. *Porque não prosperou a capitania dos Ilhéos?*

R. A capitania dos Ilhéos não prosperou, por ter-se indisposto Romero com os colonos.

P. *Quem foi o donatario da capitania da Bahia de Todos-os-Santos?*

R. Foi Francisco Pereira Coutinho, que se havia anteriormente distinguido nas guerras da India.



Peninsula de Itapagipe em 1549 (Bahia de Todos os Santos).

P. *Onde se estabeleceu este donatario?*

R. Coutinho veio estabelecer-se na Villa-Ve-
lha, onde residia Diogo Alvares (o Caramurú.)

P. *Como tratárão os Tupinambás a Couti-
nho?*

R. Praticando os colonos toda a sorte de vio-
lencias e rapinas, os Tupinambás, depois de
longa e encarniçada guerra, obrigárão o dona-
tario a refugiar-se na capitania dos Ilhéos com
todos os seus, inclusive Caramurú.

P. *Mostrarão-se os Tupinambás por muito tempo hostis aos Portuguezes?*

R. Não; sentindo logo a falta de certos artigos europêos, os Tupinambás fizeram a paz com Coutinho.

P. *Que fez então o donatario?*

R. Coutinho embarcou-se para a Bahia; mas, naufragando na ilha de Itaparica, elle e os seus perecerão ás mãos dos Tupinambás (1547).

P. *Não escapou nenhum dos naufragos a esta carnificina?*

R. Caramurú e alguns de seus companheiros forão respeitados pelos selvagens, e voltárão a residir na Villa-Velha.

P. *Que foi feito da capitania por morte de Coutinho?*

R. Por morte de Coutinho a capitania da Bahia de Todos-os-Santos reverteu á corôa de Portugal.

P. *Como se fundou a capitania de Pernambuco?*

R. Duarte Coelho Pereira, seu donatario, fundou o seu primeiro estabelecimento em Olinda.

P. *Foi elle bem succedido na sua empreza?*

R. Sim; a capitania de Pernambuco foi de todas a que mais floresceu e prosperou.

P. Como se houve Coelho Pereira com os indígenas?

R. Teve que sustentar porfiada guerra com os Cahetés, e sahio triumphante com o auxilio dos Tabayares, seus alliados.

P. Quem foi o donatario da capitania do Ceará?

R. Foi Antonio Cardozo de Barros, mas não consta que fizesse empenho algum para colonizar a sua capitania.

P. Quem foi o donatario da capitania do Maranhão?

R. A capitania do Maranhão, a maior de todas, foi doada ao celebre historiador João de Barros, que se associou com Fernando Alvares de Andrade e Ayres da Cunha.

P. Que succedeu á grande expedição que elles mandárão para colonizar a capitania do Maranhão?

R. A expedição que elles mandárão perdeu-se, ao chegar ao Brazil, em uns baixios, perecendo quasi toda a gente.

Primeiro governador geral do Brazil (1549-1553)

P. Quem foi o primeiro governador geral do Brazil?

R. O primeiro governador geral do Brazil foi Thomé de Souza, que já se illustrara nas guerras da Africa e da India.

P. *Que razões levárão el-rei D. João III a crear um governo geral no Brazil?*

R. D. João III creou um governo geral, afim que os colonos das diversas capitánias, reunindo seus esforços em roda de um poder director, podessem conter os selvagens e mallograr qualquer tentativa das outras nações européas contra o Brazil.

P. *Quando veio Thomé de Souza para o Brazil?*

R. Thomé de Souza partio de Lisboa a 2 de Fevereiro, e chegou a Bahia a 29 de Março de 1549 com 6 navios, trazendo muitas familias, 600 homens de armas e 400 degradados.

P. *Que missionarios vierão em companhia de Thomé de Souza?*

R. Com Thomé de Souza vierão 6 Jesuitas (1)

(1) A ordem dos Jesuitas ou Companhia de Jesus foi fundada em 1537 por S. Ignacio de Loyola, e tem por fim a salvação das almas e a maior gloria de Deos. Extincta em 1773 pelo papa Clemente XIV, foi restabelecida em 1814 por Pio VII. Deu á Egreja muitos e grandes santos: S. Ignacio de Loyola, S. Francisco Xavier, S. Francisco de Borja, S. Luiz Gonzaga, S. Estansláo Kostka, S. Fran-

os primeiros que aportarão á America trazendo por superior ao P. Manuel da Nobrega.

P. Que fez Caramurú á chegada do governador geral?

R. Caramurú veio logo prestar obediencia a Thomé de Souza e assegurar-lhe a amizade dos Tupinambás.

P. Que cidade fundou Thomé de Souza no Brazil?

R. Thomé de Souza fundou com o auxilio dos Tupinambás a cidade de *S. Salvador*, em uma altura escarpada pouco distante da praia e da Villa-Velha.

P. Como progredio a cidade de S. Salvador?

R. A cidade nascente progredio rapidamente com os soccorros que vierão da metropole. Entre os edificios mais importantes notava-se o collegio dos Jesuitas.

P. Que fez Thomé de Souza depois de fundada a cidade de S. Salvador?

R. Visitou depois as capitancias do Sul, inspeccionando as suas fortificações e regulando a administração da justiça.

cisco Regis, S. Francisco de Jeronymo, o B. João de Brito (portuguez), o B. Pedro Canisio, o B. João Berchmans, o B. Pedro Claver, o B. Affonso Rodrigues, o B. Bobola, varios Santos Martyres do Japão, os 40 Martyres do Brazil, etc.

Serviços prestados pelos Jesuitas

P. *Que serviços prestarão os Jesuitas no Brazil?*

R. Desde sua chegada empregarão-se os Jesuitas com incansavel zelo na conversão e civilização dos Indios.

P. *Que obstaculos encontrarão elles n'essa empreza?*

R. Os Jesuitas tiverão que lutar, não só com immensos obstaculos da parte dos selvagens, cuja inclinação para a antropophagia era quasi invencivel; mas sobretudo contra a cobiça e lascivia dos colonos Portuguezes.

P. *Que maldades praticarão pois os colonos?*

R. Os colonos reduzião á escravidão os pobres indigenas, e tomavão-lhes as mulheres e as filhas.

P. *Que resultados obtiverão os Jesuitas de seus trabalhos apostolicos?*

R. Á força de paciencia e com o exemplo de uma vida edificante e desinteressada, conseguirão os Jesuitas converter varias tribus, extirpando d'ellas os seus usos abominaveis.

P. *Além da cathecheze dos Indios, em que se occupavão ainda esses zelosos missionarios?*

R. Os Jesuitas occupavão-se tambem em cor-

rigir a immoralidade dos colonos, e em instruil-os na religião e na pratica das virtudes christãs. Abrirão tambem excellentes collegios para instrucção da mocidade.

Segundo governador geral do Brazil (1553-1558)

P. Quem succedeu a Thomé de Souza no governo geral do Brazil?

R. A Thomé de Souza succedeu Duarte da Costa em 1553.

P. Como veio acompanhado Duarte da Costa?

R. Vierão com Duarte da Costa 16 Jesuitas, entre os quaes se notava José de Anchieta, destinado a ser o Apostolo e o Thaumaturgo do Brazil.

P. De que commissão foi encarregado o P. Anchieta?

R. O padre Anchieta foi encarregado da fundação de um collegio nas planicies de Piratininga.

P. Que nome foi dado ao collegio de Piratininga?

R. Sendo fundado no dia da conversão



O padre Anchieta.

de São Paulo (25 de Janeiro de 1554), o collegio tomou o nome d'este Apostolo, cujo nome se estendeu mais tarde á cidade alli fundada e a toda a capitania.

P. *Que perseguição soffreu o novo collegio?*

R. Os Jesuitas, protectores constantes dos Indios, virão-se logo perseguidos pelos Mamelucos (1).

P. *Que fizeram estes malfeitores aos Jesuitas?*

R. Os Mamelucos, excitando varias tribus, atacarão o collegio de S. Paulo; forão porém repellidos pelos Indios convertidos, a quem o P. Anchieta fizera pegar em armas.

P. *Como procedeu o governador geral a respeito d'estes aggressores?*

R. Duarte da Costa mostrou-se pouco severo com os aggressores, o que originou serias desavenças entre elle e D. Pedro Fernandes Sardinha, primeiro bispo da Bahia.

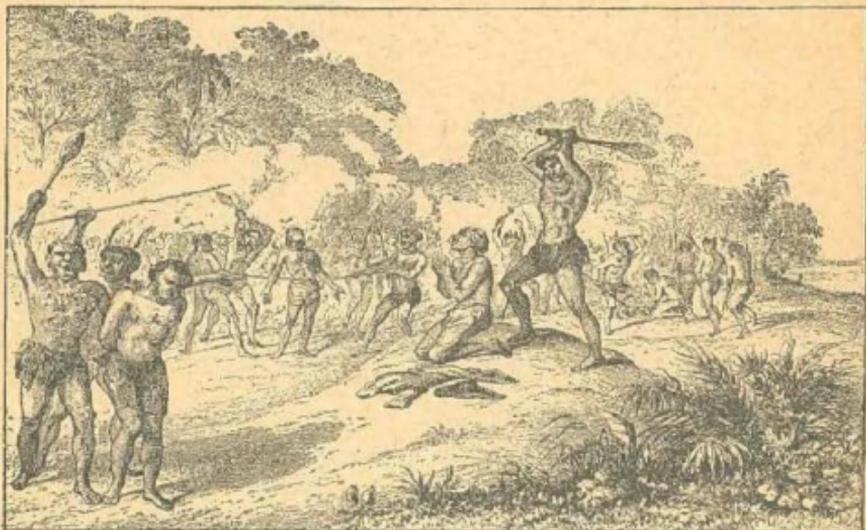
P. *Que fez afinal este prelado?*

(1) Erão assim chamados os mestiços descendentes das raças portugueza e indigena. Erão elles os maiores inimigos dos Indios, que elles capturavão para os virem vender aos colonos, indo procural-os até no Paraguay, nas tranquillias *Reducções* dos Jesuitas, os quaes, para rechaçar tão formidaveis inimigos, virão-se obrigados a exercitar nas armas os pobres Indios, que d'antes só se occupavão na cultura de seus campos.

R. D. Pedro Fernandes Sardinha embarcou-se para Portugal, afim de pedir providencias a el-rei.

P. *Que catástrophe succedeu a este bispo?*

R. Naufragando entre os rios S. Francisco e



Matança do 1º bispo da Bahia e de seus companheiros.

Cururipe, o bispo e toda a tripolação do navio forão devorados pelos Cahetés (1556).

P. *Que outro facto importante se deu no governo de Duarte da Costa?*

R. Foi no governo de Duarte da Costa que o calvinista francez Nicoláo Durand de *Villegagnon* levantou o forte de *Coligny* n'uma ilha da bahia do Rio de Janeiro, que ainda conserva o nome do seu fundador (1555).

P. Quando falleceu el-rei D. João III, e quem lhe succedeu no throno de Portugal?

R. D. João III falleceu em 1557, e succedeu-lhe o seu neto D. Sebastião, que apenas contava 3 annos de idade, tomando as redeas do governo como regente sua avó a rainha D. Catharina d'Austria.

Terceiro governador geral do Brazil (1558-1572)

P. Quem foi o 3º governador geral do Brazil?

R. O 3º governador geral do Brazil foi Mem de Sá, que succedeu a Duarte da Costa em 1548.

P. De que o incumbio o governo portuguez?

R. O governo portuguez incumbio a Mem de Sá de expulsar os Francezes da bahia do Rio de Janeiro.

P. Como deu elle cumprimento a esta ordem?

R. Mem de Sá partio da Bahia para o Rio de Janeiro em 1560, e tendo recebido os reforços que o padre Nobrega fôra buscar em S. Vicente, atacou e tomou o forte de Coligny, que elle mandou demolir.

P. Que outro triumpho alcançou Mem de Sá?

R. De volta a Bahia, Mem de Sá marchou contra os Aymorés, que assolavão as capitánias dos Ilhéos e de Porto-Seguro, destroçou-os em

varios combates, obrigando-os a retirarem-se muito para o interior (1561).

P. Que nova luta surgiu por esse mesmo tempo no Sul do Brazil?

R. Os Tamoios, senhores de todo o paiz entre o Rio de Janeiro e S. Vicente, formárão uma formidavel confederação contra as colonias portuguezas.

P. Como se sahirão os Tamoios n'essa empreza?

R. Os Tamoios forão repellidos no ataque da villa de S. Paulo pelos Indios convertidos sob o commando do celebre Tibireçá.

P. Forão os Tamoios batidos nos outros pontos?

R. Não; os Tamois forão victoriosos em São Vicente e na capitania do Espirito-Santo, onde morreu combatendo Fernão de Sá, filho do governador geral.

P. De que maneira acabou esta porfiada guerra?

R. Tinhão-se reunido todas as tribus dos Tamoios para um ataque geral, quando os padres Nobrega e Anchieta, cheios de zelo e patriotismo, forão ter com os selvagens, e após longos padecimentos e provações de todo genero, conseguirão fazer a paz com elles (1563).

P. Que outras calamidades pesárão por esse mesmo tempo sobre a Bahia?

R. A epidemia das bexigas e depois a fome causarão immensos estragos nos colonos e nos Indios domesticados, que em grande numero fugirão para os matos.

P. *Que fez o governo portuguez ao receber a noticia da paz concluida com os Tamoios?*

R. O governo portuguez resolveu então fundar uma colonia na bahia do Rio de Janeiro, e expulsar d'ahi os Francezes.

P. *Não tinham já elles sido expulsos d'ahi por Mem de Sá?*

R. Mem de Sá não fizera mais que desalojar os Francezes da ilha de Villegagnon; fortificarão-se porêm elles no continente e tornarão a occupar a ilha apenas os Portuguezes se havião retirado.

P. *Quem foi encarregado de expulsar os Francezes da bahia do Rio de Janeiro?*

R. Foi encarregado d'esta empreza Estacio de Sá, sobrinho do governador geral.

P. *Quando chegou Estacio de Sá ao Rio de Janeiro?*

R. Em Março de 1565 desembarcou Estacio de Sá no porto do Rio de Janeiro, junto ao Pão d'Assucar, com as forças que trouxera de Portugal e as que foi possivel reunir nas diversas capitánias.

P. *Que resistencia encontrou Estacio de Sá da parte dos Francezes?*

R. Erão os Francezes tão superiores em forças, que os Portuguezes por muito mais de um anno apenas podrão manter-se em suas fortificações.

P. *Como forão emfim os Francezes expulsos da bahia do Rio de Janeiro?*

R. Tendo chegado afinal o governador geral com reforços a 18 de Janeiro de 1567, forão dous dias depois investidas e tomadas todas as posições dos Francezes (1).

P. *Que perda sensivel soffrêrão os Portuguezes n'esse ataque?*

R. A victoria custou a vida a muitos bravos, entre outros a Estacio de Sá, que foi ferido no rosto por uma flecha.

P. *Depois d'esta assignalada victoria que fez e governador geral?*

R. Lançou Mem de Sá os fundamentos da cidade de *S. Sebastião*, assim chamada por ter sido no dia deste glorioso martyr que se alcançou a victoria (20 de Janeiro de 1567).

P. *Quem foi o primeiro governador da nova cidade?*

R. O primeiro governador da cidade de *S. Sebastião* ou Rio de Janeiro foi Salvador Corrêa de Sá, sobrinho de Mem de Sá.

(1) Erão estas o forte de *Uraçumiri*, levantado segundo uns no continente, segundo outros na ilha de *Villegagnon*; e o forte de *Paranapucuy*. na ilha do Governador.

Fim tragico de D. Luiz de Vasconcellos (1570)

P. *Quem foi nomeado para succeder a Mem de Sá no governo geral do Brazil?*

O nomeado para succeder a Mem de Sá foi D. Luiz de Vasconcellos.

P. *Que fim tragico teve este governador geral?*

R. Vinha Vasconcellos tomar posse do seu cargo, acompanhado de quarenta religiosos da Companhia de Jesus, quando a sua frota foi atacada pelos corsarios protestantes Jacques Sore e João Capdeville. Vasconcellos morreu combatendo, e os Jesuítas forão martyrisados (1570) : são estes os 40 Martyres do Brazil beatificados por Pio IX.

Divisão do Brazil em dous governos (1572-1577)

P. *Que alteração foi feita na administração do Brazil depois da morte de D. Luiz de Vasconcellos?*

Á vista dos rapidos progressos da colonia, resolveu a côrte de Lisboa dividir o Brazil em dous governos geraes distinctos.

P. *Quaes forão as sédes dos dous governos geraes?*

R. A cidade da Bahia ficou sendo a séde do

governo do Norte, e a cidade do Rio de Janeiro a séde do governo do Sul.

P. Que territorios comprehendia o governo do Sul?

R. O governo do Sul comprehendia todas as capitanias do Sul a começar da de Porto-Seguro.

P. Quem forão os dous governadores-geraes?

R. Os dous governadores geraes forão Luiz de Brito, do governo do Norte, e o Dr. Antonio Salema, do governo do Sul.

P. Como procedeu o Dr. Salema com os indigenas?

R. O Dr. Antonio Salema exterminou quasi inteiramente a nação dos Tamoios, e obrigou os Tupinambás a fugirem para os sertões da Bahia.

P. Para onde depois emigrarão estes selvagens?

R. Vendo-se perseguidos por toda a parte, os Tupinambás emigrarão para o Norte e se estabelecerão na margem meridional do Amazonas.

P. Quando formou de novo o Brazil um só governo geral?

R. Em 1577 o governo do Rio de Janeiro foi de novo subordinado ao governo da Bahia.

Quinto governador geral. O Brazil passa para o dominio hespanhol (1578-1580)

P. *Quem foi o 5º governador geral do Brazil?*

R. O 5º governador geral foi Lourenço da Veiga, que succedeu em 1578 a Luiz de Brito.

P. *Que calamidade aconteceu á monarchia portugueza no governo de Lourenço da Veiga?*

R. Foi no primeiro anno da administração de Lourenço da Veiga que se deu na Africa a batalha de *Alquacer-quivir*, na qual pereceu el-rei D. Sebastião com a flôr da nobreza portugueza (4 de Agosto de 1578).

P. *Quem succedeu no throno a el-rei D. Sebastião?*

R. A el-rei D. Sebastião succedeu o velho cardeal infante D. Henrique, que morreu em principios de 1580.

P. *Quem succedeu a este cardeal-rei no throno de Portugal?*

R. Ao cardeal D. Henrique succedeu Philippe II, rei de Hespanha, que foi acclamado rei de Portugal nas côrtes de Thomar (1580), passando assim o Brazil e as demais colonias portuguezas para o dominio hespanhol.

TABOA CHRONOLOGICA DO PRIMEIRO PERIODO

REIS DE PORTUGAL

- 1495-1521. — **D. Manuel** o Venturoso.
 1521-1557. — **D. João III**, filho de D. Manuel.
 1557-1578. — **D. Sebastião**, neto de D. João III.
 1578-1580. — O cardeal **D. Henrique**, tio de D. Sebastião e irmão de D. João III.

GOVERNADORES GERAES DO BRAZIL

- 1549-1553. — 1º Thomé de Souza.
 1553-1558. — 2º Duarte da Costa.
 1558-1572. — 3º Mem de Sá.
 1572-1577. — 4º Luiz de Brito.
 1578-1581. — 5º Lourenço da Veiga.

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1500. — Descobrimto do Brazil por Cabral.
 1510. — Naufragio e aventuras de Caramurú.
 1530. — Expedição de Martim Affonso de Souza.
 1532. — Fundação das col. de S. Vicente e Piratininga.
 1534. — Divisão do Brazil em capitánias.
 1547. — Morte tragica de Francisco Pereira Coutinho.
 1549. — Fundação da cidade de S. Salvador ou Bahia.
 1554. — Fundação do collegio de S. Paulo por Anchieta.
 1555. — Construcção do f. de Coligny por Villegagnon.
 1560. — Tomada do forte de Coligny por Mem de Sá.
 1563. — Paz celebrada com os Tamoios.
 1567. — Expulsão dos Francezes do Rio de Janeiro (20 Jan.); fundação da cidade de S. Sebastião.
 1570. — Morte tragica de D. Luiz de Vasconcellos.
 1572-1577. — O Brazil dividido em dous governos geraes.
 1578. — Batalha de Alcacer-quibir e morte del-rei D. Sebastião.

PERIODO II

O BRAZIL DEBAIXO DO DOMINIO HESPANHOL
(1580-1640)

Estado do Brazil em 1580

P. *Qual era o estado do Brazil quando passou para o dominio hespanhol?*

R. O Brazil tinha feito progressos consideraveis nos 80 annos decorridos depois do seu descobrimento : a cidade da Bahia contava já cerca de 10,000 habitantes.

P. *Como prosperava a capitania de Pernambuco?*

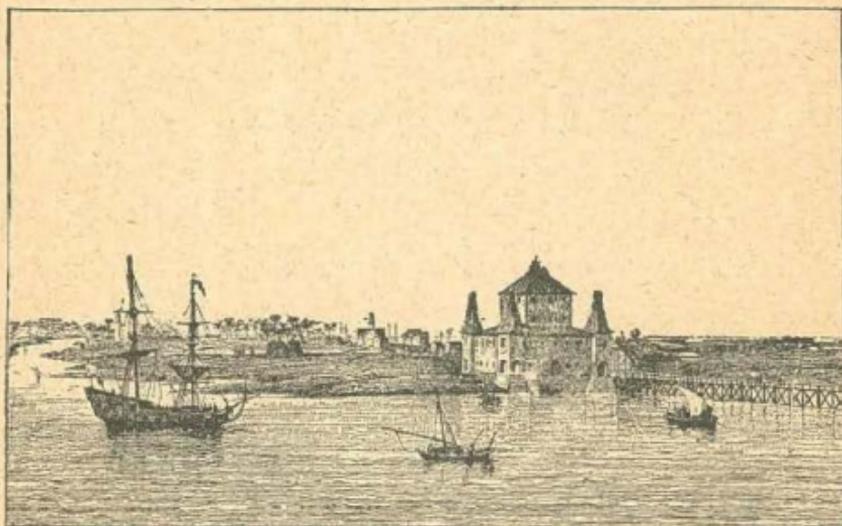
R. Pernambuco apresentava um aspecto mui florescente, devido sobretudo á cultura da canna de assucar, cujos engenhos não erã menos de 66.

P. *Como progredia a capitania de S. Vicente?*

R. A villa d'este nome ia em decadencia; mas em compensação prosperavão a villa de S. Paulo e a de Santos, que era o seu principal porto.

P. *Qual era o estado das outras capitánias?*

R. As outras capitánias apresentavão um aspecto pouco animador, á excepção porém do Rio de Janeiro, que, pela fertilidade do sólo e vantajosa situação da sua magnifica bahia, promettia já um brilhante futuro.



Alcacer da Boa Vista em Pernambuco.

P. *Que me dizeis das tribus indigenas? Erão ainda ellas formidaveis aos Portuguezes?*

R. Á excepção dos Aymorés e dos Guayanaezes, as demais tribus selvagens estabelecidas na costa desde Pernambuco até S. Vicente, tinhão sido exterminadas ou submettidas, ou repellido para os sertões do interior.

Sexto governador geral (1583-1591)

P. Quem succedeu a Lourenço da Veiga no governo geral do Brazil?

R. A Lourenço da Veiga succedeu em 1583 Manuel Telles Barreto, que foi o primeiro governador geral nomeado por Philippe II.

P. Que occorreu de notavel durante a administração de Telles Barreto?

R. Na administração de Telles Barreto começaram as depredações dos corsarios inglezes na costa do Brazil, por achar-se a Hespanha em guerra com a Inglaterra, e teve lugar a conquista e colonisação da Parahyba (1586).

P. Em que anno falleceu Telles Barreto, e quem lhe succedeu no poder?

R. Telles Barreto falleceu em 1587, e succedeu-lhe um governo interino que durou quatro annos.

P. Que occorreu de notavel durante esse governo interino?

R. Em 1588 chegou á Bahia uma expedição ingleza, sob o commando de Roberto Withrington.

P. Que hostilidades praticarão os Inglezes?

R. Depois de assolarem o Reconcavo, tentarão os Inglezes apoderar-se da cidade da Bahia;

mas forão repellidos, graças á energia do jesuita Christovão de Gouvêa, que fez pegar em armas aos Indios convertidos.

Setimo governador geral

P. *Quem foi o 7º governador geral do Brazil?*

R. O 7º governador geral foi D. Francisco de Souza, que veio render o governo interino em 1591.



Transmigrações para as minas.

P. *Que projectos trazia D. Francisco de Souza?*

R. D. Francisco de Souza veio com esperanças de encontrar as minas de prata descobertas por um certo Roberio Dias.

P. *Quem era pois este Roberio Dias?*

R. Roberio Dias era um descendente de Caramurú, que tinha ido a Madrid offerecer a Philippe II o descobrimento de ricas minas de prata, com a condição de lhe ser conferido o titulo de marquez das Minas.

P. *Concedeu-lhe o monarcha esta mercé?*

R. Não lhe foi concedido o que requeria, e Roberio resentido levou para a sepultura o seu segredo.

P. *Que succedeu de importante no governo de D. Francisco de Souza?*

P. No governo de D. Francisco de Souza tiverão lugar a expedição do corsario inglez Cavendish contra S. Vicente e Espirito-Santo (1591), e a dos inglezes Lancaster e Venner contra Pernambuco (1595).

P. *Que fez Cavendish?*

R. Thomaz Cavendish surpreendeu os habitantes de Santos a ouvir Missa, e como estes de noite tivessem fugido para o interior com suas riquezas, por se terem entregado os Inglezes aos excessos da intemperança, mandou Cavendish incendiar S. Vicente, e fez-se ao mar.

P. *Que aconteceu depois ao corsario inglez?*

R. Sendo arrojado por um temporal á costa de Santos, Cavendish perdeu 25 homens que ali desembarcárão, e seguiu para o Espirito-

Santo, donde sendo repellido vigorosamente, afastou-se do Brazil.

P. *Que façanhas praticarão os outros dous corsarios inglezes, Lancaster e Venner?*

R. Reunindo as suas forças, James Lancaster e João Venner apoderarão-se do Recife, d'onde partirão carregados de despojos, havendo porém perdido grande parte de sua gente em uma emboscada.

P. *Que outro facto importante succedeu no governo de D. Francisco de Souza?*

R. Neste governo teve lugar a conquista e colonisação do Rio-Grande de Norte (1597).

Sucessores de D. Francisco de Souza

P. *Quem succedeu a D. Francisco de Souza como governador geral do Brazil?*

R. A D. Francisco de Souza succedeu Diogo Botelho, que tomou posse em 1602.

P. *Por quem foi nomeado Diogo Botelho?*

R. Diogo Botelho foi nomeado por Philippe III, que succedêra em 1598 a seu pai Philippe II nos thronos de Hespanha e Portugal.

P. *Que facto notavel se deu no governo de Diogo Botelho?*

R. Os Aymorés, que assolavão as capitánias dos Ilhéos e de Porto-Seguro, forão pacificados

e convertidos pelo jesuita Domingos Rodrigues.

P. *Quem succedeu a Diogo Botelho no governo geral do Brazil?*

R. A Diogo Botelho succedeu D. Diogo de Menezes, em 1608.

P. *Que occorreu de notavel no governo de D. Diogo de Menezes?*

R. O governo de D. Diogo de Menezes foi assignalado pela creação do primeiro tribunal da Relação do Brazil na cidade da Bahia em 1609, pela colonisação do Ceará em 1610, e pelo estabelecimento dos Francezes na ilha do Maranhão em 1612.

P. *Quem foi o 10º governador geral do Brazil?*

R. O 10º governador geral foi Gaspar de Souza, que tomou posse em 1612.

P. *Quaes forão os factos notaveis que assignalárão o governo de Gaspar de Souza?*

R. Os factos mais notaveis do governo de Gaspar de Souza forão : a expulsão dos Francezes da ilha do Maranhão por Jeronymo de Albuquerque e Alexandre de Moura (1615); e a conquista do Pará e fundação da cidade de Belem (1616).

P. *Quem foi o successor de Gaspar de Souza?*

R. A Gaspar de Souza succedeu em 1617

D. Luiz de Souza, filho de D. Francisco de Souza, 7º governador geral.

P. Que alteração se fez então na administração do Brazil?

R. Philippe IV, que succedera em 1621 a seu pai Philippe III nos thronos de Hespanha e Portugal, formou das capitánias do Pará, Maranhão e Ceará um governo á parte, a que chamou *Estado do Maranhão* (1621).

Tomada da Bahia pelos Hollandezes

P. Quem foi o successor de D. Luiz de Souza no governo geral do Brazil?

R. A D. Luiz de Souza succedeu em 1622 Diogo de Mendonça Furtado.

P. Que occorreu de particular no governo de Mendonça Furtado?

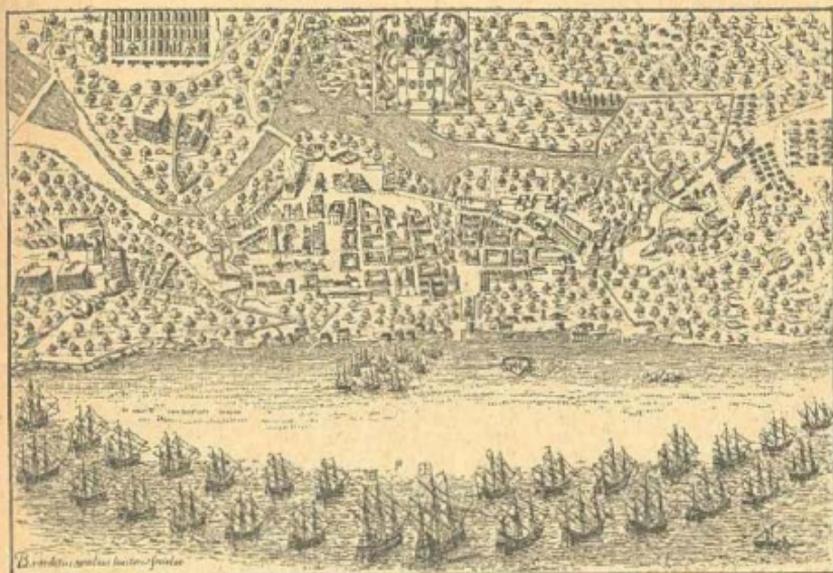
R. Achando-se a Hespanha em guerra com a Hollanda, foi a Bahia tomada sem resistencia por uma esquadra hollandeza ao commando de Jacob Willekens, e o governador geral feito prisioneiro (10 de Maio de 1624).

P. Quem veio succeder a Diogo de Mendonça Furtado?

R. A Mendonça Furtado succedeu Mathias de Albuquerque, governador de Pernambuco.

P. Que fez a corte de Madrid, quando soube da tomada da Bahia pelos Hollandezes?

R. A côrte de Madrid, acordando-se emfim do seu lethargo, expedio uma grande armada com 12,000 homens de desembarque, sob as ordens do almirante hespanhol D. Fradique de Toledo.



Planta da Bahia 1625.

P. *Que triumpho obteve este almirante?*

R. D. Fradique de Toledo obrigou os Hollandezes a capitular e torão elles conduzidos a Europa em navios fornecidos pelo almirante para este fim (Maio de 1625).

P. *Que fez depois D. Fradique de Toledo?*

R. D. Fradique de Toledo entregou depois o governo a D. Francisco de Moura Rolim (14º governador geral), e regressou para a Europa.

**Ocupação de Pernambuco pelos Holandezes
(1630-1654)**

P. *Quem succedeu a D. Francisco de Moura Rolim?*

R. A D. Francisco de Moura Rolim succedeu em 1626 Diogo Luiz de Oliveira, 15º governador geral.

P. *Que aconteceu logo no principio do governo de Diogo Luiz de Oliveira?*

R. O almirante hollandez Pedro Heyn entrou duas vezes no porto da Bahia, onde tomou muitos navios mercantes, e assolou o Reconcavo.

P. *Que occorreu de notavel no anno 1630?*

R. No dia 14 de Fevereiro de 1630 appareceu diante de Olinda uma grande frota hollandeza de 70 velas, trazendo 6,000 homens de desembarque.

P. *Como foi tomada Olinda pelos Holandezes?*

R. Emquanto os navios inimigos entrelinhão as baterias da costa, o general hollandez Weerdenburg desembarcou com 3,000 homens no Pão Amarello, e, seguindo por terra, apoderouse de Olinda no dia 16 de Fevereiro.

P. *Que fez o general portuguez depois da tomada de Olinda pelos Holandezes?*

R. Mathias de Albuquerque, governador de Pernambuco, vendo que não podia defender o

Recife pelo terror que se apoderara dos seus, pôz fogo aos armazens e aos navios ancorados no porto, e retirou-se para a outra margem do rio Capiberibe.



Pernambuco. — O Recife.

P. *Quanto tempo durou o dominio hollandez no Brazil?*

R. O dominio hollandez no Brazil durou 24 annos, desde 1630 até 1654.

P. *Que posição occupou Mathias de Albuquerque?*

R. Mathias de Albuquerque fortificou-se a uma legua do Recife no arraial do *Bom Jesus*, d'onde os Hollandezes debalde tentárão desa-

lojal-o; e com as famosas guerrilhas conhecidas pelo nome de *companhias de emboscada* impedio que o inimigo se internasse no paiz.

P. *Que providencias tomou então a côrte de Madrid?*

R. Tendo sido informada que se aprestava em Hollanda uma grande expedição contra o Brazil, a côrte de Madrid mandou para defendel-o uma poderosa armada sob o commando de D. Antonio Oquendo.

P. *Onde se encontrárão as duas armadas, e a qual das partes coube a victoria?*

R. As duas armadas encontrárão-se ao norte da Bahia, e a victoria, que foi muito disputada, coube afinal aos Hespanhóes (1631).

P. *Como pereceu o almirante hollandez?*

R. O bravo almirante Adrião Pater, vendo a sua não incendiada, atirou-se ao mar envolto no seu pavilhão exclamando : « O oceano é a unica sepultura digna de um almirante batavo. »

P. *Que fez Oquendo depois da sua victoria?*

R. Oquendo desembarcou 700 homens sob as ordens do conde Bagnuolo, e regressou para a Europa. Os Hollandezes entretanto, julgando o reforço muito mais consideravel, incendiárão Olinda e concentrárão-se no Recife.

P. *Quem era Calabar, e que serviços prestou elle aos Hollandezes?*

R. O desertor Domingos Fernandes Calabar era um homem de côr, natural de Pernambuco, que conhecia perfeitamente todo o territorio da capitania; guiados por seus conselhos, recobrá-rão os Hollandezes o seu primeiro ascendente.

P. *Que victorias alcançárão os Hollandezes em 1632?*

R. Os Hollandezes sorprendêrão e saqueárão a villa de *Iguarassú*, e tomárão o forte do *Rio Formoso*, que lhes oppoz a mais heroica resistencia.

P. *Que revezes soffrêrão os Hollandezes em 1633?*

R. Por conselho de Calabar, atacárão os Hollandezes em 1633 o campo de Bom Jesus; mas forão repellidos, perecendo na acção o seu chefe Rembach. Sigismundo van Schoppe, que succedeu a este no commando, foi tambem repellido em um segundo ataque contra o mesmo campo.

P. *Mas em compensação d'estes revezes, que conquista fizerão os Hollandezes em fins de 1633?*

R. Os Hollandezes tamárão em fins de 1633 o forte do Rio Grande do Norte, ficando assim senhores d'esta capitania.

P. *Para onde dirigirão os Hollandezes os seus esforços em 1634?*

R. Os Holandezes conquistarão em 1634 a Parahyba.

P. *Como correu a guerra com os Holandezes em 1635?*

R. Em 1635 o campo do *Bom Jesus* e o forte de *Nazareth*, que erão os unicos pontos que ainda restavão aos Portuguezes em Pernambuco, tiverão de capitular.

P. *Que fez então o general portuguez Mathias de Albuquerque?*

R. Mathias de Albuquerque evacuou então a capitania e retirou-se para as Alagoas, acompanhado de 8,000 emigrantes.

P. *Que fim veiu a ter o perfido Calabar?*

R. De caminho para as Alagoas, Mathias de Albuquerque tomou a villa de Porto-Calvo, e fez prisioneiro a Calabar, que foi condemnado á forca.

P. *Quem succedeu a Mathias de Albuquerque no commando do exercito de Pernambuco?*

R. Succedeu-lhe no commando D. Luiz de Rojas y Borja, que trouxe de Europa um reforço de 1,700 homens.

P. *Que desgraça aconteceu a este general?*

R. Tomando logo a offensiva, D. Luiz de Rojas y Borja foi batido e pereceu na batalha (1636).

P. *Que plano de campanha seguiu o seu successor?*

R. O conde Bagnuolo que succedeu a Rojas y Borja, fortificou-se no Porto-Calvo, e começou uma guerra de emboscadas e guerrilhas, na qual se distinguirão o chefe indio Camarão e o preto Henrique Dias.

P. *Quem foi o novo governador hollandez que chegou a Pernambuco em 1637?*

R. Em 1637 chegou a Pernambuco o principe João Mauricio, conde de Nassau, com um poderoso reforço.

P. *Qual foi o primeiro cuidado do conde de Nassau?*

R. O primeiro cuidado do conde de Nassau foi atacar *Porto-Calvo*, que capitulou depois de renhida batalha, retirando-se o conde Bagnuolo com seu exercito para a Bahia.

P. *Como se sahio o conde de Nassau na sua expedição contra a Bahia em 1638?*

R. Em Abril de 1638 o conde de Nassau appareceu na Bahia com uma armada de 40 navios e muita tropa de desembarque, e pôz cerco á praça, mas o conde Bagnuolo, que acudira em seu auxilio, obrigou-o a levantar o cerco e regressar para Pernambuco com grandes perdas.

P. *Quem era então governador geral do Brazil?*

R. Era então governador geral Pedro da

Silva, depois conde de S. Lourenço, que tomára posse do governo em 1635.

P. *Que fez a côrte de Madrid, quando chegou a noticia da audaciosa tentativa de Nassau contra a Bahia?*

R. A côrte de Madrid mandou em 1639 uma grande esquadra ás ordens de D. Fernando de Mascarenhas, conde da Torre, que veio na qualidade de governador geral (17^o).

P. *Como se conduziu este governador geral?*

R. O conde da Torre travou quatro combates navaes com os Hollandezes, que afinal sahirão victoriosos, e regressou a Lisboa, onde foi encarcerado na torre de S. Julião (1640).

P. *Quem foi o successor do conde da Torre?*

R. Quem succedeu ao conde da Torre foi D. Jorge de Mascarenhas, marquez de Montalvão, que veio com o titulo de *vice-rei* do Brazil (1640).

P. *Que facto importante se deu em Lisboa n'esse mesmo anno de 1640?*

R. Em 1640 rebentou uma revolução contra o dominio hespanhol, a qual restituiu a Portugal a sua independencia, sendo aclamado rei o duque de Bragança, que tomou o nome de D. João IV (Dezembro de 1640). O dominio hespanhol tinha durado 60 annos.

TABOA CHRONOLOGICA DO SEGUNDO PERIODO

REIS DE HESPAÑHA E DE PORTUGAL

- 1580-1598. — **Philippe II**, filho de Carlos V.
 1598-1621. — **Philippe III**, filho de Philippe II.
 1621-1640. — **Philippe IV**, filho de Philippe III.

GOVERNADORES GERAES DO BRAZIL

- 1583-1687. — 6º Manuel Telles Barreto; succede-lhe um governo interino que durou quatro annos.
 1591-1602. — 7º D. Francisco de Souza.
 1602-1608. — 8º Diogo Botelho.
 1608-1612. — 9º D. Diogo de Menezes.
 1612-1617. — 10º Gaspar de Souza.
 1617-1622. — 11º D. Luiz de Souza.
 1622-1624. — 12º Diogo de Mendonça Furtado.
 1624-1625. — 13º Mathias de Albuquerque.
 1625-1626. — 14º D. Francisco de Moura Rolim.
 1626-1635. — 15º Diogo Luiz de Oliveira.
 1635-1639. — 16º Pedro da Silva (*o Duro*).
 1639-1640. — 17º D. Fernando de Mascarenhas, conde da Torre.
 1640-1641. — 18º D. Jorge de Mascarenhas, marquez de Montalvão, 1º vice-rei do Brazil.

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1580. — Portugal e todas as suas colonias passam para o dominio hespanhol.
 1586. — Conquista e colonisação da Parahyba.
 1588. — Expedição de Roberto Withrington contra a Bahia.

1591. — Expedição de Cavendish contra S. Vicente.
1595. — Expedição de Lancaster e Venner contra Pernambuco.
1597. — Conquista e colonisação do Rio Grande do Norte.
1609. — Installação do primeiro tribunal da Relação na Bahia.
1610. — Colonisação do Ceará.
1612. — Estabelecimento dos Francezes no Maranhão.
1615. — Expulsão dos Francezes do Maranhão.
1616. — Conquista do Pará e fundação da cid. de Belém.
1621. — Creação do Estado do Maranhão.
1624. — Tomada da Bahia pelos Hollandezes.
1625. — D. Fradique de Toledo retoma a Bahia aos Hollandezes.
1630. — Occupação de Pernambuco pelos Hollandezes.
1631. — D. Antonio Oquendo ganha uma batalha naval aos Hollandezes, que incendião Olinda e se concentião no Recife.
1633. — Conquista do Rio Grande do Norte pelos Hollandezes.
1634. — Conquista da Parahyba pelos mesmos.
1635. — Tomada do campo do Bom Jesus e do forte de Nazareth pelos Hollandezes : abandono da provincia de Pernambuco por Mathias de Albuquerque.
1636. — Derrota e morte de D. Luiz de Rojas y Borja.
1638. — Mauricio de Nassau tenta debalde tomar a Bahia.
1640. — O conde da Torre é batido no mar pelos Hollandezes.
1640. — Restauração de Portugal : aclamação de D. João IV.

PERIODO III

DESDE A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL
ATÉ A CHEGADA DA FAMILIA REAL
AO BRAZIL (1640-1808)

Expulsão dos Holandeses do Brazil

P. *Que fez o Brazil, quando chegou a noticia da revolução e emancipação de Portugal?*

R. O Brazil, como as demais colonias portuguezas, reconheceu immediatamente a autoridade de D. João IV.

P. *Que aconteceu ao marquez de Montalvão?*

R. O marquez de Montalvão foi injustamente deposto e remettido preso para Lisboa (1641).

P. *Quem veio succeder ao marquez de Montalvão?*

R. Ao marquez de Montalvão succedeu Telles da Silva (19º governador geral).

P. *De quando data a decadencia do dominio hollandez no Brazil?*

R. A decadencia do dominio hollandez no

Brazil data da retirada de Mauricio de Nassau para a Hollanda em 1644.

P. Como se portarão os outros governadores holandezes que succedêrão ao conde de Nassau?

R. Os outros governadores holandezes provocarão com seus vexames uma insurreição, que foi promovida por André Vidal de Negreiros, natural da Parahyba, e João Fernandes Vieira, natural do Funchal na ilha da Madeira (1645).

P. Que victorias alcançárão os insurgentes?

R. Fernandes Vieira derrotou os Holandezes no monte das *Tabocas*; e tendo-se-lhe reunido as forças de Camarão, Henrique Dias, Vidal de Negreiros e Soares Moreno, tomou o engenho de With ou *Casa-Forte*, onde o inimigo estabelecêra o seu quartel general.

P. Quaes forão as consequencias d'estas victorias?

R. Depois d'estas victorias, occuparão os *independentes* (1) Nazareth, Olinda, Porto-Calvo e o forte de Mauricio sobre o rio S. Francisco.

P. Que fez a Parahyba á vista d'estas victorias?

R. A Parahyba imitou o exemplo de Pernambuco e insurgio-se tambem, não deixando em po-

(1) Erão assim chamados os insurgentes de Pernambuco-

der dos Holandezes senão o forte de Cabello.

P. *Que ordens recebeu por esse tempo de Lisboa o governador geral do Brazil?*

R. D. João IV, que havia concluido um armistício de dez annos com a Hollanda, ordenou (sinceramente ou não) ao governador Telles da Silva que fizesse cessar a insurreição de Pernambuco, ordem a que não se submettêrão os chefes dos insurgentes.

P. *Que soccorro recebêrão os Holandezes em 1646?*

R. Em circumstancias bem criticas achavão-se já os Holandezes, quando em Agosto de 1646 chegou ao Recife uma esquadra hollandeza, trazendo o general Sigismundo van Schoppe com 4,000 soldados.

P. *Que fez o general Sigismundo?*

R. Depois de um ataque mallogrado contra Olinda e de outros revezes, partio Sigismundo em 1647 para a Bahia e occupou a ilha de Itaparica, onde levantou um forte.

P. *Que succedeu á expedição mandada pelo governador geral para desalojar o inimigo de Itaparica?*

R. A expedição foi derrotada, ficando mortos o seu valente chefe Francisco Rebello e 600 soldados.

P. *Que vantagem tirou Sigismundo d'esta victoria?*

R. Sigismundo não tirou vantagem alguma da sua victoria, porque chamado com instancia para o Recife, arrazou o forte e abandonou a ilha.

P. *Que providencias tomou no emtanto a côrte de Lisboa?*

R. A côrte de Lisbôa, temendo pela segurança da Bahia, expedio uma esquadra sob o commando de Telles de Menezes, conde de Villapouca, nomeado governador geral do Brazil (20°).

P. *Quem foi o general nomeado para commandar o exercito de Pernambuco?*

R. Informado D. João IV de que partira da Hollanda para Pernambuco uma expedição de 44 navios e 9,000 homens de desembarque, despachou secretamente a Barreto de Menezes com algum reforço para tomar o commando do exercito de Pernambuco (1647).

P. *Que victoria alcançárão os Independentes em 1648?*

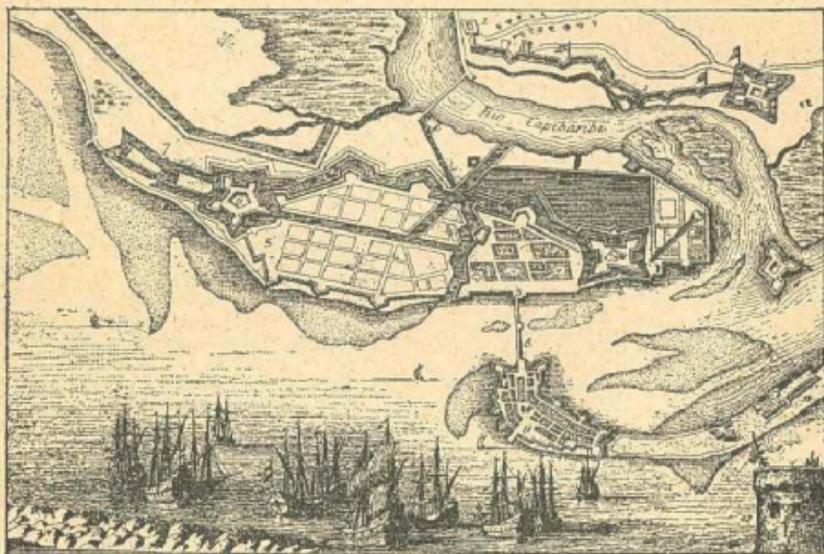
R. Os Independentes derrotárão a 19 de Abril de 1648 nos montes *Guararapes* o exercito hollandez commandado por Sigismundo.

P. *Que outra victoria alcançárão elles em 1649?*

R. Os Independentes ganhárão a 19 de Fevereiro de 1649 uma segunda victoria nos mesmos

montes *Guararapes*, ficando completamente derrotado o exercito hollandez, que nunca mais ousou medir-se com elles em campo raso.

P. *Como correu a guerra com os Hollandezes nos tres annos seguintes?*



Cerco do Recife pelas forças Luso-Brasileiras 1653.

R. A guerra continuou frouxamente até o anno 1653, por persistir D. João IV em não auxiliar os Independentes de Pernambuco.

P. *Que soccorro receberão os Independentes em 1653?*

R. A 20 de Dezembro de 1653 chegou á vista de Pernambuco Pedro Jacques de Magalhães com uma esquadra de mais de 60 navios equipada pela *Companhia geral de Commercio*

do *Brazil*, e pôz-se logo em communição com os chefes dos Independentes.

P. *Como e quando terminou a dominação holandêza no Brazil?*

R. Apertou-se então tão vigorosamente o cerco do Recife, que os Holandezes capitulárão a 26 de Janeiro de 1654, obrigando-se a entregar a cidade e todas as praças que ainda occupavão no Brazil.

P. *Quando foi celebrada a paz com a Hollanda?*

R. A paz com a Hollanda foi celebrada 7 annos depois em 16 de Agosto de 1661, no reinado de D. Affonso VI, que succedera em 1656 a seu pai D. João IV.

P. *Quem forão os successores de Telles de Menezes no governo geral do Brazil até a celebração da paz com a Hollanda?*

R. Os successores de Telles de Menezes, conde de Villapouca, forão : 21º Rodrigues de Vasconcellos, conde de Castello Melhor, em 1650; — 22º D. Jeronimo de Atahide, conde de Atouguia, em 1654; — 23º Barreto de Menezes, em 1657.

Governadores geraes que succedêrão a Barreto de Menezes.

P. *Quem forão os governadores geraes que succedêrão a Barreto de Menezes?*

R. Forão : 24° D. Vasco de Mascarenhas, conde de Obidos, 2° vice-rei do Brazil, em 1663; — 25° Alexandre de Souza Freire, em 1667; — 26° Furtado de Mendonça, visconde de Barbacena, em 1671.

P. *Que aconteceu de notavel durante o governo interino que succedeu ao visconde de Barbacena?*

R. Em 1676 foi elevado o bispado da Bahia a arcebispado metropolitano do Brazil, e forão creados os bispados do Rio de Janeiro, de Pernambuco e do Maranhão.

P. *Quem foi o 27° governador geral do Brazil?*

R. O 27° governador geral foi Roque da Costa Barreto, que tomou posse em 1678.

P. *Que factu notavel occorreu no governo de Costa Barreto?*

R. Em 1680 o governo portuguez, desejoso de estender a fronteira meridional do Brazil até á margem septentrional do Rio da Prata, mandou fundar n'ella a *Colonia do Sacramento*, que foi durante um seculo o pomo de discordia entre Portugal e Hespanha.

P. *Quaes forão os outros governadores geraes?*

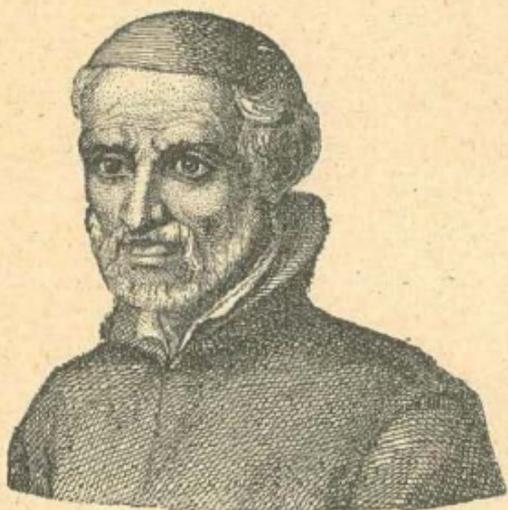
R. Forão : 28° Souza de Menezes, em 1682; — 29° D. Antonio Tello de Menezes, marquez das Minas, em 1684, o qual se distinguio por sua caridade na peste que assolou a Bahia em 1686;

— 30º Mathias da Cunha, em 1687; — 31º Gonçalves da Camara Coutinho, em 1690.

P. Quem foi o 32º governador geral do Brazil?

R. O 32º governador geral foi D. João de Lencastre, que tomou posse em 1694.

P. Quaes forão os factos mais notaveis occorridos no governo de D. João de Lencastre?



Padre Antonio Vieira.

R. No governo de D. João de Lencastre, descobrirão os Paulistas ricas minas de ouro na provincia de Minas-Geraes, e foi destruida em 1697 a formidavel republica de negros dos

Palmares, nas Alagoas, que chegou a contar cerca de trinta mil escravos fugidos.

P. Que varão illustre morreu na Bahia por esse tempo?

R. Falleceu na Bahia em 1697 o famoso jesuita padre Antonio Vieira, que se distinguiu muito por seus eloquentes escriptos e por seu zelo apostolico na cathecheze e defeza dos indios.

P. *Quem forão os successores de D. João de Lencastre no governo do Brazil?*

R. Forão : 33º D. Rodrigo da Costa, em 1702 ; — 34º Cezar de Menezes, em 1705.

P. *Que houve digno de menção durante a administração de Cesar de Menezes?*

R. Subio em 1706 ao throno de Portugal D. João V por morte de seu pai D. Pedro II. Em Minas-Geraes rebentou em 1708 uma guerra civil entre os Paulistas e os *Emboabas* (1).

P. *Que novas capitánias forão creadas no Brazil no reinado de D. João V?*

R. No reinado de D. João V forão creadas as capitánias de Minas, Goyaz, Matto-Grosso, Piauhy e Santa-Catharina.

P. *Quaes erão as outras capitánias do Brazil creadas anteriormente?*

R. Forão creadas anteriormente as capitánias do Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Ilhéos, Porto-Seguro (2), Espirito-Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo.

(1) Eram assim alcunhados pelos Paulistas os Portuguezes que a descoberta de ricas minas de ouro havia para ali attrahido em grande numero.

(2) As capitánias dos Ilhéos e Porto-Seguro revertêrão para a corôa e forão incorporadas á Bahia, esta em 1759, aquella dous annos mais tarde.

P. *Que capitánias forão ainda creadas no Brazil pelos successores de D. João V?*

R. Forão creadas as capitánias do Rio-Negro (no Alto-Amazonas) e do Rio-Grande-do-Sul, por el-rei D. José I; e as capitánias das Alagoas e de Sergipe, por D. João VI.

Expedições dos Francezes contra o Rio de Janeiro

P. *Quem foi o 35º governador geral do Brazil?*

R. O 35º governador geral foi D. Lourenço de Almeida, em 1710.

P. *Que facto importante succedeu durante a sua administração?*

R. Teve lugar em Setembro de 1710 a expedição franceza de Duclerc contra o Rio de Janeiro.

P. *O que deu motivo a esta expedição?*

R. O que deu motivo á expedição de Duclerc foi a alliança que Portugal continuava a manter com a Inglaterra contra Luiz XIV, rei de França, na guerra da successão de Hespanha.

P. *Como penetrou Duclerc na cidade do Rio de Janeiro?*

R. Tendo Duclerc desembarcado com 1,000 homens no porto de Guaratiba, marchou para o Rio de Janeiro, onde penetrou sem que o governador Francisco de Castro Moraes lhe oppozesse resistencia.

P. *Como terminou a expedição de Duclerc?*

R. Sendo os Francezes repellidos na ataque do palacio do governo, acurralarão-se no trapiche da cidade, e como o governador os ameaçasse de lançar fogo ao edificio, renderão-se prisioneiros. Seis mezes depois foi Duclerc de noite assassinado na casa que se lhe dera para morar.

P. *Qual foi a outra expedição dos Francezes contra o Rio de Janeiro?*

R. A outra expedição dos Francezes contra o Rio de Janeiro foi a do famoso Duguay-Trouin, que entrou no Rio de Janeiro a 12 de Setembro de 1711 com 16 navios de alto bordo e 5,000 homens de desembarque.

P. *Como se portou o governador Francisco de Castro Moraes?*

R. O governador Francisco de Castro Moraes portou-se com o mesmo desleixo e imprevidencia que mostrara na expedição anterior.

P. *Que vantagens obteve o chefe francez?*

R. Duguay-Trouin occupou a ilha das Cobras, d'onde começou a bombardear a cidade; desembarcando depois na praia de Valongo, atacou-a em uma noite tempestuosa e occupou-a, depois de havel-a o governador cobardemente abandonado com suas tropas.

P. *Com que duras condições consentio Duguay-Trouin retirar-se do Rio de Janeiro?*

R. Vendo Duguay-Trouin que não podia conservar a cidade, propoz o seu resgate, que foi estipulado em 610,000 cruzados em dinheiro, 500 caixas de assucar e 200 bois, além do que pagarão os particulares para resgatar os seus effeitos.

P. *Como foi punida a conducta indigna do governador do Rio de Janeiro?*

R. Castro Moraes foi deposto e condemnado a prisão perpetua em uma das fortalezas da India.

P. *Quem foi o 36º governador geral do Brazil?*

R. O 36º governador geral foi Pedro de Vasconcellos e Souza em 1711.

P. *Que houve de notavel durante a sua administração?*

R. Celebrou-se em 1713 a paz geral de *Utrecht*, que reconciliou Portugal com a França e fixou os limites entre o Brazil e a Guyana Franceza, desistindo a França de suas pretensões sobre o territorio situado entre os rios Amazonas e Oyapoc.

P. *Quem forão os successores de Vasconcellos e Souza no governo geral do Brazil?*

R. Os successores de Vasconcellos e Souza forão : 37º D. Pedro de Noronha, marquez de Angeja, 3º vice-rei do Brazil, em 1714; — 38º D. Sancho de Faro, conde de Vimieiro, em

1718; — 39º Fernandes Cesar de Menezes, 4º vice-rei do Brazil, em 1720.

P. Quaes forão os factos mais interessantes occorridos no governo d'este 4º vice-rei?

R. No governo de Fernandes Cesar de Mezes, descobrirão-se as minas de ouro de Cuyabá, e as de diamantes do Serro do Frio. Em 1733 foi nomeado governador do Rio de Janeiro Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, que governou de uma maneira mui honrosa até 1763.



Gomes Freire de Andrade,
conde de Bobadella.

P. Quem foi o 40º governador geral do Brazil?

R. O 40º governador geral foi André de Mello e Castro, conde das Galvêas, 5º vice-rei, que tomou posse em 1735, e deu grande impulso á exploração das minas de ouro.

P. Que bispados forão creados no governo do conde das Galvêas?

R. Forão creados em 1746 os bispados de São Paulo e de Marianna.

P. *Quem foi o successor do conde das Galvêas?*

R. Ao conde das Galvêas succedeu em 1749 D. Luiz Menezes de Atahide, conde de Atouguia, 6º vice-rei.

P. *Que tratado foi celebrado no anno seguinte?*

R. Em 1750 celebrou-se em Madrid entre a Hespanha e Portugal um tratado de limites, pelo qual este cedia áquella a Colonia do Sacramento em troca de algumas Missões formadas pelos Jesuitas nas margens do Uruguay; este tratado porém nunca pôde ser levado a effeito pelas difficuldades locaes.

P. *Quem succedeu no throno de Portugal a D. João V?*

R. A D. João V succedeu em 1750 seu filho D. José I, que entregou a direcção dos negocios publicos ao celebre marquez de Pombal.

P. *Quem foi o successor do conde de Atouguia no governo geral do Brazil?*

R. Ao conde de Atouguia succedeu D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, 7º vice-rei, que tomou posse em 1755, no mesmo anno em que succedeu o espantoso terremoto de Lisboa, que destruiu quasi toda a cidade.

P. *Que facto importante occorreu no governo do conde dos Arcos?*

R. No governo do conde dos Arcos teve logar

a expulsão dos Jesuitas de Portugal e do Brazil por decreto de 19 de Janeiro de 1759.

P. *Quem foi o 8º vice-rei do Brazil, que succedeu ao conde dos Arcos?*

R. O 8º vice-rei foi D. Antonio de Almeida Soares e Portugal, marquez do Lavradio, que tomou posse em 1760 e governou apenas seis mezes, succedendo-lhe um governo provisorio.

**Guerra com os Hespanhóes; tratado de S. Ildefonso
(1762-1777)**

P. *Quaes forão os principaes factos que occorrêrão no principio da guerra com os Hespanhóes?*

R. Logo que rompeu a guerra com a Hespanha em 1762, D. Pedro Cevallos, governador de Buenos-Aires, tomou a Colonia do Sacramento e invadiu o Rio Grande do Sul.

P. *Que outros factos se derão n'esta guerra?*

R. Apezar do armisticio concluido em 1763 entre as côrtes de Lisboa e Madrid, continuárão as hostilidades na America do Sul. Em 1775 fundárão os Portuguezes o presidio de *Nova-Coimbra* sobre o rio Paraguay. No anno seguinte forão os Hespanhóes expulsos do Rio Grande do Sul.

P. *Que expedição mandou a Hespanha contra o Brazil em fins de 1776?*

R. A Hespanha mandou uma poderosa armada com 10,000 homens de desembarque sob as ordens de D. Pedro Cevallos.

P. *Que vantagens obteve a armada hespanhola?*

R. A armada hespanhola apoderou-se da ilha de Santa-Catharina e da Colonia do Sacramento, que havia sido reoccupada pelos Portuguezes, e tencionava levar avante suas conquistas, quando chegou a noticia de ter-se assignado no 1º de Outubro de 1777 o tratado de paz de S. Ildefonso.

P. *Que resolveu este tratado?*

R. O tratado de S. Ildefonso fixou os limites entre o Brazil e as colonias hespanholas, e cedeu á Hespanha a Colonia do Sacramento e a margem septentrional do Rio da Prata.

P. *Quando morreu el-rei D. José I e quem lhe succedeu no throno de Portugal?*

R. D. José I falleceu em Fevereiro de 1777, e succedeu-lhe sua filha D. Maria I.

P. *Qual foi o primeiro acto do novo reinado?*

R. O primeiro acto do reinado de D. Maria I foi a demissão e desterro do celebre ministro marquez de Pombal.

Vice-reis do Brazil depois da trasladação da séde do governo geral para o Rio de Janeiro

P. Quando e por que razões foi transferida a capital do Brazil da Bahia para o Rio de Janeiro?

R. A capital do Brazil foi transferida para o Rio de Janeiro em 1763, não só pelo grande desenvolvimento que tinham tido as capitánias meridionaes, como sobretudo afim de acudir com mais presteza á guerra do Sul com os Hespanhóes.

P. Quem foi o primeiro vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro?

R. O primeiro vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro foi D. Antonio Alvares da Cunha, conde da Cunha, que tomou posse em 1763 e creou no Rio de Janeiro os arsenaes de marinha e de guerra.

P. Quem foi o segundo vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro?

R. O 2º vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro foi D. Antonio Rolim de Moura Tavares, conde de Azambuja, que tomou posse em 1767.

P. Quem foi o 3º vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro?

R. O 3º vice-rei foi D. Luiz de Almeida Por-

tugal, marquez do Lavradio, que tomou posse em 1769; foi um dos melhores administradores que teve o Brazil pelo impulso que deu á agricultura e ao commercio.

P. *Quem succedeu ao marquez do Lavradio como vice-rei do Brazil?*

R. Ao marquez do Lavradio succedeu em 1779 Luiz de Vasconcellos e Souza, ao qual muito deve a cidade do Rio de Janeiro (1).

Conspiração do Tira-dentes

P. *Qual foi o acontecimento mais importante que occorreu no governo de Luiz de Vasconcellos?*

R. No governo de Vasconcellos deu-se a conspiração do *Tira-dentes*, que se tramou em Minas-Geraes com o fim de proclamar a independencia d'aquella capitania.

P. *Quaes forão os principaes personagens que figurarão n'essa conspiração?*

R. Os principaes que nella figurarão forão os poetas Ignacio de Alvarenga Peixoto, Claudio Manuel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga, e o alferes Joaquim José da Silva Xavier, alcuinhado o *Tira-dentes*.

(1) Entre as principaes obras por elle mandadas construir notão-se o Passeio Publico, o Cães em frente do Paço, o chafariz das Marrecas, etc.

P. *Que fim teve a conspiração do Tira-dentes?*

R. Tendo um dos conjurados, por nome Joaquim Silverio dos Reis, denunciado a conspiração ao visconde de Barbacena, governador de Minas-Geraes, forão immediatamente presos os denunciados (1789) e remettidos depois para o Rio de Janeiro, onde se installara a alçada que os devia julgar.

P. *Quê sentença foi proferida contra os conspiradores?*

R. Os principaes conjurados forão condemnados ao ultimo supplicio, mas commutou-se-lhes a pena em degredo para a costa d'Africa.

P. *Qual foi dos chefes da conspiração o que soffreu a pena ultima?*

R. Foi o Tira-dentes, que foi enforcado e esquartejado no Rio de Janeiro, sendo a sua casa arrazada e seus filhos declarados infames.

**Vice-reinado do conde de Rezende e de seus
sucessores**

P. *Quem foi o 5º vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro?*

R. O 5º vice-rei nomeado para o Rio de Janeiro foi D. José Luiz de Castro, conde de Rezende, que tomou posse em 1790.

P. *Como governou este vice-rei?*

R. O conde de Rezende foi um contraste do seu predecessor, alheando de si a sympathia do povo por sua administração arbitraria e inepta.

P. *Que succedeu no ultimo anno do governo do conde de Rezende?*

R. Em 1801 rebentou de novo a guerra entre a Hespanha e Portugal, terminando no mesmo anno pelo tratado de paz de Badajoz.

P. *Quaes forão os principaes acontecimentos d'esta guerra?*

R. Os principaes acontecimentos que nella se derão, forão a conquista dos *sete povos das Missões* por um punhado de aventureiros portuguezes, e o ataque mallogrado dos Hespanhóes contra o forte da *Nova-Coimbra*, na provincia de Matto-Grosso.

P. *Quem forão os successores do conde de Rezende?*

R. Os successores do conde de Rezende forão: D. Fernando de Portugal e Castro, marquez de Aguiar, em 1801; e D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, 7º e ultimo vice-rei, em 1806.

P. *Que facto importante occorreu em 1807?*

R. Tendo em 1807 Napoleão I mandado um exercito francez occupar Portugal, resolveu a cõrte de Lisboa mudar-se para o Rio de Janeiro.

P. *Quando se realisou esta transferencia?*

R. O principe regente, com a familia real e

toda a côrte, partio de Lisboa a 29 de Novembro de 1807 com uma esquadra de sete náos, cinco fragatas e outros navios.

P. Que aconteceu á esquadra portugueza e qual foi o primeiro porto do Brazil em que desembarcou o principe regente?

R. Um temporal dispersou a esquadra portugueza, arribando parte d'ella a Bahia, onde o principe regente desembarcou a 23 de Janeiro de 1808.

P. Quem era este principe regente, e porque tomou este titulo?

R. Alteradas as faculdades mentaes da rainha D. Maria I, encarregou-se do governo do Estado em 1792 o principe D. João, seu filho.

TABOA CHRONOLOGICA DO TERCEIRO PERIODO

REIS DE PORTUGAL

- 1640-1656. — **D. João IV**, duque de Bragança.
 1656-1683. — **D. Affonso VI**, filho de D. João IV.
 1683-1706. — **D. Pedro II**, filho de D. João IV.
 1706-1750. — **D. João V**, filho de D. Pedro II.
 1750-1777. — **D. José I**, filho de D. João V.
 1777-1816. — **D. Maria I**, filha de D. José I.

GOVERNADORES GERAES DO BRAZIL

- 1642-1647. — 19º Telles da Silva.
1647-1650. — 20º Telles de Menezes, conde de Villapouca.
1650-1654. — 21º Rodrigues de Vasconcellos, conde de Castello-Melhor.
1654-1657. — 22º D. Jeronymo de Atahide, conde de Atouguia.
1657-1663. — 23º Francisco Barreto de Menezes.
1663-1667. — 24º D. Vasco de Mascarenhas, conde de Obidos, 2º vice-rei do Brazil.
1667-1671. — 25º Alexandre de Souza Freire.
1671-1675. — 26º Furtado de Mendonça, visconde de Barbacena; succedeu-lhe um governo interino.
1678-1682. — 27º Roque da Costa Barreto.
1682-1684. — 28º Antonio de Souza de Menezes.
1684-1687. — 29º Tello de Menezes, marquez das Minas.
1687-1690. — 30º Mathias da Cunha.
1690-1694. — 31º Gonçalves da Camara Coutinho.
1694-1702. — 32º D. João de Lencastre.
1702-1705. — 33º D. Rodrigo da Costa.
1705-1710. — 34º Luiz Cesar de Menezes.
1710-1711. — 35º D. Lourenço de Almeida.
1711-1714. — 36º Pedro de Vasconcellos e Souza.
1714-1718. — 37º D. Pedro de Noronha, marquez de Angeja, 3º vice-rei do Brazil.
1718-1720. — 38º D. Sancho de Faro, conde de Vimieiro.
1720-1735. — 39º Fernandes Cesar de Menezes, 4º vice-rei do Brazil.
1735-1749. — 40º André de Mello e Castro, conde das Galvêas, 5º vice-rei do Brazil.
1749-1755. — 41º D. Luiz Menezes de Atahide, conde de Atouguia, 6º vice-rei do Brazil.

- 1755-1760. — 42º D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, 7º vice-rei do Brazil.
- 1760-1763. — 43º D. Antonio de Almeida Soares e Portugal, marquez do Lavradio, 8º vice-rei : governou só 6 mezes, succedendo-lhe um governo provisorio.

VICE-REIS NOMEADOS PARA O RIO DE JANEIRO

- 1763-1767. — 1º D. Antonio Alvares da Cunha, conde da Cunha.
- 1767-1769. — 2º D. Antonio Rolim de Moura Tavares, conde de Azambuja.
- 1769-1779. — 3º D. Luiz de Almeida Portugal, marquez do Lavradio.
- 1779-1790. — 4º Luiz de Vasconcellos e Souza.
- 1790-1801. — 5º D. José Luiz de Castro, conde de Rezende.
- 1801-1806. — 6º D. Fernando de Portugal e Castro, marquez de Aguiar.
- 1806-1808. — 7º D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos.

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1644. — Retirada de Mauricio de Nassau para a Hollanda : decadencia do dominio hollandez no Brazil.
1645. — Insurreição de Pernambuco e da Parahyba contra o dominio hollandez. — Os independentes derrotão os Hollandezes no monte das Tabocas, tomão-lhes a Casa-Forte e occupão Olinda, Nazareth, Porto-Calvo, etc.
1648. — Barreto de Menezes toma o commando do exercito de Pernambuco. — Primeira victoria dos Guararapes.
1649. — Segunda victoria dos Guararapes.

1654. — Capitulação do Recife : fim da dominação holandesa no Brazil.
1660. — Paz celebrada entre Portugal e a Hollanda.
1676. — O bispado da Bahia elevado a arcebispado; criação dos bispados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão.
1680. — Fundação da Colonia do Sacramento na margem septentrional do rio da Prata pelos Portuguezes.
1697. — Destruição da republica de negros dos Palmares.
1708. — Guerra em Minas-Geraes entre Paulistas e Emboabas.
1710. — Expedição de Duclerc contra o Rio de Janeiro.
1711. — Expedição de Duguay-Trouin contra o Rio de Janeiro.
1713. — Paz geral de Utrecht.
1720. — Creação do bispado do Pará.
1733. — Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, governador do Rio de Janeiro até 1763.
1746. — Creação dos bispados de S. Paulo e de Marianna.
1750. — Tratado de Madrid entre Hespanha e Portugal.
1759. — Expulsão dos Jesuitas de Portugal e do Brazil.
1762. — Guerra com os Hespanhóes, que tomão a Colonia do Sacramento e invadem o Rio Grande do Sul.
1763. — Trasladação da capital do Brazil da Bahia para o Rio de Janeiro.
1777. — Tomada da Ilha de S. Catharina pelo general hespanhol Pedro Cevallos. Tratado de paz de S. Ildefonso entre Hespanha e Portugal.
1789. — Conspiração do Tira-dentes em Minas-Geraes.
1801. — Guerra com os Hespanhóes : conquista dos sete povos das Missões pelos Portuguezes.
1807. — Partida do Principe Regente de Portugal com toda a côrte de Lisboa para o Brazil.

PERIODO IV

DESDE A CHEGADA DA FAMILIA REAL AO BRAZIL
ATÉ A INDEPENDENCIA D'ESTE PAIZ
(1808 - 1822)

Primeiros actos do principe regente

P. *Qual foi o primeiro acto do principe regente, em chegando á Bahia?*

R. Logo depois da sua chegada á Bahia, o principe regente promulgou um decreto franqueando os portos do Brazil a todas as nações amigas.

P. *Quando chegou elle ao Rio de Janeiro?*

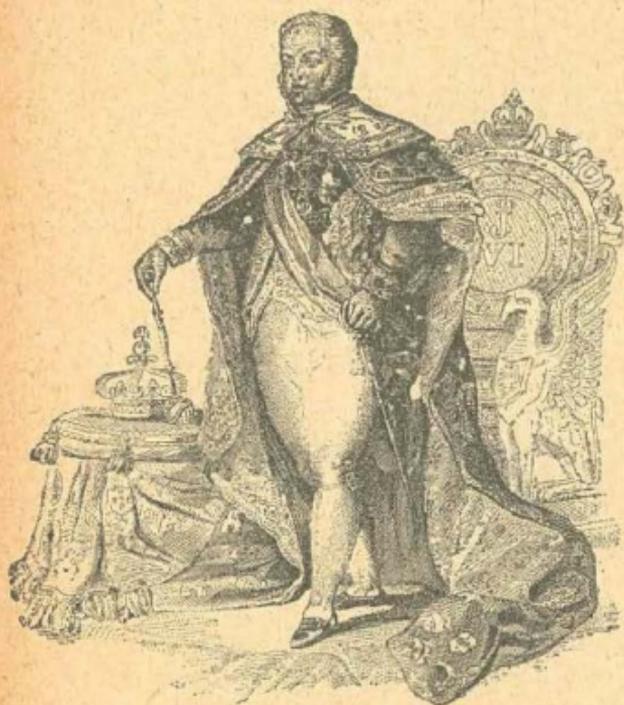
R. O principe regente chegou ao Rio de Janeiro a 7 de Março do mesmo anno de 1808, e ali estabeleceu a séde da monarchia portugueza.

P. *Como se apoderarão os Portuguezes de Cayenna?*

R. Havendo o principe regente declarado guerra á França, foi expedido um corpo de 900 soldados ao mando do coronel Manoel Marques

contra a praça de *Cayenna* (na Guyana franceza), a qual se rendeu por capitulação em Janeiro de 1809.

P. *Que estabelecimentos fundou o principe regente no Rio de Janeiro?*



D. João VI.

R. Além dos tribunaes superiores e todas as outras repartições necessarias á nova capital da monarchia, creou D. João um banco nacional, uma imprensa regia, uma bibliotheca publica, academias para a marinha e o exercito, uma escola

de medicina, uma academia de bellas-artes e varios outros estabelecimentos de grande utilidade.

P. *Quando foi o Brazil elevado á categoria de reino?*

R. Por decreto de 16 de Dezembro de 1815

foi o Brazil elevado á categoria de reino, unido ao de Portugal e Algarves.

P. *Quando o principe regente subio ao throno?*

R. O principe regente, que desde muitos annos já reinava de facto, subio ao throno com o nome de D. João VI em Março de 1816, por morte da rainha D. Maria I.

Guerra no Sul do Brazil; annexação da Banda Oriental (1811-1821)

P. *Que providencias tomou o governo do Rio de Janeiro, quando soube da insurreição que rebentara no Rio da Prata contra o dominio hespanhol?*

R. Ao saber da revolução que rebentara no Rio da Prata, mandou o governo do Rio de Janeiro organizar na fronteira do Rio Grande do Sul um exercito de observação sob as ordens do capitão general da provincia D. Diogo de Souza, depois conde do Rio Pardo (1811).

P. *Que deu origem á guerra com Buenos-Ayres?*

R. Tendo as tropas de Buenos-Ayres sob as ordens do coronel Rondeau posto cerco a Montevideo, o general hespanhol Elio, que commandava a praça, pediu auxilio ao general portuguez.

P. *Que fez então D. Diogo de Souza?*

R. D. Diogo de Souza entrou na Banda

Oriental, occupou Serro Largo e continuou sua marcha victoriosa até Maldonado, onde recebeu um expresso de Elio, participando-lhe o armistício concluído com Rondeau e reclamando a retirada das forças portuguezas.

P. *Annuio D. Diogo de Souza a este pedido?*

R. Não annuo : o que obrigou o exercito argentino a levantar o cerco de Montevideo e a repassar o Rio da Prata.

P. *Que outros factos notaveis occorrerão n'esta guerra?*

R. No anno seguinte (1812) partio D. Diogo de Souza de Maldonado para Paysandú, e bateu em varios recontros as forças de Artigas e de outros caudilhos.

P. *Como teve fim esta guerra?*

R. Tendo D. Diogo de Souza recebido participação do armistício concluído em Maio do mesmo anno 1812 entre a junta de Buenos-Ayres e o enviado portuguez Rademaker, deu ordem ás suas tropas de cessar as hostilidades e de recolher-se para o territorio brasileiro.

P. *Que fez o principe regente, quando em 1814 Montevideo cahio em poder dos Argentinos?*

R. O principe regente mandou vir de Portugal a divisão dos *Voluntarios d'el-Rei*, a qual unida ás tropas brasileiras, debaixo do commando do general Frederico Lecor (depois vis-

conde da Laguna), teve ordem de ocupar toda a Banda Oriental.

P. *Que triunfos alcançárão as armas luso-brazileiras?*

R. Enquanto Lecor marchava sobre Montevideo, Artigas e outros caudilhos argentinos erão batidos em S. Borja e em outros pontos pelas forças brazileiras estacionadas no Rio Grande do Sul.

P. *Quando foi occupada a cidade de Montevideo pelas forças portuguezas?*

R. O general Lecor, depois de ter derrotado em *India-Morta* o caudilho Fructuoso Rivera, e ter occupado Maldonado, marchou sobre Montevideo, onde entrou triunfante a 20 de Janeiro de 1817.

P. *Que fez em seguida o general Lecor?*

R. O general Lecor mandou em seguida occupar a Colonia do Sacramento e o Serro-Largo, e bater as guerrilhas que infestavão as margens do Uruguay.

P. *Como continuou a guerra do Sul nos annos seguintes?*

R. As nossas armas colhêrão ainda novos louros, até que emfim a 22 de Janeiro de 1820 as forças de Artigas forão completamente derrotadas nas margens do *Taauarembó* pelo conde

da Figueira, capitão general do Rio Grande do Sul.

P. *Que succedeu a Artigas depois d'essa derrota?*

R. Tendo Artigas perdido todo o prestigio, refugiou-se no Paraguay, onde foi retido prisioneiro pelo doutor Francia durante a vida d'este.

P. *Como a Banda Oriental foi annexada ao Brazil?*

R. Em Abril de 1821 reunirão-se em Montevideo os deputados das diversas povoações da Banda Oriental, e resolvêrão incorporar este paiz ao Brazil com o nome de *Provincia Cisplatina* (31 de Julho).

Revolução de Pernambuco em 1817

P. *Que deu principio á revolução de Pernambuco de 1817?*

R. O que lhe deu principio foi um facto de pouca entidade, a saber: a ordem de prisão contra alguns officiaes brasileiros.

P. *Quaes forão porém as verdadeiras causas d'esta revolução?*

R. As suas verdadeiras causas forão: a rivalidade sempre crescente entre Portuguezes e Brasileiros, a parcialidade do governo a favor d'aquelles, e o exemplo dos Estados-Unidos e

das colonias hespanholas que se havião declarado independentes.

P. *Que succedeu no acto de pôr-se em execução a dita ordem de prisão?*

R. O capitão de artilharia Barros Lima e mais outro official matárão a estocadas o brigadeiro Barbosa de Castro, e em seguida insurgio-se a tropa (Março de 1817).

P. *Que fez o governador de Pernambuco á vista d'esta insurreição?*

R. O governador Miranda Montenegro refugiou-se então na fortaleza do Brum, onde capitulou, e seguiu para o Rio de Janeiro.

P. *Que proporções assumio a revolução de Pernambuco?*

R. A revolução estendeu-se á Parahiba, ao Rio Grande do Norte e ás Alagoas.

P. *Que fez o governador da Bahia quando lhe chegou a noticia da revolução de Pernambuco?*

R. O conde dos Arcos, que governava então a Bahia, expedio logo forças por terra sob as ordens do marechal Cogominho de Lacerda, e alguns navios, que reunidos á esquadra de Rodrigo Ferreira Lobo, bloqueárão o Recife.

P. *Como foi reprimida a revolução de Pernambuco?*

R. Não tardou a declarar-se a reacção contra os insurgentes nas Alagoas, Parahyba e Rio

Grande do Norte, e o governo illegal do Recife, vendo-se pouco apoiado, tratou de capitular.

P. Quando se entabulavão as negociações para este fim, que fez o dictador Domingos Theotónio?

R. O dictador Domingos Theotónio retirou-se do Recife com a guarnição, e ao saber que a cidade fôra occupada por Ferreira Lobo, fugio vergonhosamente, e a sua tropa debandou-se (Maio de 1817).

P. Como forão castigados os revolucionarios?

R. As cadêas do Recife não forão sufficientes para conter os presos; confiscárão-se-lhes os bens, e muitos d'elles forão condemnados á morte.

Revolução de Portugal em 1820; seus effeitos no Brazil

P. Como teve lugar a revolução de Portugal?

R. Rompeu a revolução na cidade do Porto em Agosto de 1820, e triumphou em Lisboa, onde se reunirão as côrtes para elaborarem uma constituição politica.

P. Quaes forão as causas que originárão a revolução de Portugal de 1820?

R. Portugal não podia supportar o governo despotico e militar que o opprimia, nem ver om bons olhos os portos do Brazil abertos ao

commercio estrangeiro com grave prejuizo seu, e a sua antiga colonia elevada á categoria de reino e sendo residencia da côrte.

P. Que effeitos produziu no Brazil a revolução de Portugal?

R. Apenas chegou ao Brazil a noticia da revolução de Portugal, pronunciárão-se em favor da futura constituição o Pará, a Bahia e outras provincias.

P. Á vista d'estes factos, que politica seguiu a côrte do Rio de Janeiro?

R. A exigencias das tropas da guarnição e da população do Rio de Janeiro, os principes D. Pedro e D. Miguel jurárão, em nome d'el-rei seu pai e nos seus proprios, a constituição que as côrtes de Lisboa houvessem de promulgar (Fevereiro de 1821).

P. Que resolução tomou depois D. João VI?

R. Por decreto de 7 de Março do mesmo anno manifestou D. João VI a sua intenção de regressar para Portugal, e mandou proceder á eleição dos deputados ás côrtes de Lisboa.

P. Como se portárão os eleitores?

R. Reunidos os eleitores na Praça do Commercio, não tardárão a exceder as suas attribuições, exigindo que el-rei adoptasse a constituição hespanhola e tomando outras medidas extraordinarias, pelo que um destacamento da

tropa portugueza invadiu a Praça do Commercio e dispersou a assembléa.

P. *Quando partio D. João VI para Portugal?*

R. D. João VI partio com a familia real a 26 de Abril de 1821, tendo antes nomeado o principe D. Pedro regente do reino do Brazil.

Medidas tomadas pelas côrtes de Lisboa a respeito do Brazil

P. *Que decretarão as côrtes de Lisboa para reduzir o Brazil ao antigo estado colonial?*

R. As côrtes de Lisboa declararão em Abril de 1821 independentes do Rio de Janeiro todos os governos provinciaes, ficando estes sujeitos tão sómente a Portugal.

P. *Que resultou d'essa medida?*

R. Resultou d'essa medida que algumas provincias não quizerão reconhecer a autoridade do principe D. Pedro, chegando a junta da Bahia a pedir reforço de tropas ao governo portuguez.

P. *Que outras medidas oppressivas tomárão as côrtes de Lisboa a respeito do Brazil?*

R. As côrtes de Lisboa abolirão os tribunaes mais importantes do Rio de Janeiro, derão ordem ao principe D. Pedro de voltar para Portugal, nomearão para cada provincia um go-

vernador das armas, delegado do poder executivo de Lisboa, e decidirão que se enviassem reforços de tropas para Pernambuco e o Rio de Janeiro.

P. *Que effeitos produzirão no Brazil esses actos despoticos?*

R. Esses actos despoticos exasperarão os animos dos Brasileiros, inspirando-lhes desejos de independencia.

P. *Que representações forão dirigidas ao principe regente?*

R. As juntas de S. Paulo e Minas-Geraes pedirão ao principe D. Pedro que não regressasse para Portugal.

P. *Que fez da sua parte a camara municipal do Rio de Janeiro?*

R. A 9 de Janeiro de 1822 a camara municipal do Rio de Janeiro apresentou no mesmo sentido ao principe uma petição do povo, e D. Pedro respondeu ao seu presidente José Clemente Pereira :

« *Como é para bem*



José Clemente Pereira.

de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico. »

P. Que fez a guarnição portugueza do Rio de Janeiro, á vista d'esta declaração?

R. A divisão auxiliadora em numero de 2,000 homens occupou o morro do Castello; mas teve de capitular diante das numerosas forças brazileiras que se reunirão no campo de Sant'Anna, retirando-se para Nitherohy, onde embarcou para Europa a 15 de Fevereiro do mesmo anno (1822).

P. Depois da sua declaração que fez o principe D. Pedro?

R. D. Pedro nomeou José Bonifacio de Andrada e Silva ministro do reino e dos negocios estrangeiros, e convocou um conselho dos procuradores das provincias.

P. Como foi recebida a esquadra portugueza encarregada de conduzir D. Pedro a Portugal?

R. Chegando ao Rio de Janeiro a esquadra portugueza no dia 5 de Março de 1822, só se lhe permittio entrar no porto no dia 10 com a condição de voltar immediatamente para Portugal sem tocar em porto algum do Brazil.

Independencia do Brazil

P. *Quaes forão os principaes actos do principe regente depois da partida da esquadra portugueza?*

R. D. Pedro partio a 25 de Março de 1822 para Minas-Geraes, afim de chamar á obediencia a junta governativa d'aquella provincia; a 13 de Maio aceitou o titulo de *Defensor perpetuo do Brazil* para si e seus successores, e a 3 de Junho convocou uma Assembléa constituinte.

P. *Que manifesto publicou D. Pedro em Agosto do mesmo anno, e qual foi o motivo?*

R. Ao receber a noticia que as côrtes de Lisboa ião expedir tropas ao Brazil, publicou D. Pedro o manifesto do 1º de Agosto, em que exhortava os Brasileiros a se unirem para conseguir a sua independencia.

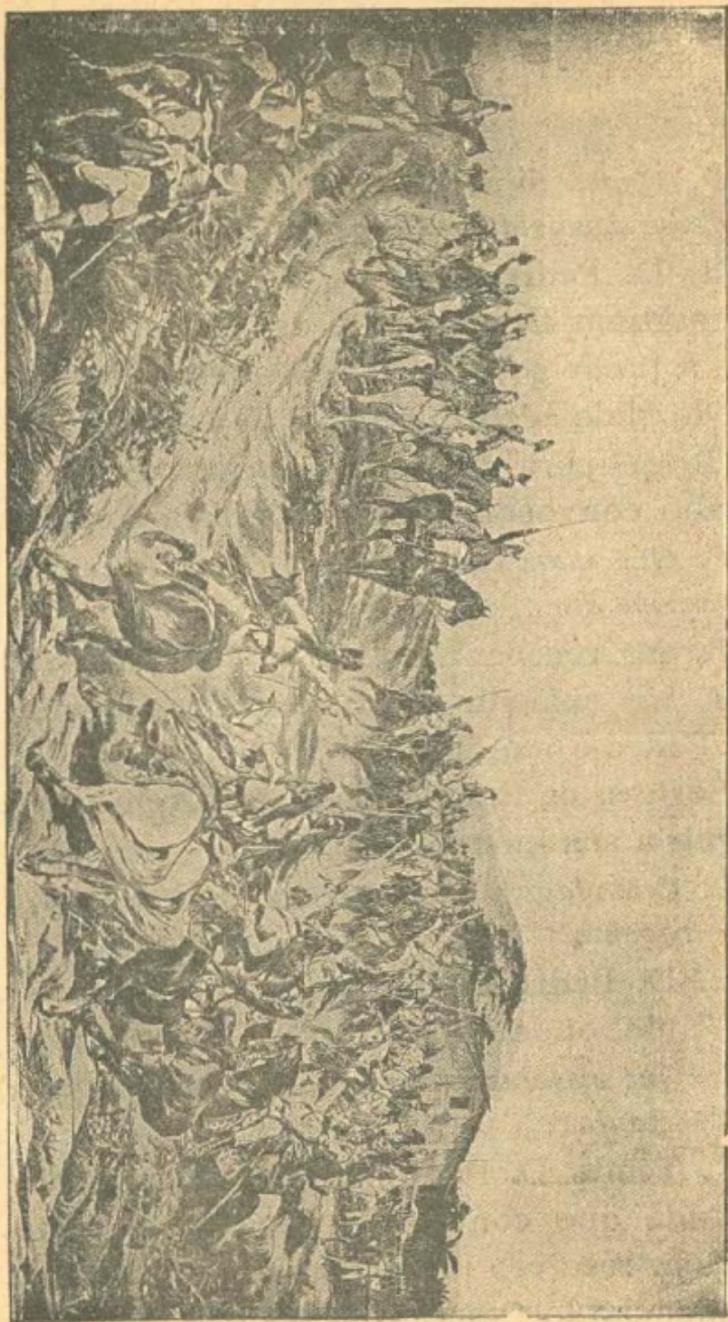
P. *Que viagem empreheudeu em seguida o principe regente?*

R. D. Pedro partio no dia 14 de Agosto para S. Paulo, onde reinavão graves dissensões.

P. *Que resolução importante tomou o principe em S. Paulo?*

R. Tendo D. Pedro alli recebido noticias da attitude que contra elle tomavão as côrtes de Lisboa, resolveu proclamar desde logo a independencia do Brazil.

Independencia ou Morte (quadro de Pedro Americo).



P. Quando e em que lugar foi esta proclamada ?

R. Foi no dia 7 de Setembro do mesmo anno de 1822, ás margens de Ypiranga (1), que o príncipe D. Pedro soltou o grito de *Independencia ou morte*, grito que echoou em todas as provincias e constituiu o Brazil nação independente.

P. Quando foi D. Pedro proclamado imperador do Brazil ?

R. De volta ao Rio de Janeiro, foi D. Pedro proclamado *imperador constitucional* do Brazil no dia 12 de Outubro, e a sua coroação teve lugar no 1º de Dezembro do mesmo anno de 1822, sendo nessa mesma data instituida a imperial ordem do Cruzeiro.

TABOA CHRONOLOGICA DO QUARTO PERIODO

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1808. — Desembarque do príncipe regente na Bahia (23 de Jan.). — Decreto franqueando os portos do Brazil a todas as nações amigas. — Chegada do príncipe regente ao Rio de Janeiro (7 de Março).
- 1809 — Tomada de Cayenna pelo coronel Manoel Marques.
1811. — Guerra com Buenos-Ayres. O general D. Diogo de Souza faz levantar o cerco de Montevidéo.

(1) Pequeno rio perto de S. Paulo.

1812. — Armistício com Buenos-Ayres : D. Diogo de Souza retira suas tropas da Banda Oriental.
1815. — O Brazil elevado á categoria de reino unido.
1816. — Morte de D. Maria I; succede-lhe seu filho D. João VI. — A divisão portugueza de Voluntarios d'el-Rei recebe ordem de occupar a Banda Oriental. Victoria de India Morta contra Fructuoso Rivera.
1817. — Occupação da praça de Montevidéo pelo general Lecor (20 de Jan.). — Revolução de Pernambuco (Março). — Casamento do principe D. Pedro com a archiduqueza D. Carolina Leopoldina (Novembro).
1820. — Victoria de Taquarembó alcançada pelo conde da Figueira (Jan.). — Revolução de Portugal (Agostó).
1821. — Os principes D. Pedro e D. Miguel jurão, em nome d'el-rei e nos seus proprios, a futura constituição portugueza (26 de Fevereiro). — D. Pedro nomeado regente do Brazil (22 de Abril). — Partida de D. João VI e da côrte para Lisboa (26 de Abril). — Incorporação da Banda Oriental ao Brazil com o nome de *Provincia Cisplatina* (31 de Julho).
1822. — D. Pedro resolve-se a ficar no Brazil (9 de Janeiro). — Evacuação do Rio de Janeiro pelas tropas portuguezas (15 de Fevereiro). — D. Pedro aceita o titulo de *Defensor perpetuo do Brazil* (13 de Maio). — Convocação de uma Assembléa Constituintê (3 de Junho). — Partida de D. Pedro para S. Paulo (Agosto). — O grito de independencia do Ypiranga (7 de Setembro). — D. Pedro acclamado imperador constitucional do Brazil (12 de Outubro). — Sua coroação e instituição da ordem do Cruzeiro (1º de Dezembro).

PERIODO V

REINADO DE D. PEDRO I (1822-1831)

Evacuação do Brazil pelas tropas portuguezas

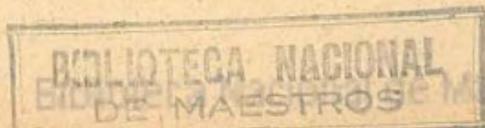
P. Que medidas forão tomadas para a expulsão das tropas portuguezas da Bahia?

R. Lord Cochrane, a quem foi conferido o commando da esquadra brazileira, bloqueou a Bahia por mar, apesar da superioridade da esquadra portugueza, emquanto por terra a sitiava o exercito imperial commandado pelo general Labatut.

P. Quando as tropas portuguezas evacuarão a Bahia?

R. As tropas portuguezas commandadas pelo general Madeira evacuarão a Bahia no dia 2 de Julho de 1823 e embarcarão-se na esquadra portugueza, que foi perseguida até a foz do Tejo por navios da divisão de lord Cochrane.

P. Que outros serviços prestou lord Cochrane em favor da causa da independencia do Brazil?



R. Seguindo lord Cochrane para o Maranhão, fez que esta provincia adherisse á causa da independencia, e expedio ao Pará o capitão Pascoe Greenfell, que conseguiu alli o mesmo resultado.

P. *Que fez o general portuguez que commandava na Provincia Cisplatina?*

R. Vendo o general D. Alvaro da Costa que as tropas portuguezas tinham sido expulsas de todos os pontos do Brazil, evacuou Montevideo, embarcando com a sua divisão para Portugal.

P. *Quando foi reconhecida por Portugal a independencia do Brazil?*

R. Portugal reconheceu a independencia do Brazil pelo tratado assignado no Rio de Janeiro a 29 de Agosto de 1825.

Revolução de Pernambuco em 1824

P. *Como principiou a revolução de Pernambuco de 1824?*

R. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que governava a provincia, não querendo entregar o governo a Francisco Paes Barreto, nomeado pelo imperador para succeder-lhe, foi preso, e no mesmo dia reintegrado na presidencia pela tropa (20 de Março de 1824).

P. *Que fez depois Manoel de Carvalho Paes de Andrade?*

R. Manoel de Carvalho Paes de Andrade proclamou em 24 de Julho a *Confederação do Equador*, na qual entráram a Parahyba, o Rio Grande do Norte e o Ceará.

P. *Que providencias tomou o governo imperial para suffocar esta revolução?*

R. O governo imperial mandou uma divisão naval ás ordens de lord Cochrane, com tropas sob o commando do brigadeiro Francisco de Lima e Silva (Agosto).

P. *Que vantagens alcançou este general?*

R. Francisco de Lima e Silva entrou no Recife, bateu os republicanos na Boa-Vista, e suplantou a revolução (Setembro).

Separação da Província Cisplatina, que se constitue em estado independente

P. *Quem deu principio á sublevação da Província Cisplatina?*

R. Quem deu principio a esta sublevação foi Lavalleja, que com 32 Argentinos saltou em Abril de 1825 no territorio Oriental, onde ateou a revolução em toda a campanha.

P. *Como se sahio Lavalleja no primeiro combate com as tropas brazileiras?*

R. Lavalleja derrotou em *Sarandy* no dia 12 de Outubro do mesmo anno (1825) as tropas

brazileiras commandadas por Bento Manuel Ribeiro.

P. *Que nota dirigio o governo Argentino ao governo Brasileiro por essa occasião ?*

R. O governo Argentino dirigio ao Brasileiro a 4 de Novembro uma nota declarando a Banda Oriental incorporada á Republica Argentina, o que equivalia a uma declaração de guerra.

P. *Quaes forão as primeiras hostilidades da parte do Brazil contra a Republica Argentina ?*

R. A esquadra brasileira bloqueou o Rio da Prata, onde obteve em Julho de 1826 uma victoria contra a esquadilha de Buenos-Ayres, commandada por Brown.

P. *Que fazia entretanto o nosso exercito ?*

R. O exercito brasileiro commandado por Lecor permanecia inactivo em Montevidéo.

P. *A vista d'este estado de cousas que resolução tomou D. Pedro I ?*

R. O imperador partio a 24 de Novembro para o Rio Grande do Sul; mas a morte da imperatriz o obrigou logo a regressar ao Rio de Janeiro, conferindo o commando do exercito ao marquez de Barbacena.

P. *Que batalha se deu sob o commando do marquez de Barbacena ?*

R. Deu-se a 20 de Fevereiro de 1827 a batalha de Ituzaingo, em que as tropas brazileiras, sem

o menor motivo, receberão ordem de retirada.

P. *Que outros revezes soffrêrão os Brasileiros?*

R. Uma divisão da esquadra brasileira foi destruída no Uruguay por Brown, e uma expedição mandada á Patagonia cahio em poder do inimigo.

P. *Até quando continuou esta guerra, e qual foi o seu resultado final?*

R. A guerra continuou frouxamente até a celebração do tratado de paz de 27 de Agosto de 1828, pelo qual foi reconhecida a independencia da Banda Oriental.

P. *Que noticias importantes chegarão de Portugal no principio da guerra com Buenos-Ayres?*

R. No principio d'esta guerra chegou a noticia da morte de D. João VI, fallecido a 10 de Março de 1826, e da aclamação de D. Pedro como rei de Portugal.

P. *Qual foi o partido que D. Pedro I tomou em tal conjunctura?*

R. Para não excitar a desconfiança dos Brasileiros, D. Pedro abdicou a corôa de Portugal em sua filha D. Maria da Gloria, nomeando seu lugar-tenente no reino de Portugal a seu irmão D. Miguel.

P. *Que desordens occorrêrão no Rio de Janeiro em 1828?*

R. Em Junho de 1828 sublevárão-se no Rio de Janeiro as tropas estrangeiras ao serviço do Brazil.

P. *Como foi restabelecida a ordem publica?*

R. A ordem publica foi restabelecida pelo emprego da força e depois de uma lucta sanguinolenta, sendo transportados os revoltosos para Europa.

P. *Que veio fazer o almirante francez Roussin ao Rio de Janeiro em 1828?*

R. O almirante Roussin chegou a 6 de Julho de 1828 com uma náo e duas fragatas, e exigio com os morrões accesos a entrega dos navios francezes apresados durante o bloqueio do Rio da Prata e uma indemnisação de perdas e damnos.

P. *Attendeu o governo imperial a taes exigencias?*

R. O governo imperial, vendo-se sem forças para repellir tamanho attentado, teve que ceder ás reclamações do almirante francez.

Fim do reinado de D. Pedro I; sua abdicação

P. *Que fez D. Pedro I ao ver que o reconhecimento de sua filha como rainha de Portugal encontrava serios obstaculos?*

R. D. Pedro I fêl-a voltar para o Rio de

Janeiro, onde chegou a 16 de Outubro de 1829.

P. *Que princeza veiu em companhia de D. Maria da Gloria?*

R. Com D. Maria da Gloria veiu a princeza D. Amelia, duquesa de Leuchtemberg, futura esposa do imperador.

P. *Quando se celebrou este casamento?*

R. O casamento de D. Pedro I com D. Amelia celebrou-se no dia seguinte (17 de Outubro), instituindo-se por esta occasião a *ordem da Rosa*.



Estatua de D. Pedro I (Rio de Janeiro).

P. *Que effeitos produziu no Brazil a revolução franceza de 1830?*

R. A revolução franceza de 1830 produziu tal excitação nos animos, sobretudo em Minas-Geraes, que D. Pedro I resolveu visitar aquella provincia.

P. Voltou D. Pedro I satisfeito da sua viagem a Minas?

R. Não tendo D. Pedro I recebido alli o acolhimento entusiastico que esperava, e vendo o máo effeito que produzira a sua proclamação de Ouro Preto, voltou desgostoso para o Rio de Janeiro, aonde chegou a 11 de Março de 1831.

P. Que desordens occorrêrão no Rio de Janeiro por occasião da volta do imperador?

R. Parte da população do Rio de Janeiro, na qual avultavão os Portuguezes, resolveu festejar a volta do imperador, o que provocou um conflicto sanguinolento com o partido exaltado.

P. Por que nome é conhecido esse conflicto, e quando teve elle lugar?

R. Esse conflicto é conhecido pelo nome de noite das garrafadas, e teve lugar na noite de 13 para 14 de Março (de 1831).

P. Que deu occasião á abdicção do imperador D. Pedro I?

R. Foi nomear D. Pedro I um novo ministerio, composto de seis titulares pouco populares.

P. Que resultou d'ahi?

R. Reunirão-se então os descontentes no campo de Sant'Anna, pedindo a reintegração do ministerio demittido, ao que o Imperador não accedeu.

P. Que resolução tomou por fim D. Pedro I?

R. Vendo o aspecto sério que tomavão os negocios, D. Pedro I abdicou a 7 de Abril de 1831 em seu filho o principe D. Pedro, que só contava 5 annos de idade, e nomeou-lhe por tutor a José Bonifacio de Andrada e Silva.

P. Que fez D. Pedro I depois da sua abdicação?

R. Depois da sua abdicação retirou-se D. Pedro I para a nação ingleza *Warspite*, onde se demorou alguns dias, e partio para Europa na fragata *Volage* da mesma nação no dia 13 de Abril.



D. Pedro 1^o.

TABOA CHRONOLOGICA DO QUINTO PERIODO

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1823. — Evacuação da Bahia pelas tropas portuguezas (2 de Julho). — Lord Cochrane faz o Maranhão adherir á causa da independencia, e Greenfel obtem o mesmo resultado no Pará. — Dissolução da Assembléa Constituinte (12 de Novembro). — Evacuação de Montevidéo pelas tropas portuguezas (Novembro).

1824. — Juramento da Constituição (25 de Março). — Revolução de Pernambuco, suplantada pelo general Francisco de Lima e Silva (Julho-Setembro).
1825. — Sublevação da Província Cisplatina (Abril). — Portugal reconhece a independência do Brazil (tratado de 29 de Agosto). — Derrota dos Brasileiros em Sarandy (12 de Outubro). — Nascimento de D. Pedro II (2 de Dezembro). — O Brazil declara guerra á Republica Argentina (10 de Dezembro).
1826. — Morte de D. João VI (10 de Março). — D. Pedro I abdica a corôa de Portugal em sua filha D. Maria da Gloria (3 de Maio). — Partida do Imperador para o Rio Grande do Sul (24 de Novembro). — Morte da Imperatriz D. Carolina Leopoldina (11 de Dezembro).
1827. — Uma divisão da esquadra brasileira é destruida no Uruguay por Brown (Fevereiro). — Batalha de Ituzaingo (20 de Fevereiro). — Creação de duas faculdades juridicas em S. Paulo e Olinda. — Creação dos bispados de Goyaz e de Cuyabá.
1828. — Sublevação das tropas estrangeiras no Rio de Janeiro (Junho). — Chegada do almirante Roussin ao Rio de Janeiro (6 de Julho). — Tratado de paz com a Republica Argentina, que reconhece a independência do Estado Oriental (27 de Agosto).
1829. — Casamento de D. Pedro I com D. Amelia e criação da ordem da Rosa (17 de Outubro).
1831. — Proclamação de D. Pedro I em Ouro-Preto (Fevereiro). — Noite das garrafadas (13-14 de Março). — Abdicação de D. Pedro I (7 de Abril).

PERIODO VI

REINADO DE D. PEDRO II

Minoridade de D. Pedro II; regentes do Imperio

P. *Quando foi nomeada a regencia permanente, e de que membros se compunha?*

R. A regencia permanente, que só foi nomeada a 17 de Junho de 1831, compunha-se de tres membros, a saber: o brigadeiro Lima e Silva, e os deputados Costa Carvalho e Braulio Muniz.

P. *Que revoluções occorrêrão durante esta regencia?*

R. Durante esta regencia permanente occorrêrão revoluções provocadas pela soldadesca insubordinada em Pernambuco, Bahia, Maranhão, Rio de Janeiro, Ceará, Pará e Minas.



D. Pedro II.

P. Que succedeu em 1833 a José Bonifacio de Andrada e Silva, tutor do imperador?

R. A 15 de Dezembro de 1833 foi José Bonifacio preso por ordem do governo, dentro do proprio paço da Boa-Vista.

P. Depois da regencia permanente quem foi eleito regente do Imperio?



Padre Diogo Antonio Feijó.

R. Foi o padre Diogo Antonio Feijó, que foi eleito regente a 7 de Abril de 1835 e tomou posse do cargo a 12 de Outubro do mesmo anno.

P. Qual foi o principal acontecimento occorrido

na regencia do padre Feijó?

R. O acontecimento de mais vulto occorrido na regencia do padre Feijó foi a revolução do Rio Grande do Sul, que rebentou em Setembro de 1835 e durou cerca de dez annos.

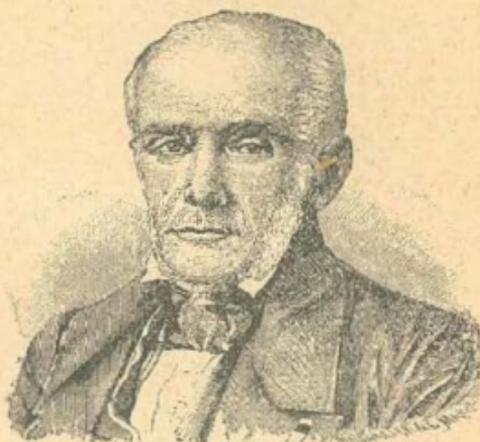
P. Quando o padre Feijó deixou a regencia e quem lhe succedeu?

R. O padre Feijó deixou a regencia a 19 de Setembro de 1837, transmittindo-a ao ministro

do Imperio, o senador Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda, que foi nomeado regente effectivo a 22 de Abril de 1838.

P. *Que factos importantes occorrerão na regencia do marquez de Olinda?*

R. Os factos mais importantes que occorrerão na regencia do marquez de Olinda forão as revoluções que reventarão na Bahia em 1837, e no Maranhão em 1838; e a derrota que



Pedro de Araujo Lima, marquez de Olinda.

em Abril de 1838 soffrêrão as armas imperiaes na *Villa do Rio Pardo*, no Rio Grande do Sul.

P. *Que estabelecimentos litterarios forão fundados em 1838 no Rio de Janeiro?*

R. Forão fundados em 1838 o collegio de Pedro II e o Instituto Historico e Geographico do Brazil.

Proclamação da maioridade de D. Pedro II

P. Por que grave motivo se proclamou a maioridade do Imperador antes do tempo marcado pela Constituição?

R. Proclamou-se a maioridade do Imperador



Bernardo Pereira de Vasconcellos.

em razão do estado de agitação em que se achava o Brazil: a guerra civil do Rio Grande do Sul continuava com medonho aspecto e a situação do Maranhão inspirava serios receios.

P. Que veio apressar a solução d'esta questão da maioridade?

R. O que apressou a sua solução foi o decreto do adiamento das camaras, apresentado a 22 de Julho pelo ministro do imperio Bernardo Pereira de Vasconcellos.

P. Que fizeram então os deputados e senadores que pugnavaõ a favor da maioridade?

R. Os deputados e senadores que pugnavaõ a favor da maioridade reunirãõ-se então no se-

nado e mandarão uma deputação ao Imperador para pedir-lhe que tomasse as redeas do governo.

P. *Qual foi a decisão do Imperador?*

R. Como o regente consultasse o Imperador se elle queria ser acclamado no dia 2 de Dezembro ou já, respondeu-lhe o joven monarcha: *Quero já*; e mandou convocar para o dia seguinte a Assembléa geral.

P. *Que occorreu n'essa sessão?*

R. A Assembléa geral proclamou a maioridade de D. Pedro II no meio do maior entusiasmo de todos, prestando este Senhor no mesmo dia o juramento ordenado pela Constituição (23 de Julho de 1840).

P. *Qual foi um dos primeiros actos do governo de D. Pedro II?*

R. No dia 22 de Agosto concedeu D. Pedro II uma amnistia geral para os crimes politicos, a qual concorreu efficazmente para a pacificação do Maranhão.

P. *Quando teve lugar a cerimonia da sagração e coroação do joven monarcha?*

R. A sagração e coroação de D. Pedro II teve lugar no dia 18 de Julho de 1841.

Revolução em S. Paulo e Minas-Geraes

P. Quaes forão as causas que suscitarão a revolução de S. Paulo ?

R. As causas da revolução de S. Paulo forão: a promulgação de duas leis votadas em 1841 pela Assembléa geral, e a dissolução da camara dos deputados em Maio de 1842.



Duque de Caxias.

P. Quaes erão essas duas leis votadas em 1841 ?

R. Erão : a lei que creava um novo conselho de Estado, e a lei

das reformas do codigo do processo.

P. A quem os rebeldes de S. Paulo escolhêrão por chefe ?

Os rebeldes de S. Paulo escolhêrão por chefe ao brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, que foi acclamado presidente da provincia.

P. Que medidas tomou o governo para suffocar a insurreição de S. Paulo ?

R. O governo mandou algumas forças sob as

ordens do barão de Caxias, que conseguiu sufocar a rebellião.

P. Que outra provincia se insurgio contra o governo imperial?

R. Ainda não estava de todo suffocada a revolução de S. Paulo, quando em Junho de 1842 se declarou a insurreição em Minas-Geraes, nomeando os rebeldes presidente da provincia a Feliciano Pinto Coelho.

P. Quem foi encarregado de pacificar a provincia de Minas?

R. Foi mandado para pacificar-a o barão de Caxias, que a 20 de Agosto de 1842 derrotou completamente os rebeldes em *Santa-Luzia*: esta victoria pôz termo á rebellião de Minas-Geraes.

P. Que occorreu de notavel no anno 1843?

R. Celebrou-se a 4 de Setembro de 1843 o casamento do Senhor D. Pedro II com D. Theresa Christina Maria, princeza de Napoles.

Pacificação do Rio Grande do Sul

P. Quando partio o barão de Caxias para o Rio Grande do Sul?

R. O illustre pacificador do Maranhão, de S. Paulo e de Minas-Geraes partio do Rio de Janeiro em fins de Outubro de 1842.

P. *Como conseguiu elle pôr termo á longa guerra intestina que assolava aquella provincia?*

R. O barão de Caxias conseguiu pacificar o Rio Grande do Sul já por suas victorias, já sobretudo por sua moderação; concorreu tambem muito para isto a amnistia concedida pelo Imperador aos rebeldes em fins de 1844.

P. *Quando terminou a guerra civil do Rio Grande?*

R. A guerra civil do Rio Grande do Sul terminou em Fevereiro de 1845, entregando os rebeldes as armas.

P. *Que viagem emprehendêrão pouco depois Suas Magestades Imperiaes?*

R. Suas MM. II. visitarão as provincias de Santa Catharina, S. Paulo e Rio Grande do Sul (Outubro de 1845 — Abril de 1846).

Revolução de Pernambuco em 1848

P. *Quaes forão as causas immediatas que derão origem á revolução de Pernambuco de 1848?*

R. As causas immediatas forão a organização do gabinete de 29 de Setembro do mesmo anno 1848, e as numerosas demissões de empregados que a acompanharão.

P. *Que medidas tomou o governo imperial para debellar a revolução de Pernambuco?*

R. O governo nomeou presidente de Pernambuco ao deputado Manuel Vieira Tosta, depois barão de Muritiba, e deu o commando das armas ao brigadeiro José Joaquim Coelho.

P. *Que occorreu de notavel n'essa revolução?*

R. Depois de varios combates, resolvêrão os rebeldes atacar o Recife, mas forão derrotados, morrendo na acção um dos seus principaes chefes, o desembargador Joaquim Nunes Machado (2 de Fevereiro de 1849).

P. *Quaes forão os resultados d'esta derrota dos rebeldes?*

R. Esta derrota enfraqueceu extremamente o partido rebelde, e em breve restabeleceu-se a ordem em toda a provincia.

Guerra contra Rosas em 1851

P. *Quem era esse Rosas?*

R. D. Manoel Rosas era o dictador de Buenos-Ayres.

P. *Porque declarou o Brazil guerra a Rosas?*

R. O Brazil declarou guerra a Rosas, porque o general Oribe, á frente de um exercito fornecido pelo mesmo Rosas, sitiava havia nove annos a praça de Montevideo, e o seu triumpho comprometteria a segurança das nossas fronteiras do Sul.

P. *Que alliado encontrou o Brazil n'esta guerra?*

R. O Brazil alliou-se com o general Urquiza, governador de Entre-Rios, o qual se declarára contra o tyranno de Buenos-Ayres.

P. *Que successos assinalárão o começo da campanha?*

R. A 6 de Setembro de 1851 entrou no territorio Oriental o conde de Caxias commandando o exercito brasileiro, que contava cerca de 10,000 homens; e a 11 de Outubro rendeu-se-lhe Oribe com todo o seu exercito, ficando assim assegurada a independencia do Estado Oriental.

P. *Que fez em seguida o exercito brasileiro?*

R. Destacou-se então para reforçar o exercito de Urquiza uma divisão de 4,000 homens sob as ordens do brigadeiro Manoel Marques de Souza, depois conde de Porto-Alegre.

P. *Que serviços prestou a esquadra brasileira na guerra contra Rosas?*

R. A esquadra brasileira transportou ao territorio argentino a divisão brasileira de 4,000 homens, forçando victoriosa o passo de *Tonello*, sob o commando do almirante Greenfell.

P. *Que triumpho alcançárão as forças alliadas, depois de reunidas?*

R. Reunidas as forças alliadas, marchárão sobre Buenos-Ayres, e a 3 de Fevereiro de 1852 destroçárão as tropas de Rosas na batalha de

Monte-Caseros, devendo-se a victoria ao denodo da divisão brasileira.

P. *Que foi feito de Rosas depois da derrota de suas tropas?*

R. Para não cahir em poder dos alliados, Rosas fugio e embarcou-se para Europa.

P. *Que grande homem representava então o Brazil no Rio da Prata?*

R. Achava-se então no Rio da Prata como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil o grande Honorio Hermeto Carneiro



Honorio Hermeto Carneiro Leão,
marquez de Paraná.

Leão, que alli soube manter bem alta a dignidade do Imperio, e que por taes serviços recebeu o titulo de visconde e depois o de marquez de Paraná.

P. *Qual foi uma das principaes vantagens que o Brazil retirou d'esta brilhante campanha?*

R. Uma das principaes vantagens que retirou o Brazil d'esta guerra foi a demarcação de limites com a Republica Oriental do Uruguay.

Questão ingleza em 1862

P. *Qual foi a origem da questão ingleza?*

R. Forão as reclamações do governo inglez, que exigia indemnisação pelo pretendido saque de um navio inglez naufragado em Junho de 1861 na costa do Rio Grande do Sul.

P. *Que reclamava ainda o governo inglez?*

R. O governo inglez pedia tambem satisfação pela prisão de tres officiaes inglezes, que vestidos á paisana havião insultado um posto de guarda na Tijuca em Junho de 1862.

P. *Não teve prompta solução esta questão?*

R. Não : a questão ingleza aggravou-se pelo contrario nos ultimos dias de 1862, chegando os navios de guerra inglezes a capturar algumas embarcações mercantes brasileiras.

P. *Como se decidio a questão ingleza?*

R. Os governos inglez e brasileiro submettêrão-na ao arbitramento do rei dos Belgas, que foi todo favoravel ao Brazil.

Guerra do Paraguay (1864-1870)

P. *Qual foi a questão de maior vulto occorrida no reinado de D. Pedro II?*

R. A questão de maior vulto foi a guerra que o Brazil sustentou durante cinco annos contra

Francisco Solano Lopez, presidente da república do Paraguay.

P. Que deu ocasião a esta longa guerra?

R. A guerra foi injustamente provocada por Lopez, sob o pretexto de haverem as tropas brasileiras invadido o Estado Oriental do Uruguay.

P. E por que motivo entrãõ as tropas brasileiras no Estado Oriental?

R. As tropas brasileiras entrãõ no Estado Oriental, por ter recusado o governo de Montevideó pôr cobro aos repetidos vexames e ofensas feitos aos Brasileiros residentes n'aquelle Estado.



Almirante Tamandaré.

P. Quaes forão os principaes feitos que assignarão a campanha contra o Estado Oriental?

R. Os principaes feitos da campanha Oriental forão : a tomada do *Salto* pelas forças do almirante barão de Tamandaré e do general Flores (Novembro de 1864); a tomada de *Paysandú* pelo general Menna Barreto (2 de Janeiro de

1865); e a capitulação da praça de *Montevideo*, que foi entregue ao general Flores, aliado do Brazil (20 de Fevereiro do mesmo anno).

P. *Quaes forão as primeiras hostilidades da parte do governo do Paraguay?*

R. O vapor brasileiro *Marquez de Olinda*, que levava a seu bordo o coronel Carneiro de Campos, nomeado presidente de Matto-Grosso, foi capturado em Assumpção (Novembro de 1864); e o Sul d'esta provincia foi occupado por forças paraguayas.

P. *Que medidas tomou o governo imperial?*

R. Não estando o Brazil preparado para a guerra, teve o governo imperial de lançar mão de medidas extraordinarias: mandou construir navios encouraçados, creou corpos de voluntarios da patria, chamou ao serviço activo a guarda nacional, e enviou por terra uma expedição a Matto-Grosso.

P. *Quaes forão os principaes successos da guerra com o Paraguay em 1865?*

R. Os principaes successos da guerra em 1865 forão: a invasão paraguaya na provincia de Corrientes (Abril); — o tratado da triplice alliança entre o Brazil e as republicas Argentina e Oriental, assignado em Buenos-Ayres no 1º de Maio; — a invasão da provincia do Rio Grande do Sul (Junho); — a brilhante victoria



Batalha naval de Riachuelo.

naval de *Riachuelo*, alcançada no rio Paraná a 11 de Junho pela esquadra brasileira sob o commando do chefe de divisão Barroso (barão do Amazonas); — a partida do Imperador para o Rio Grande do Sul em Julho; — a rendição



Almirante Barroso, barão do Amazonas.

de *Uruguayana* a 18 de Setembro, ficando prisioneiro todo o exercito paraguayo que invadira o Rio Grande.

P. *Quaes foram os principaes feitos militares da campanha de 1866 contra o Paraguay?*

R. Os principaes feitos militares da campanha de 1866 foram: a entrada do exercito brasileiro, sob o commando do general Ozorio (marquez do Herval), no territorio do Paraguay pelo Passo da Patria (Abril); — a victoria de *Estero-Bellaco*; — a batalha de 24 de Maio, em que foi batido completamente o exercito de Lopez em numero de 18,000 ho-

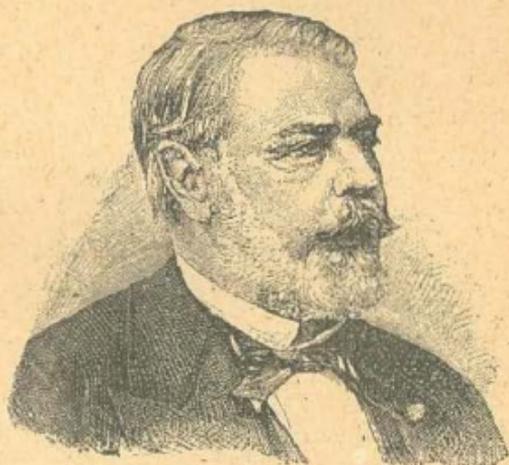
mens; — a tomada de *Curuzú* pelo visconde de Porto-Alegre; — e o ataque mallogrado de *Curupaity*.

P. *Quem assumio o commando das forças brazileiras em Novembro de 1866?*

R. Em Novembro de 1866 assumio o commando o marechal marquez de Caxias.

P. *Como proseguio a guerra em 1867?*

R. Entre os numerosos feitos de armas sobresahe a derrota dos Paraguayos, que vierão atacar o nosso acampamento de *Tuyuti*.



Manoel Luiz Ozorio, marquez do Herval.

P. *Quaes forão as operações militares que assignalárão a campanha de 1868?*

R. Em 1868 os principaes feitos da campanha do Paraguay forão: a brilhante passagem de *Humaitá* pela esquadra brazileira a 19 de Fevereiro; o reconhecimento das fortificações d'esta praça, cujo resultado foi a sua evacuação pelos Paraguayos a 25 de Julho; — a concentração do exercito de Lopez entre Angostura e Villeta,

onde foi atacado pelas tropas brazileiras, que alcançárão em Dezembro as victorias de *Itororó*, *Villeta* e *Lomba Valentina*; — e a 30 do mesmo mez a tomada de *Angostura*, que abriu aos alliados as portas de Assumpção.

P. *Quaes forão os principaes successos occorridos na guerra do Paraguay em 1869 e 1870?*

R. Os principaes successos da guerra do Paraguay em 1869 e 1870 forão : a entrada solemne dos Brazileiros em Assumpção a 5 de Janeiro de 1869; — a retirada do Marquez de Caxias por molestia, e a nomeação do Sr. conde d'Eu para succeder-lhe no commando (Março); — a perseguição do exercito de Lopez, que se retirára para as montanhas do interior do Paraguay; — o estabelecimento de um governo provisorio no Paraguay (Agosto); — e emfim, depois de uma serie de gloriosos combates, o ataque de *Cerro-Corá*, á margem do Aquidaban, e a morte do sanguinario despota do Paraguay, que preferio morrer antes que render-se prisioneiro (1º de Março de 1870). A morte de Lopez pôz termo á guerra do Paraguay.

Factos posteriores á guerra do Paraguay

P. *Quaes forão os factos mais importantes occorridos no Brazil depois da guerra do Paraguay?*

R. Depois da guerra do Paraguay os factos mais importantes que occorreram no Brazil forão : a primeira viagem de Suas Magestades Imperiaes á Europa, que durou de 25 de Maio de 1871 a 31 de Março de 1872, ficando como regente do impe-

rio a princeza imperial D. Isabel ; — a promulgação da lei de 28 de Setembro de 1871, no ministerio de que era presidente do conselho o illustre visconde do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos), decretando a liberdade dos

filhos das escravas nascidos d'ahi por diante e creando o fundo de emancipação ; — o assentamento de um cabo electrico submarino entre o Brazil e a Europa (no 1º de Janeiro de 1874) ; — a viagem de Suas Magestades Imperiaes aos Estados-Unidos, á Europa, Asia e Africa, de 26 de Março de 1876 a 25 de Setembro de 1877 ; — a promulgação da lei de 28



Visconde do Rio Branco

de Setembro de 1885, declarando livres os escravos sexagenários e contendo medidas para a extinção gradual da escravidão; — a 3ª viagem de D. Pedro II á Europa, em companhia de Sua Magestade a Imperatriz, deixando, como das outras vezes, sua filha D. Isabel regente do Imperio, de 30 de Junho de 1887 a 22 de Agosto de 1889; — a promulgação da lei de 13 de Maio de 1888, que declarou extinta a escravidão no Brazil; — a proclamação da Republica, em 15 de Novembro de 1889.

TÁBOA CHRONOLOGICA DO SEXTO PERIODO

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1831. — Eleição da regencia permanente pela assembléa geral (17 de Junho). — Sedições militares e populares em varias provincias.
1833. — Prisão de José Bonifacio de Andrada e Silva.
1834. — Reforma da Constituição, chamada Acto adicional (Agosto). — Morte de D. Pedro I (24 de Setembro).
1835. — Revolução do Rio Grande do Sul (Setembro). — O padre Feijó regente do Imperio (12 de Outubro).

1837. O padre Feijó renuncia o cargo de regente (19 de Setembro). — Revolução da Bahia (Novembro).
1838. — Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda, eleito regente do Imperio (22 de Abril). — Derrota das tropas imperiaes no Rio-Pardo. — Fundação do collegio de Pedro II e do Instituto Historico. — Revolução do Maranhão (Dezembro).
1840. — Proclamação da maioridade de D. Pedro II (23 de Julho). — Amnistia geral (22 de Agosto).
1841. — Sagração e coroação de D. Pedro II (18 de Julho).
1842. — Revolução de S. Paulo (Maio). — Revolução de Minas-Geraes (Junho). — Victoria de Santa Luzia alcançada pelo barão de Caxias (20 de Agosto).
1843. — Casamento de D. Pedro II com D. Theresa Christina, princeza de Napoles (4 de Setembro).
1845. — Fim da rebellião do Rio Grande do Sul (Fevereiro). — Viagem do Imperador ao Sul do Imperio (Outubro).
1848. — Revolução de Pernambuco (Novembro).
1849. — Derrota dos rebeldes de Pernambuco (2 de Fevereiro).
1851. — Guerra contra Rosas. O general Oribe rende-se com todo o seu exercito ao conde de Caxias (11 de Outubro). — A esquadra brasileira fórça o passo de Tonelero (Dezembro).
1852. — Batalha de Monte-Caseros, em que o exercito de Rosas é completamente derrotado (3 de Fevereiro).
1862. — Questão ingleza : rompimento das relações diplomaticas com a Inglaterra,

1864. — Campanha do Estado Oriental: tomada do Salto. — Captura do vapor *Marquez de Olinda*. — Invasão de Matto-Grosso pelos Paraguayos.
1865. — Tomada de Paysandú (Janeiro). — Capitulação de Montevidéo (20 de Fevereiro). — Tratado de alliança entre o Brazil e as republicas Argentina e Oriental (1º de Maio). — Victoria naval de Riachuelo (11 de Junho). — Partida do Imperador para o Rio Grande do Sul (Julho). — Rendição de Uruguayana (18 de Setembro).
1866. — Entrada do exercito brasileiro no Paraguay pelo Passo da Patria (Abril). — Batalha de 24 de Maio em que o exercito de Lopez é derrotado. — Tomada de Curuzú. — Ataque mallogrado de Curupaity. — O marquez de Caxias commandante das forças brasileiras (Novembro).
1867. — Os Paraguayos derrotados no ataque de Tuyuti.
1868. — Passagem de Humaitá pela esquadra brasileira (19 de Fevereiro). — Evacuação d'esta praça pelos Paraguayos (25 de Julho).
1869. — Entrada dos Brasileiros em Assumpção (5 de Janeiro). — O Sr. conde d'Eu toma o commando do exercito brasileiro (Abril).
1870. — Ataque de Cerro-Corá e morte de Lopez (1º de Março); fim da guerra do Paraguay.
1871. — Viagem primeira de Suas Magestades á Europa e regencia do Imperio conferida á princeza D. Isabel (25 de Maio). — Promulgação da lei de 28 de Setembro, decretando a liberdade dos filhos das escravas que nascessem d'ahi por diante e creando o fundo de emancipação.
1872. — Chegada de Suas Magestades (31 de Março).
1874. — Assentamento de um cabo electrico submarino entre o Brazil e a Europa (1º de Janeiro).

1876. — Viagem de Suas Magestades aos Estados-Unidos, á Europa, Asia e Africa (26 de Março).
1877. — Volta de Suas Magestades (25 de Setembro).
1885. — Promulgação de uma lei, declarando livres os escravos sexagenarios e providenciando sobre a extincção gradual da escravidão (28 de Setembro).
1887. — Nova viagem de Suas Magestades a Europa e 3ª regencia de D. Isabel (30 de Junho).
1888. — Extincção da escravidão no Brazil (13 de Maio).
— Regresso de Suas Magestades (22 de Agosto).
1889. — Proclamação da Republica (15 de Novembro).
-

PERIODO VII

REPUBLICA

Governo provisório

P. *Quem proclamou a república no Brazil?*

R. Foi o Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, de accordo com o tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães e outros republicanos.

P. *Como se realisou este acontecimento?*

R. A 15 de Novembro de 1889 parte da guarnição da Capital do Imperio revoltou-se, capitaneada pelo Marechal Deodoro, dirigiu-se ao quartel-general do exercito, no campo de Sant'Anna, onde se achava em conferencia o ministerio presidido pelo visconde de Ouro-Preto. Tendo obtido a adhesão de todas as forças de terra e mar que alli estavam ou se reunirão, a chamado do governo, para resistir á revolta, o referido marechal proclamou então a república.

P. *Que succedeu depois?*

R. Estabeleceu-se um governo provisório, composto de um chefe (o marechal Deodoro) e 7 ministros, o qual decretou a republica federativa como fórmula de governo e intimou no dia 16 D. Pedro II a deixar o Brazil no prazo de 24 horas com toda a sua familia.

P. *Como procedeu D. Pedro II?*

R. Obedeceu á intimação e partiu para Lisboa, fazendo votos pela grandeza e prosperidade do Brazil e rejeitando todos os favores pecuniarios que lhe fôrão offerecidos pelo governo provisório.

P. *Que aconteceu á familia imperial logo ao chegar a Lisboa?*

R. A 28 de Dezembro alli falleceu a ex-imperatriz D. Thereza Christina Maria.

P. *Quando teve fim o governo provisório?*

R. A 24 de Fevereiro de 1891, data da promulgação da Constituição da Republica pelo Congresso Constituinte, eleito a 15 de Setembro do anno anterior.

P. *Que occorreu de mais notavel durante esse governo?*

R. Reinou sempre a maior ordem em todo o paiz e foi reformada quasi toda a legislação nacional de conformidade com as ideias do novo regimen.

P. *Quaes forão os outros membros do governo provisório além do Marechal Deodoro?*

R. Fôrão : o tenente-coronel Benjamin Constant, ministro da guerra ; Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda ; Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ministro da justiça ; Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores ; Demetrio Ribeiro, ministro da agricultura, commercio e obras publicas ; chefe de esquadra Eduardo Wandenkolk, ministro da marinha ; e Aristides da Silveira Lobo, ministro do interior.

P. *Esses ministros acompanharão o marechal Deodoro até o fim do seu governo dictatorial?*

R. Não. Benjamin Constant falleceu a 22 de Janeiro de 1891, tendo pedido demissão do seu cargo a 18, em virtude de grave enfermidade. Os outros ministros, por desintelligencia com o Marechal, pedirão demissão a 20, sendo no dia seguinte organizado novo ministerio, de que foi principal personagem o barão de Lucena.

Governo do Marechal Deodoro da Fonseca

P. *Quem foi o primeiro presidente da Republica?*

R. Foi o Marechal Deodoro da Fonseca, eleito pelo Congresso Constituinte a 25 de

Fevereiro de 1891, de conformidade com disposições transitórias da Constituição Federal.

P. *Como correu o seu governo?*

R. O governo constitucional do Marechal Deodoro foi sempre agitado por dissidências com o Congresso Nacional, que elle afinal dissolveu a 3 de Novembro de 1891.

P. *Que resultou d'ahi?*

R. Sendo esse acto inconstitucional, a 23 de Novembro do mesmo mez e anno, revoltárão-se os navios da esquadra na bahia do Rio de Janeiro, sob a direcção do contra-almirante Custodio José de Mello.

P. *E que fez então o Marechal Deodoro?*

R. Certo de que esse movimento encontrava apoio em terra no exercito e querendo evitar derramamento de sangue, renunciou o seu cargo passando o poder no mesmo dia ao Marechal Floriano Peixoto.

Governo do Marechal Floriano Peixoto

P. *Quaes fôrão os acontecimentos principaes occorridos durante o governo do Marechal Floriano?*

R. Fôrão a deposição dos governadores dos Estados, excepto o do Pará; o fallecimento do ex-imperador D. Pedro II; — a revolta das

fortalezas de Santa Cruz e Lage; — a sedição de 10 de Abril de 1892; — a revolução do Rio Grande do Sul; — e a revolta da esquadra nacional.

P. *Porque e como fôrão depostos os governadores?*

R. Por terem adherido ao golpe de Estado de 3 de Novembro, excepto o do Pará, Dr. Lauro Sodré, organisarão-se nos estados movimentos revolucionarios que os fizerão abandonar os seus postos.

P. *Em que data e onde falleceu D. Pedro II?*

R. A 5 de Dezembro de 1891, em Pariz.

P. *Como se deu a revolta das fortalezas?*

R. A 18 de Janeiro de 1892 o 2º sargento Silvino de Macedo, á frente de muitos presos que se achavão na fortaleza de Santa Cruz, prendeu a guarnição no refeitório e apossou-se das baterias, obrigando a fortaleza da Lage a submeter-se, por estar por ellas dominada.

P. *Quando terminou essa revolta?*

R. Logo no dia seguinte, tendo sido a fortaleza de Santa Cruz tomada de assalto por dois batalhões do exercito, auxiliados pelo bombardeio da esquadra.

P. *Em que consistiu a sedição de 1º de Abril?*

R. Tendo treze generaes de terra e mar publicado a 6 um manifesto intimando o Mare-

chal Floriano a proceder á eleição presidencial antes do prazo fixado para o primeiro periodo, houve no dia 10 uma manifestação popular ao Marechal Deodoro, que se achava enfermo, pensando os seus promotores contar com o apoio do exercito para restabelecel-o no poder. Este apoio porém falhou e forão elles presos e desterrados, assim como alguns d'aquelles geraes.

P. Qual foi a causa da revolução do Rio Grande do Sul?

R. Foi ter voltado ao governo do Estado a 17 de Julho de 1892 com o auxilio da força federal o ex-presidente Julio de Castilhos, que por ter adherido á dictadura do Marechal Deodoro havia sido deposto pelo povo antes de 23 de Novembro anterior.

P. Quanto tempo durou essa revolução e quem foi o seu chefe?

R. De 4 de Fevereiro de 1893 até 23 de Agosto de 1895, excedendo portanto o periodo de governo do Marechal Floriano. O seu chefe foi o general João Nunes da Silva Tavares.

P. Que apoio encontrou essa revolução?

R. Essa revolução foi apoiada pela revolta da esquadra nacional no porto do Rio de Janeiro, a 6 de Setembro de 1893, á qual adhe-

rirão as fortalezas de Villegagnon e Ilha das Cobras.

P. Essa revolta só operou no porto do Rio de Janeiro?

R. Não. Alguns navios que sahirão, afrontando o fogo das fortalezas da barra que ficarão fieis ao governo, dirigirão-se a Santa Catharina e ahi, de accordo com o governador, estabelecerão um governo provisório a 10 de Outubro.

P. Quem fôrão os chefes d'essa revolta?

R. A principio foi sómente o contra-almirante Custodio de Mello. No 1º de Dezembro partiu elle porém para Santa Catharina, a bordo do encouraçado *Aquidaban*, e no dia 9 o contra-almirante Saldanha da Gama assumiu o commando da esquadra revoltada, tendo-lhe dois dias antes dado o concurso dos alumnos da Escola Naval.

P. Quaes fôrão os principaes successos da revolta no porto do Rio de Janeiro?

R. Foi o bombardeio diario de Nictheroy pela esquadra e o de Villegagnon e ilha das Cobras pelas fortificações de Santa Cruz, Lage, Gargaotá e Armação; — o ataque á Armação a 9 de Fevereiro de 1894 pelos revoltosos, que alli desembarcárão e só se retirárão depois de muitas horas de sanguinolento combate; — e

o abandono pelos mesmos dos seus navios e fortificações, a 13 de Março seguinte, fugindo os officiaes, inferiores e grande numero de paisanos para bordo de dois navios de guerra portuguezes, que lhes derão asylo.

P. E fóra do Rio de Janeiro ?

*R. Fôrao em 1894: — a invasão do estado do Paraná pelas forças de Gumerindo Saraiva, do Rio Grande do Sul, a 11 de Janeiro; — a tomada de Paranaguá pela esquadra do contra-almirante Mello, a 16 de Janeiro; — a entrada festiva do dito contra-almirante em Coritiba, a 20; — a capitulação da Lapa, no Paraná, sitiada desde 16 de Janeiro pelas forças de Gumerindo, a 11 de Fevereiro; — o abandono do Paraná pelos revoltosos com destino ao Rio Grande do Sul, a 25 de Março; — o ataque sem resultado da esquadra do contra-almirante Mello á cidade do Rio Grande, de 6 a 11 de Abril; — o fim da revolução em Santa Catharina, depois de ter sido alli posto a pique por um torpedo da esquadra legal o encouraçado *Aquidaban*, a 16 de Abril; — a entrega dos navios revoltosos, a 17, ao governo Argentino, que concedeu asylo ao contra-almirante Mello e seus companheiros; — a chegada da esquadra legal ao porto de Paranaguá, a 24, pondo em fuga as forças de Gumerindo; — a morte*

do mesmo Gumercindo, no combate de Carovy, a 10 de Agosto.

P. *Quando deixou o Marechal Floriano o poder?*

R. No fim do primeiro periodo presidencial, a 15 de Novembro de 1894, tendo por successor o novo presidente eleito Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Governo do Dr. Prudente de Moraes

P. *Como iniciou o Dr. Prudente de Moraes o seu governo?*

R. Restabeleceu a 16 de Março de 1895 as relações diplomaticas com Portugal, interrompidas a 13 de Maio anterior, por terem os navios portuguezes dado asylo aos revoltosos; — pacificou o Rio Grande do Sul por meio de um accordo celebrado a 23 de Agosto do mesmo anno entre o general Galvão de Queiroz, chefe das forças legaes, e o general Silva Tavares, chefe dos revoltosos, denominados *federalistas*, depois do combate de Campo Osorio, a 24 de Junho, em que falleceu o contra-almirante Saldanha da Gama; — e amnistiou a 21 de Outubro as pessoas que directa ou indirectamente se tinham envolvido nos movimentos occorridos no territorio da Republica até a data do supra-citado accordo.

P. *Que outros successos importantes occorrêrão no anno de 1895 ?*

R. Em Janeiro os inglezes occuparão clandestinamente a ilha da Trindade ; — a 15 de Maio os francezes invadirão o territorio neutralizado do Amapá, e, depois de um pequeno combate, incendiárão casas, commettêrão outros excessos e retirárão-se levando prisioneiros.

P. *Que compensação teve o Brazil para esses tristes successos no supradito anno ?*

R. O Presidente dos Estados Unidos da America, escolhido arbitro para decidir a questão de limites entre o Brazil e a Republica Argentina no territorio das Missões, deu o seu laudo a favor do nosso paiz, a 5 de Fevereiro.

P. *Os inglezes ficárão senhores da ilha da Trindade ?*

R. Não. Logo que o governo brasileiro teve conhecimento da sua occupação, o que só se deu a 18 de Julho de 1895, protestou contra ella e a 5 de Agosto de 1896 conseguiu ver o seu direito reconhecido pelo governo britânico, mediante a intervenção officiosa do governo portuguez.

P. *Que solução teve o conflicto do Amapá ?*

R. O governo francez mandou soltar os prisioneiros brasileiros, demittiu o governador de Cayenna e firmou com o do Brazil um tratado,

a 10 de Abril de 1897, submettendo á decisão arbitral do Presidente da Confederação Suissa a antiga questão de limites relativa á Guyana Franceza.

P. *Que outro successo importante occorreu em 1897?*

R. Foi a destruição a 5 de Outubro de Canudos, onde um fanatico conhecido por *Antonio Conselheiro*, conseguindo fanatisar grande numero de sertanejos (*jagunços*), formou uma povoação, que afinal se tornou perigosa á ordem publica.

P. *Como foi destruida essa povoação?*

R. Quatro expedições fôrão mandadas contra ella, cada qual mais numerosa. As tres primeiras fôrão derrotadas, e só a quarta, composta de 6 brigadas, sob o commando do general Arthur Oscar, conseguiu triumphar, depois de uma luta de mais de seis mezes, em que perdeu cerca de cinco mil homens, inclusive muitos distinctos officiaes.

P. *Que mais de notavel se deu no governo do Dr. Prudente de Moraes?*

R. Foi a tentativa de morte contra elle realisada por um anspeçada de nome Marcellino Bispo de Mello, no Arsenal de Guerra, na occasião em que elle ia receber as forcas vindas de Canudos.

P. *Como conseguiu elle escapar?*

R. Por ter falhado o tiro disparado por Marcellino Bispo, que sendo impedido de executar o seu intento pelo Marechal Carlos Machado Bittencourt, ministro da guerra, e pelo coronel Mendes de Moraes, assassinou o primeiro e feriu o segundo, servindo-se de uma faca.

P. *Qual foi o movel d'esse crime?*

R. Bispo foi apenas o instrumento de uma conspiração, que se mallogrou por não ter elle sido feliz na sua tentativa.

P. *O Dr. Prudente de Moraes exerceu o seu cargo sem interrupção?*

R. Não. De 10 de Novembro de 1896 a 4 de Março de 1897 governou o paiz o vice-presidente Dr. Manoel Victorino Pereira, por ter elle adoecido gravemente.

P. *Como terminou o seu governo?*

R. Passando o poder ao seu substituto legal, o Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, a 15 de Novembro de 1898, no meio das maiores ovações, que se repetirão no dia do seu embarque para S. Paulo, a 19 do mesmo mez.

Governo do Dr. Campos Salles

P. *Como achou o Dr. Campos Salles o paiz?*

R. Reinava a ordem por toda a parte, e das antigas dissensões só um mau effeito predominava : o mau estado financeiro.

P. *Qual foi a sua quasi unica preoccupação?*

R. Foi cumprir o accordo feito pelo seu antecessor com os credores inglezes, restabelecendo assim o credito nacional, e equilibrar a receita com a despeza nos orçamentos por meio de severas economias e grande aggravação dos impostos, o que conseguiu.

P. *Que mais de importante occorreu no seu governo?*

R. Fôrão a sentença arbitral dada a favor do Brazil pelo Presidente da Confederação Suissa, no 1º de Dezembro de 1900, reconhecendo o rio Oyapoc como limite extremo do Brazil ao norte, no littoral, — e o tratado de arbitramento celebrado com a Inglaterra a 6 de Novembro de 1901, pelo qual foi submettida á decisão do rei de Italia a antiga questão de limites com a Guyana Ingleza.

P. *O governo do Dr. Campos Salles não soffreu interrupção?*

R. O Dr. Campos Salles foi substituido de

17 de Outubro a 8 de Novembro de 1900 pelo vice-presidente com elle eleito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, quando foi retribuir ao Presidente da Republica Argentina General Roca a visita que ao Brazil fizera no anno anterior.

P. *Quando deixou o poder o Dr. Campos Salles?*

R. A 15 de Novembro de 1902, passando-o ao novo presidente Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, que fôra eleito no 1º de Março anterior com o vice-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Governo do Dr. Rodrigues Alves

P. *Quaes os principaes acontecimentos de character internacional d'este periodo de governo até 1906?*

R. Fôrão : — o tratado de Petropolis, assignado a 17 de Novembro de 1903, pelo qual ficarão regulados definitivamente os limites entre a Bolivia e o Brazil; — o tratado de limites com o Equador, assignado no Rio de Janeiro a 6 de Maio de 1904; — o laudo proferido a 6 de Junho do mesmo anno pelo rei da Italia sobre a questão de limites com a Guyana Ingleza; — o tratado do Rio de Janeiro de 5 de Maio de 1906 estabelecendo a fronteira entre o Brazil e a Guyana Hollandeza; — a reunião

no Rio de Janeiro da 3ª conferencia internacional americana (de 23 de Julho a 27 de Agosto de 1906).

P. *Que proveito tirou o Brazil do tratado de Petropolis?*

R. O Brazil adquiriu a extensa e rendosa região do Acre, habitada só por brazileiros, que se havião revoltado desde muito contra o dominio boliviano.

P. *Em que sentido foi o laudo sobre a questão de limites com a Guyana Inglesa?*

R. O rei da Italia declarou não achar elementos para decidir com segurança qual o direito preponderante, se o do Brazil ou o da Inglaterra, e na impossibilidade de dividir o territorio contestado em duas partes iguaes, fez uma divisão seguindo limites naturaes, mas em prejuizo do Brazil.

P. *E quaes os outros acontecimentos de caracter interno?*

R. Fôrão : os grandes melhoramentos no porto e cidade do Rio de Janeiro, ainda em via de execução; — a extincção da febre amarella; — um levante militar na Capital Federal a 14 de Novembro de 1904, dirigido pelo General Sylvestre Travassos, e que se mallogrou nesse mesmo dia, o qual tinha por fim depôr o Pre-

sidente da Republica, aproveitando-se de um movimento popular contra a vaccina obrigatoria; e a amnistia concedida a 2 de Setembro de 1905 a todos aquelles que tomárão parte nesse movimento e naquelle levante.

P. *Quando deixou o poder o Dr. Rodrigues Alves?*

R. Em 15 de Novembro de 1906, sendo substituido pelo ex-vice-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, eleito presidente no 1º de Março ultimo, com o novo vice-presidente Dr. Nilo Peçanha.

TABOA CHRONOLOGICA DO SETIMO PERIODO

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

1889. — Partida do ex-imperador e de toda a sua familia (17 de Novembro). — Morte da ex-imperatriz (28 de Dezembro).
1890. — Eleição do Congresso Constituinte (15 de Setembro).
1891. — Retirada e substituição do primeiro ministerio do Governo Provisorio (20 de Janeiro). — Fallecimento de Benjamin Constant (22 de Janeiro). — Promulgação da Constituição Federal (24 de Fevereiro). — Eleição dos Marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto para presidente e vice-presidente da Republica (25 de Fevereiro). — Dissolução do Congresso Nacional pelo Marechal Deodoro (3 de Novembro). — Revolução victoriosa da esquadra, renuncia do Marechal Deodoro e começo do governo do Marechal Floriano (23 de Novembro). — Morte de D. Pedro II, ex-imperador do Brazil (5 de Dezembro).
1892. — Revolta das fortalezas de Santa Cruz e Lage (18 e 19 de Janeiro). — Sedição no Rio de Janeiro (10 de Abril).
1893. — Começo da revolução do Rio Grande do Sul (4 de Fevereiro). — Revolta da esquadra na bahia do Rio de Janeiro (6 de Setembro). — Os revoltosos estabelecem um governo provisorio em Santa Catharina (10 de Outubro).

1894. — Invasão do Paraná pelos federalistas (11 de Janeiro). — Tomada de Paranaguá pela esquadra do contra-almirante Mello (16 de Janeiro). — Ataque á Armação, em Nictheroy, pelos revoltosos (9 de Fevereiro). — Capitulação da Lapa, no Paraná (11 de Fevereiro). — Terminação da revolta na bahia do Rio de Janeiro (13 de Março). — Abandono do Paraná pelos navios da esquadra revoltosa (25 de Março). — Ataque d'esses navios á cidade do Rio Grande (6 a 11 de Abril). — Fim da revolução em Santa Catharina (16 de Abril). — Entrega dos navios do contra-almirante Mello ao Governo Argentino (17 de Abril). — Fim da revolução no Paraná (17 de Abril). — Rompimento das relações diplomaticas com Portugal (13 de Maio). — Combate de Carovy, em que foi morto Gumerindo Saraiva (10 de Agosto). — O Marechal Floriano Peixoto passa o governo ao Dr. Prudente de Moraes (15 de Novembro).
1895. — Os inglezes occupão a ilha da Trindade (Janeiro). — Decisão da questão das Missões favoravel ao Brazil (5 de Fevereiro). — Restabelecimento das relações diplomaticas com Portugal (16 de Março). — Ataque dos francezes ao territorio neutralizado do Amapá (15 de Maio). — Combate do Campo Osorio; derrota e morte do contra-almirante Saldanha da Gama (24 de Junho). — Fim da revolução do Rio Grande do Sul (23 de Agosto).
1896. — Reconhecimento da soberania do Brazil sobre a ilha da Trindade (5 de Agosto). — O vice-presidente da Republica Dr. Manoel Victorino assume a presidencia (10 de Novembro).
1897. — O Dr. Prudente de Moraes reassume a presidencia da Republica (4 de Março). — Fim da

- campanha de Canudos (5 de Outubro). — Tentativa de morte do Dr. Prudente de Moraes (5 de Novembro).
1898. — O Dr. Prudente de Moraes passa o poder ao novo presidente eleito Dr. Campos Salles (15 de Novembro).
1900. — O Dr. Campos Salles é substituído pelo vice-presidente Dr. Rosa e Silva na presidencia da Republica (de 19 de Outubro a 8 de Novembro). — Sentença arbitral favoravel ao Brazil na questão do Oyapoc (1º de Dezembro).
1902. — O Dr. Campos Salles passa o poder ao novo presidente Dr. Rodrigues Alves (15 de Novembro).
1903. — Tratado de limites com a Bolivia (17 de Novembro).
1904. — Tratado de limites com o Equador (6 de Maio). — Laudo do rei da Italia sobre a questão de limites com a Guyana Ingleza (6 de Junho). — Levante militar mallogrado (14 de Novembro).
1905. — Amnistia concedida aos revoltosos de 14 de Novembro de 1904 (2 de Setembro).
1906. — Tratado de limites com a Guyana Hollandeza (5 de Maio). — Reunião no Rio de Janeiro da 3ª conferencia internacional americana (de 23 de Julho a 27 de Agosto). — Eleição dos Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha para presidente e vice-presidente da Republica (1º de Março). — O Dr. Rodrigues Alves passa o poder ao Dr. Affonso Penna (15 de Novembro).
-

BREVE NOTICIA

DE

ALGUNS BRAZILEIROS ILLUSTRES (1)

Alexandre de Gusmão nasceu em Santos em 1695. Formado em direito, distinguuiu-se por sua erudição e tino diplomatico. Enviado em 1723 a Roma, obteve da Santa Sé o titulo de *Fidelissimo* para os reis de Portugal e o de patriarchado para a sé de Lisboa. De volta a Portugal em 1731, foi nomeado escrivão da puridade e mais tarde ministro do conselho ultramarino. Falleceu em Lisboa em 1753.

Alexandre Rodrigues Ferreira, abalizado naturalista e lente em Coimbra, nasceu na Bahia em 1756; foi socio da Academia real das Sciencias de Lisboa; viajou o sertão do norte do Brazil, e falleceu em Lisboa em 1815.

André Vidal de Negreiros, que tanto se illustrou na guerra dos Hollandezes, era natural da Parahyba. Governou successivamente o Maranhão, Pernambuco e Angola, e morreu em 1691.

***Antonio Carlos Gomes**, maestro de reputação universal, nasceu em Campinas, estado de São Paulo, a

(1) As noticias biographicas precedidas de um asterico (*) forão accrescentadas á ultima edição do Dr. Lacerda. — Nesta edição os nomes forão postos em ordem alphabetica.

14 de Junho de 1839. Foi autor de varias operas, das quaes se tornou mais notavel a denominada *O Guarany*, inspirada pelo romance de José de Alencar do mesmo nome. — Viveu muitos annos na Italia, mas falleceu na capital do estado do Pará, onde fôra exercer o cargo de director do Conservatorio de Musica, a 16 de Setembro de 1896.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, um dos mais illustres oradores parlamentares



que tem tido o Brazil, irmão de José Bonifacio, nasceu em Santos em 1773; formou-se em direito na universidade de Coimbra; exerceu o cargo de ouvidor em Olinda; foi eleito deputado ás côrtes portuguezas pela prov. de S. Paulo; tomou no Rio de Janeiro parte mui brilhante e activa como deputado á assembléa con-

stituinte; voltou por varias vezes á camara temporaria. onde sempre se distinguuiu nas fileiras do partido liberal avançado; geriu a pasta do imperio de 1840 a 1841; e falleceu em 1845 na idade de 72 annos.

Antonio Philippe Camarão, celebre na guerra da restauração de Pernambuco, era indio natural do Ceará, e antes de baptizado chamava-se *Poty*; mereceu por seus assignalados serviços o titulo de Dom, o fôro de fidalgo e o habito de Christo. Morreu em 1648 de uma febre violenta, Sua mulher D. Clara foi uma valente heroína.

Antonio Gonçalves Dias, um dos primeiros poetas lyricos brasileiros, nasceu na cidade de Caxias na provincia do Maranhão em 1823, formou-se em direito

na universidade de Coimbra, foi nomeado professor de historia patria do collegio de D. Pedro II, viajou no norte do Brazil e pela Europa, encarregado pelo governo imperial de commissões scientificas e litterarias, e morreu desgra-



çadamente a 3 de Novembro de 1864 a bordo da barca *Ville de Boulogne*, que naufragou á vista da costa do Maranhão, de volta de uma viagem que fizera á Europa afim de tratar de sua saude. Compoz *Primeiros*, *Segundos* e *Ultimos cantos*, os *Tymbiras*, poema americano, um *Diccionario da lingua tupy*, varios dramas. etc.

Antonio José da Silva, o melhor autor dramatico portuguez, nasceu no Rio de Janeiro em 1705. Exerceu em Lisboa a profissão de advogado. Preso pela Inquisição por suspeita de judaismo, foi condemnado a morrer queimado em 1739, na idade de 34 annos.

Antonio de Moraes e Silva, autor de um optimo diccionario portuguez, nasceu no Rio de Janeiro em 1757; formou-se em leis na universidade de Coimbra; seguiu algum tempo a magistratura; e morreu em 1825.

Antonio Pereira de Souza Caldas, illustre pregador e um dos melhores poetas lyricos portuguezes, nasceu no Rio de Janeiro em 1762. Estudou jurisprudencia em Coimbra; viajou pela França e Italia; abraçou em Roma a vida ecclesiastica, e recusou a mitra episcopal do Rio de Janeiro. Voltou em 1801 para a sua

patria, onde falleceu em 1814. Compôz uma elegante traducção dos Psalmos e odes admiraveis.

Antonio de Sá, insigne prégador da Companhia de Jesus, nasceu no Rio de Janeiro em 1627, e ahi morreu em 1678. Foi muito tempo secretario do geral dos Jesuitas em Roma.

Antonio de Santa Maria Jaboaão (Frei), illustre franciscano, nasceu em Pernambuco em 1695. Escreveu a chronica da sua ordem intitulada *Orbe Seraphico*.

Ararigboia (cobra feroz), indigena que muito ajudou a Mem de Sá, a Estacio de Sá e a Salvador Corrêa de Sá nas guerras contra os Francezes e os Tamoios; recebeu em recompensa de seus serviços o titulo de capitão-mór dos Indios, o habito de Christo e uma pensão annual. Foi baptizado com o nome de Martim Affonso de Souza, e morreu affogado.

Balthazar da Silva Lisboa, autor dos *Annaes do Rio de Janeiro*, nasceu na Bahia em 1761, formou-se em ambos os direitos na universidade de Coimbra, foi socio da Academia real das Sciencias de Lisboa, e morreu desembargador em 1821.

Bartholomeu Lourenço de Gusmão (Padre), inventor da machina aerostatica, nasceu em Santos em 1685. Foi formado em canones e lente de mathematica em Coimbra. Applicou-se com paixão ás sciencias phisicas. O ensaio do seu balão aerostatico teve lugar a 5 de Agosto de 1709 em Lisboa diante da côrte. Morreu na miseria em Toledo em 1724. Elle foi um dos primeiros cincoenta membros da Academia real de Historia fundada em Lisboa.

***Benjamin Constant Botelho de Magalhães** nasceu em Nictheroy a 18 de Outubro de 1836. — Fez o curso da Escola Militar e tomou parte na campanha do Paraguay, d'onde voltou, já capitão, antes do seu termo por motivo de molestia. Foi na cidade do Rio de Janeiro professor do Instituto Commercial e da Escola Normal,

lente interino da Escola Polytechnica e effectivo da Escola Militar, director do Instituto dos Cegos e da Escola Normal. Foi o principal auxiliar do Marechal Deodoro na revolução de 15 de Novembro de 1889 e mereceu da Assembléa Constituinte o titulo de Fundador da Republica.



Foi ministro da guerra e depois da instrucção publica, correios e telegraphos no Governo Provisorio. Falleceu como general de brigada a 22 de Janeiro de 1891.

Bernardo Pereira de Vasconcellos, um dos nossos maiores estadistas, nasceu em Ouro Preto em 1795. Formou-se em leis em Coimbra e seguiu a magistratura. Foi deputado geral, ministro varias vezes, senador e conselheiro de estado. O *Codigo Criminal* e o *Acto Adicional* forão por elle elaborados. Falleceu em 1850, victima da febre amarella, que n'aquelle anno dizimou a população do Rio de Janeiro. Vasconcellos era paralytico, e fallava assentado no senado.

Bernardo Vieira Ravasco, bom poeta e irmão do celebre padre Antonio Vieira, nasceu em 1617 na Bahia, onde exerceu o cargo de secretario do estado do Brazil, e falleceu em 1697.

***Carlos Machado Bittencourt**, nasceu a 12 de Abril de 1840, no Rio Grande do Sul. Chegou a marechal do exercito, foi ajudante geral do ministro da guerra no regimen republicano. Muito concorreu para a conclusão da campanha de Canudos e morreu a 5 de No-

vembro de 1897, defendendo corajosamente a vida do Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica.

Casimiro de Abreu, joven poeta, autor das *Primaveras*, nasceu na cidade da Barra de S. João, estado do Rio de Janeiro, em 1837, e falleceu em 1860.

Claudio Manoel da Costa, grande poeta, nasceu em Marianna em 1729. Depois de formar-se em direito em Coimbra, viajou a Italia, e veio exercer a profissão de advogado em Villa-Rica (Ouro-Preto). Tendo tomado parte na conspiração do Tira-dentes, foi preso e suicidou-se na cadeia de Villa-Rica em 1790.

Diogo Antonio Feijó (Padre) nasceu na cidade de Itú, no estado de S. Paulo, em 1784. Foi deputado ás cortes de Lisboa, deputado geral, ministro da justiça em 1831, senador em 1833 e regente do imperio em 1835, cargo de que se demittio em 1837. Tomou parte na revolução de S. Paulo de 1842, e falleceu no anno seguinte.

Domingos Borges de Barros, visconde da Pedra Branca, bom poeta lyrico, nasceu na Bahia em 1783. Foi diplomata, conselheiro e senador do imperio. Morreu em 1855.

Domingos José Gonçalves de Magalhães, barão de Araguaya, uma das maiores glorias da litteratura brazileira, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1811; formou-se ahi em medicina; professou philosophia no collegio de Pedro II; e representou o Brazil nas côrtes de Turim, Napoles, Vienna, e junto á Santa Sé em Roma, onde falleceu em 1882.



É autor dos *Suspiros Poeticos*, da *Confederação dos Tamoiros*, dos *Factos do Espirito humano*, etc.

Eusebio de Mattos, insigne pregador, litterato, poeta, e tambem pintor e musico, nasceu na Bahia em 1629, e ahi morreu em 1692. Foi primeiramente jesuita e depois carmelita.

Evaristo Ferreira da Veiga nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1799, teve uma loja de livros, e essa profissão lhe proporcionou meios de adquirir vastos conhecimentos; exerceu grande influencia politica como redactor da *Aurora Fluminense*; tomou grande parte na revolução que deu occasião á abdicção de D. Pedro I; foi varias vezes deputado geral; e falleceu em 1837.



Francisco Gé Acayaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha, grande orador parlamentar e jornalista, nasceu na cidade da Bahia em 1794; formou-se em leis na universidade de Coimbra; foi deputado geral em varias legislaturas, ministro da justiça em 1837, ministro plenipotenciario em Londres, em 1840, conselheiro de estado em 1850, e senador pela Bahia em 1851. Em 1854 foi-lhe conferido o titulo de visconde de Jequitinhonha. Falleceu em 1870.

Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho (D.), bispo de Coimbra e conde de Arganil, nasceu em Iguassú, estado do Rio de Janeiro, em 1735. Recebeu em Coimbra o gráo de doutor em canoões, obteve alli uma cadeira de lente, e exerceu depois

cargos eminentes. Em 1770 foi nomeado reitor da universidade de Coimbra, que foi por elle reformada. Falleceu em 1822 na idade de 87 annos.

Francisco de Meilo Franco nasceu em 1757 em Paracatú, no estado de Minas Geraes. Exerceu a medicina em Lisboa com grande nomeada até o anno 1817, em que voltou para o Rio de Janeiro, acompanhando a archiduqueza D. Carolina Leopoldina, esposa de D. Pedro I. Foi vice-presidente da Academia das Sciencias de Lisboa. Falleceu em 1723.



Francisco do Monte Alverne (Frei), illustre franciscano, honra do pulpito brasileiro e summo philosopho, nasceu no Rio de Janeiro em 1784. Professou no seminario de S. José as cadeiras de philosophia e rhetorica. A cegueira que lhe sobreveio em 1836 arredou-o

do pulpito e do magisterio. Falleceu em 1857.

Francisco de Moura Rolim (D.), distincto general e 14º governador geral do Brazil, era Pernambucano.

Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio (Frei), franciscano, e um dos melhores pregadores do Brazil, nasceu no Rio de Janeiro em 1778 e falleceu em 1830.

Francisco de São Carlos (Frei), franciscano, insigne pregador e poeta, autor do poema *Assumpção*, nasceu no Rio de Janeiro em 1763, e ahi falleceu em 1829.

Francisco de Souza (Padre), classico portuguez de primeira nota, nasceu na Bahia pelo anno de 1632, entrou na Companhia de Jesus, foi preposito da casa professal de Goa, e falleceu em 1713. Escreveu o *Oriente con*

quistado a Jesus Christo pelos Padres da Companhia de Jesus da provincia de Goa.

Francisco Villela Barbosa, marquez de Paranaguá, grande mathematico e poeta, nasceu no Rio de Janeiro em 1769, entrou na armada portugueza, foi lente da academia de marinha; passando depois para o exercito, regeu a cadeira de geometria. Distinguiu-se como membro da Academia das Sciencias de Lisboa. Foi ministro no Brazil varias vezes, presidente do senado e conselheiro de estado. Morreu em 1846.

Gregorio de Mattos Guerra, celebre poeta satyrico, irmão de Eusebio de Mattos, nasceu na Bahia em 1633. Estabeleceu-se em Lisboa como advogado; de volta á Bahia em 1679, attrahio contra si muitas inimizadas com suas satyras mordazes, até que o governador D. João de Lencastre o fez remetter para Angola. Morreu no Recife em 1696.

Henrique Dias, um dos heróes da guerra contra os Hollandezes, era preto e natural de Pernambuco. Em 1637, na batalha de Porto-Calvo, sendo ferido na mão esquerda, fêl-a amputar e voltou ao combate. Morreu pobre e quasi esquecido no Recife em 1662.

Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquez de Paraná, que foi o estadista brasileiro de mais influencia do seu tempo, nasceu em 1801 em Jacahy, estado de Minas Geraes; formou-se em direito na universidade de Coimbra; chegou na magistratura a desembargador; foi deputado em varias legislaturas, ministro da justiça em 1832, senador por Minas em 1841, conselheiro de estado em 1842, presidente do conselho de ministros em 1843 e em 1853, arvorando n'este ultimo ministerio a bandeira da *conciliação*. Mandado ao Rio da Prata em 1851 como ministro plenipotenciario, soube manter no mais alto grau a dignidade do Imperio, por cujos serviços foi-lhe conferido o titulo de

visconde e depois o de marquez de Paraná. Morreu a 3 de Setembro de 1856.

Ignacio José de Alvarenga Peixoto, bom poeta lyrico, nasceu no Rio de Janeiro em 1748. Formou-se em leis em Coimbra, e veio residir em São João d'El-Rei com o cargo de ouvidor. Foi um dos chefes da conspiração do Tira-dentes, e como tal condemnado a degredo perpetuo para Angola, onde morreu em 1793.



Januario da Cunha

Barbosa, conego da capella imperial, grande prégador, litterato, poeta e jornalista, nasceu no Rio de Janeiro em 1780. Creou o Instituto Historico, e foi varias vezes deputado geral. É d'elle o bello

poema *Nictheroy*. Morreu em 1846.

Jeronymo de Albuquerque Maranhão, filho de Jeronymo de Albuquerque e de uma india, nasceu em Olinda em 1548; fundou em 1597 no Rio Grande do Norte a cidade do Natal; expulsou em 1615 do Maranhão os Francezes commandados por Ravardière e por esse triumpho tomou o appellido de *Maranhão*; e morreu em 1618.

***Joaquim Manoel de Macedo**, nasceu em Itaboraahy, estado do Rio de Janeiro, a 24 de Junho de 1820. Formou-se em medicina e foi professor de corographia e historia do Brazil do collegio de Pedro II. Foi romancista, dramaturgo, jornalista, poeta e historiador; foi, porém, como romancista que se tornou mais notavel, tendo publicado grande numero de romances que merecerão geral aceitação. Falleceu a 11 de Abril de 1882.

Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraahy, um dos mais notaveis financeiros do Brazil, nasceu em 1802 no Porto das Caixas, municipio de Itaboraahy*; formou-se em mathematicas em Coimbra; foi varias vezes ministro da marinha e da fazenda, deputado geral, senador em 1844, conselheiro d'estado em 1853, etc. Foi elle quem creou o Banco do Brazil. Morreu em 1873.



João Alvares Carneiro, medico de fama, nasceu no Rio de Janeiro em 1776, estudou em Portugal, fez uma viagem scientifica por varios portos da Asia, e veiu estabelecer-se na sua patria, onde se tornou o medico de mais nomeada e de mais popularidade. Falleceu em 1837.



João Francisco Lisboa, celebre jornalista, nasceu em 1812 em Pirapemas, na freguezia de Itapicurú-Mirim, estado do Maranhão; escreveu o *Jornal de Timon*, que tornou o seu nome muito popular no imperio, e a *Vida do padre Antonio Vieira*;

e morreu em Lisboa em 1863.

João Pereira Ramos de Azevedo Coutinho, illustre magistrado, irmão do celebre D. Francisco de

Lemos, bispo de Coimbra, nasceu em 1722 no termo da villa de Iguassú, na provincia do Rio de Janeiro; formou-se na universidade de Coimbra; grangeou a estima e confiança do marquez de Pombal, a quem deveu o ser nomeado ministro da junta de exame do estado, guarda-mór da Torre do Tombo, procurador geral da corôa e membro da junta encarregada da reforma da universidade de Coimbra. Falleceu em 1789 com 67 annos de idade.

***José Antonio Correia da Camara**, visconde de Pelotas, nasceu na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, a 17 de Fevereiro de 1824. Tomou parte nas guerras contra a Republica Oriental e na campanha do Paraguay, onde sempre se distinguio, tendo a fortuna de pôr-lhe termo com a derrota e morte do dictador d'aquelle paiz Francisco Solano Lopes, no dia 1º de Março de 1871, nas margens do rio Aquidaban. Foi senador pela sua provincia, no tempo do Imperio, ministro da guerra, marechal do exercito e governador provisório do Rio Grande do Sul, depois de proclamada a Republica. Falleceu no Rio de Janeiro a 18 de Agosto de 1893.

José Basilio da Gama, um dos melhores poetas brasileiros, autor do poema *Uruguay*, nasceu em 1740 em São José do Rio das Mortes, no estado de Minas. Foi socio da Arcadia Romana e da Academia das Sciencias de Lisboa, e secretario do marquez de Pombal. Fundou com Silva Alvarenga no Rio de Janeiro a Arcadia Ultramarina, e falleceu em Lisboa em 1795.

José Bonifacio de Andrada e Silva, patriarcha da independencia do Brazil e sua primeira notabilidade scientifica e politica, nasceu em Santos em 1763. Formou-se em Coimbra em direito e em sciencias naturaes. Por ordem do governo portuguez fez uma viagem scientifica pela Europa, que durou dez annos. Regres-

sou em 1800 para Portugal, onde foi nomeado lente em Coimbra e intendente geral das minas. Voltando em 1819 para o Brazil, foi ali ministro, deputado á Assembléa Constituinte; depois deportado em 1823 para a França, onde viveu 6 annos. Na abdicção de D. Pedro I, foi por este nomeado tutor dos principes seus filhos. José Bonifacio foi tambem excellente poeta. Morreu a 6 de Abril de 1838.



José da Costa Carvalho, marquez de Mont'Alegre,

nasceu no estado da Bahia em 1796; formou-se em leis na universidade de Coimbra; representou varias vezes sua provincia natal na camara temporaria; foi um dos tres membros da regencia permanente; entrou para o senado em 1839; foi nomeado conselheiro de estado em 1842, presidente

do conselho de ministros em 1848, etc. Falleceu em 1860.

José Eloy Ottoni, bom poeta, nasceu em 1764, no Serro do Frio em Minas, e morreu no Rio de Janeiro em 1841.

José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de S. Leopoldo, autor dos *Annaes do Rio Grande do*





Historico e Geographico do Brazil. Morreu em 1846.

José Joaquim Carneiro de Campos, Marquez de Caravellas, nasceu na Bahia em 1768; formou-se em Coimbra na faculdade de direito; foi deputado á assembléa constituinte, ministro, e na abdicação de D. Pedro I um dos tres regentes da regencia provisoria. Morreu em 1836.



José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho (D.), sabio e zeloso prelado e politico, nasceu em 1742 no municipio de Campos. Foi doutor em direito canonico, socio da Academia das Sciencias de Lisboa, bispo de Pernambuco, governador interino d'esta capitania, e depois bispo de Elvas; prestou grandes serviços a Portugal durante



a invasão dos Francezes. Em 1818 passou a exercer o cargo de inquisidor geral do reino. Falleceu em 1821.

José Leandro de Carvalho, bom pintor e sobretudo retratista notavel, nasceu no lugar chamado Muriqui, na então freguezia de S. João de Itaborahy, por meados do seculo passado e falleceu em 1831.

***José Maria da Silva Paranhos**, visconde do Rio Branco, nasceu a 16 de Março de 1819. Foi jornalista, diplomata e politico eminente, tendo sido deputado geral, senador e ministro da marinha, dos negocios estrangeiros e da fazenda. Presidiu o ministerio que fez passar a lei de 28 de Setembro de 1871, pela qual forão declarados livres os filhos de mulher escrava nascidos no Brazil. Falleceu no 1º de Novembro do 1880.

José Marianno da Conceição Velloso (Frei), franciscano, grande naturalista e autor da *Flora fluminense*, nasceu em S. José do Rio das Mortes, no estado de Minas Geraes, em 1742, e falleceu em 1811.

***José Martiniano de Alencar** nasceu a 1º de Maio de 1829, na então villa e hoje cidade do Crato, no estado do Ceará. Como politico foi deputado geral e ministro da justiça; e como litterato jornalista, dramaturgo e romancista. Dos seus muito apreciados romances o mais celebre é o *Guarany*, publicado pela primeira vez em 1857, que inspirou o libretto da opera do maestro brasileiro Carlos Gomes do mesmo titulo. Falleceu a 12 de Dezembro de 1877.



José Mauricio Nunes Garcia, a maior gloria musical do Brazil, nasceu no Rio de Janeiro em 1767, seguiu a carreira ecclesiastica, foi mestre da capella da sé, e adquiriu grande fama como compositor, sendo tido em muita estima por D. João VI. Morreu em 1831.

José de Santa Rita Durão (Frei), da ordem de S. Agostinho, autor do bello poema epico intitulado *Caramurú*, nasceu na freguezia do Infeccionado, perto de Marianna : ignora-se o anno. Doutorou-se em theologia em Coimbra. Perseguido em Portugal, percorreu durante 17 annos a Hespanha e a Italia; alcançou depois uma cadeira de theologia na universidade de Coimbra. Falleceu em Lisboa em 1784.

José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú, um dos



maiores jurisconsultos e politicos do Brazil, nasceu na cidade da Bahia em 1756. Formado em direito canonico, foi successivamente substituto das cadeiras de lingua hebraica e grega em Coimbra, professor de philosophia e secretario da mesa da inspecção na

Bahia, professor de economia politica e deputado da junta do commercio no Rio de Janeiro, membro da Assembléa Constituinte e senador pela Bahia. Publicou muitas obras importantes, sendo a principal o seu *Direito mercantil*. Falleceu em 1835. Deve-se a elle o decreto de 1808 que franqueou os portos do Brazil ao commercio estrangeiro.

José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, autor

das interessantes *Memorias historicas do Rio de Janeiro*, nasceu no Rio de Janeiro em 1753 e ahi falleceu em 1830. Formou-se em canones em Coimbra; foi monsenhor da Capella Imperial e presidente da camara dos deputados.

Jorge de Albuquerque Coelho, filho de Duarte Coelho Pereira, primeiro donatario da capitania de Pernambuco, nasceu em Olinda em 1539, distinguu-se nas guerras com os gentios; explorou grande parte do rio São Francisco; soffreu miserias n'uma viagem que fez a Portugal em 1565; foi feito prisioneiro dos Marroquinos na batalha de Alcacer-Quibir, na qual deu provas de inexcedivel valor e de heroica abnegação, cedendo seu cavallo a el-rei Dom Sebastião; e morreu em Portugal em principios do seculo XVII.

Leandro do Sacramento (Frei), grande naturalista e botanico, carmelita, nasceu no Rio de Janeiro em 1762.

Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, uma das maiores glorias nacionaes, nasceu no Porto da Estrella, no estado do Rio de Janeiro em 1803; prestou os mais relevantes serviços á patria, já pacificando o Maranhão em 1840, São Paulo e Minas Geraes em 1842 e o Rio Grande do Sul de 1842 a 1845; já assegurando a independencia do Estado Oriental do Uruguay em 1851, já sobretudo concorrendo da maneira mais efficaz para o feliz exito da guerra do Paraguay pela tomada de Humaytá e occupação da cidade da Assumpção: e por esses serviços recebeu successivamente os titulos de barão, visconde, conde, Marquez e duque. Foi ministro varias vezes, senador pelo Rio Grande do Sul, conselheiro de Estado, marechal do exercito, etc. Falleceu no dia 7 de Maio de 1880.

Luiz Barbalho Bezerra, que se distinguu muito na guerra dos Hollandezes, nasceu em Pernambuco em 1601; foi elle quem commandava as forças que marcharam da Bahia por terra seguindo os movimentos da

esquadra do conde da Torre para proteger um desembarque, e que tiveram de regressar, effectuando uma marcha memoravel de 400 leguas de ida e volta. Barbalho Bezerra era governador do Rio de Janeiro quando falleceu em 1644.

Manuel Antonio Alvares de Azevedo, poeta de talento, nasceu na cidade de S. Paulo em 1831, tomou o gráo de bacharel em letras no collegio de Pedro II, matriculou-se na academia de S. Paulo e falleceu em 1852, quando ia começar o 5º anno do curso juridico.

Manuel de Arruda Camara, distincto botanico, nasceu na cidade de Goianna, no estado de Pernambuco, em 1752. Estudou medicina em Montpellier, e deixou interessantes memorias.

Manuel Ayres de Casal, autor da melhor *corographia do Brazil*, nasceu em 1754, não sabemos em que lugar.

Manuel Ferreira da Camara Bittancourt, distincto naturalista, nasceu em Minas em 1762. Fez uma viagem scientifica pela Europa com José Bonifacio de Andrada. Foi socio da Academia das Sciencias de Lisboa, e exerceu em Minas o cargo de intendente geral das minas. Morreu senador do imperio.

Manuel Ignacio da Silva Alvarenga, distincto poeta, nasceu em S. João d'El-Rei pelo anno 1750. Formado em Coimbra, exerceu a advocacia no Rio de Janeiro, onde em 1781 foi nomeado professor regio de rhetorica e poetica; contou entre seus discipulos a São Carlos, a Sampaio, a Mont'Alverne, ao conego Januario e outros famosos prégadores. Falleceu em 1814.

Manuel Jacintho Nogueira da Gama, marquez de Baependy, nasceu em S. João d'El-Rei em 1765, formou-se em mathematica e philosophia na universidade de Coimbra, foi lente da academia de marinha de Lisboa desde 1791 até o anno de 1801, em que foi despachado inspector geral das nitreiras e fabrica da polvora de Minas Geraes; foi marechal de campo,

ministro da fazenda, senador por Minas, conselheiro de estado, etc. Falleceu em 1847.

Manuel Luiz Osorio, marquez do Herval, um dos mais valentes generaes de que se gloria o Brazil, nasceu em 1807 perto do Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul; distinguio-se sobretudo na guerra do Paraguay, sendo sob o seu commando que o exercito brasileiro penetrou no territorio paraguay pelo Passo da Patria, e praticando n'essa longa e encarniçada guerra proezas taes que tornaram o seu nome muito popular e por assim dizer legendario. Por seus gloriosos servicos foi elevado a marechal do exercito e agraciado com o titulo de marquez do Herval. Era ministro da guerra quando morreu no dia 4 de Outubro de 1879.

Manuel do Monte Rodrigues de Araujo (D.), conde de Irajá, sabio e virtuoso prelado, nasceu em Pernambuco em 1798, professou theologia por 17 annos no seminario de Olinda, foi eleito deputado geral em 1837, e bispo do Rio de Janeiro em 1839. Morreu em 1863. Escreveu um *Compendio de theologia moral e Elementos de direito ecclesiastico*.



Manuel Odorico Mendes, distincto poeta, nasceu em S. Luiz do Maranhão em 1799, formou-se em philosophia em Coimbra, foi deputado geral em 1824 e 1844, e traduziu em verso as obras de Virgilio e de Homero. Morreu em Londres em 1864.



Marianno José Pereira de Fonseca, marquez de Maricá, autor de uma rica e preciosa collecção de *Maximas e Pensamentos*, nasceu no Rio de Janeiro em 1773; formou-se em philosophia em Coimbra; foi ministro da fazenda em 1823; e morreu em

1848 senador e conselheiro de estado.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada nasceu em

Santos em 1776; formou-se em mathematicas na universidade de Coimbra; entrou com seu irmão José Bonifacio no ministerio de 4 de Julho de 1822 com a pasta da fazenda; foi com elle deportado para Europa em 1822; voltou á camara como deputado por Minas-Ge-



raes e depois por S. Paulo; propugnou pela proclamação da maioridade de D. Pedro II; foi de novo ministro da fazenda em 1840-1841; e falleceu em 1844.

Mathias de Albuquerque nasceu em Pernambuco na segunda metade do seculo XVI; combateu com muito denodo como general das forças luso-brazileiras contra os Hollandezes, que se assenhorearam de Pernambuco; e cobriu-se de gloria na guerra da restauração

de Portugal, derrotando os Hespanhoes em Montijo (1644), pelo que foi nomeado conde de Alegrete. Morreu em Portugal em 1647.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquez de Abrantes, nasceu em S. Amaro, estado da Bahia, em 1796; formou-se em leis em Coimbra; foi deputado á Assembléa Constituinte, deputado geral em varias legislaturas, senador pelo Ceará em 1840, conselheiro de estado em 1843, ministro da fazenda em 1827, 1837 e 1842; ministro dos negocios estrangeiros em 1829; provedor da Santa Casa da Misericordia, etc. Falleceu em 1866.



Paulino José Soares de Souza, visconde do Uruguay, illustre estadista e diplomata, nasceu em Paris

em 1807; formou-se na faculdade de direito de S. Paulo, depois de haver cursado tres annos a universidade de Coimbra; foi varias vezes deputado geral pelo Rio de Janeiro; ministro da justiça em 1840 e em 1841, e dos negocios estrangeiros em 1843 e em 1849; senador pelo Rio de Janeiro em 1849; conselheiro de estado em 1853. Recebeu

em 1854 o titulo de visconde do Uruguay. Em 1855 foi mandado a Paris como ministro plenipotenciario para tratar da questão do Oyapock. Falleceu em 1866.



Pedro de Araujo Lima, marquez de Olinda, nasceu em Antas, no estado de Pernambuco, em 1793; formou-se em leis na universidade de Coimbra; foi deputado ás côrtes de Lisboa; e depois no Brazil varias vezes deputado geral e ministro. Succedeu em 1837 ao padre Feijó como regente do Imperio. Foi tambem senador e conselheiro de estado. Falleceu em 1870, na edade avançada de 77 annos.

Romualdo Antonio de Seixas (D.), marquez de Santa



Cruz, uma das glorias da Igreja do Brazil, nasceu em Cametá, estado do Pará, em 1787; cursou em Lisboa as aulas da Congregação do Oratorio; foi elevado a arcebispo da Bahia em 1826, eleito deputado geral nas legislaturas de 1826 e 1841, e nomea-

do em 1838 ministro do imperio, cargo que não aceitou. Falleceu em 1860.

Salvador Correia de Sá e Benevides, neto do primeiro governador do Rio de Janeiro, nasceu n'esta cidade em 1594. Foi trez vezes governador e capitão general do Rio de Janeiro. Em 1648 partiu para Angola e expulsou d'alli os Hollandezes. Falleceu em Lisboa em 1688 com 94 annos de edade.

Sebastião da Rocha Pitta, famoso historiador, nasceu na Bahia em 1660, e morreu em 1738. Tomou em Coimbra o gráo de bacharel em canones e foi membro da Academia real da Historia Portugueza. Empregou metade da sua vida a escrever a preciosa *Historia da America Portugueza*.

Thomaz Antonio Gonzaga, o mais mimoso dos poetas lyricos portuguezes, autor da *Marilia de Dirceo*, nasceu no Porto em 1744, mas passou a sua infancia e quasi toda a sua vida no Brazil. Formado em leis pela universidade de Coimbra, foi despachado ouvidor para Villa-Rica (Minas Geraes). Entrou na conspiração do Tira-dentes, e foi condemnado a degredo para Moçambique, onde morreu, dizem que louco, em 1809.

PRESIDENTES DA REPUBLICA

Manoel Deodoro da Fonseca, nasceu no estado, então provincia das Alagoas, a 5 de Agosto de 1827. Completou o curso de artilharia na Escola Militar do Rio de Janeiro. Fez as campanhas do Uruguay e Paraguay de 1864 a 1870, tornando-se notavel pela sua bravura e capacidade no desempenho de importantes commissões. Influenciado por Benjamin Constant e outros, procla-



mou a republica a 15 de Novembro de 1889. Chegou ao posto de marechal e foi proclamado *generalissimo* pelo exercito. Foi o Chefe do Governo Provisorio e o 1º Presidente da Republica. Falleceu a 23 de Agosto de 1892.

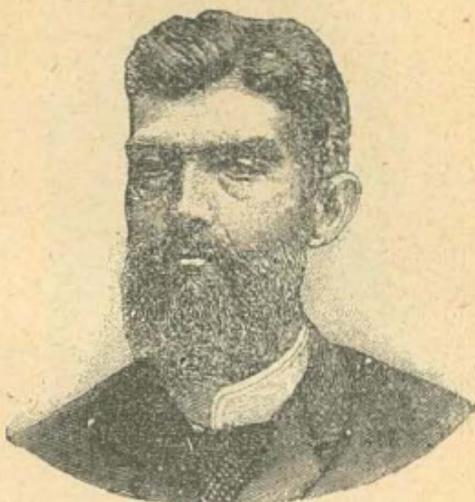
Floriano Peixoto, nasceu no estado, então provincia, das Alagoas a 30 de Abril de 1839. Completou o curso de artilharia na Escola Militar e recebeu o grau de bacharel em sciencias phisicas e mathematicas na antiga Escola Central, hoje Polytechnica. Fez a campanha do Paraguay, onde muito se distinguuiu, tendo voltado tenente-coronel. Foi presidente da provincia e



commandante das armas do Rio Grande do Sul. Era ajudante general do exercito quando se proclamou a republica e continuou a desempenhar esse cargo até que passou para ministro da guerra. Foi eleito pelo seu estado senador á Constituinte e depois por esta vice-presidente da Repu-

blica. Assumiu o governo do paiz a 23 de Novembro de 1891, por occasião da renuncia do Marechal Deodoro, e preencheu o primeiro quadriennio presidencial até 15 de Novembro de 1894. Foi tambem ministro do Supremo Tribunal Militar. Falleceu a 29 de Junho de 1895 numa fazenda proxima á estação da Divisa, no estado do Rio de Janeiro, em consequencia de chronicos padecimentos, aggravados pela extraordinaria actividade de que deu provas durante a revolta da esquadra de 6 de Setembro de 1893.

Prudente José de Moraes Barros, nasceu em Itú, estado de S. Paulo, a 4 de Outubro de 1841. Formou-se em direito e foi eleito deputado provincial e depois geral, ainda no tempo da monarchia, apesar de ter-se aliado ao partido republicano desde 1870. Tendo triumphado este partido em 1889, fez parte da junta governativa e foi depois governador do seu Estado, senador, presidente da Constituinte, vice-presidente do Senado e afinal presidente da Republica. Terminado o periodo do exercicio d'este ultimo cargo, retirou-se para Piracicaba, no seu Estado, onde falleceu a 3 de Dezembro de 1902.



Manoel Ferraz de Campos Salles, nasceu em Campinas, estado de S. Paulo, a 13 de Fevereiro de 1841. Como o seu antecessor, formou-se em direito, foi deputado provincial e depois geral, já se tendo declarado republicano, ainda no regimen monarchico. Proclamado o novo regimen, foi ministro da justiça do governo provisório, senador, presidente do estado de S. Paulo e presidente da Republica.



Francisco de Paula Rodrigues Alves nasceu em

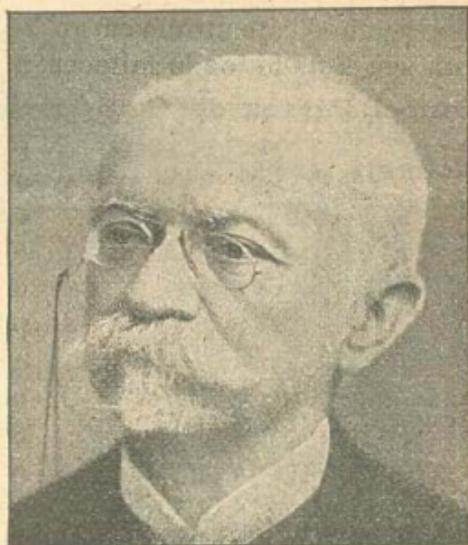


Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, a 7 de Junho de 1848. Formou-se em direito e exerceu cargos da magistratura. Foi deputado provincial e presidente do referido estado, no tempo do Imperio. No actual regimen foi deputado da Constituinte, ministro da fazenda duas vezes, senador, presidente do Estado de

S. Paulo e presidente da Republica.

Affonso Augusto Moreira Penna nasceu na cidade de

Santa Barbara, Estado de Minas-Geraes, a 30 de Novembro de 1847. Formou-se em Direito, foi deputado provincial e geral e ministro da guerra, da agricultura e da justiça no tempo da monarchia. No regimen actual, fez parte da constituinte do seu Estado do qual foi depois presidente, sendo mais tarde eleito vice-presidente e presidente da Republica, lugar este que occupa actualmente.



INDICE GERAL

Prefacio da 2ª edição.	5
Prologo da presente edição	7
Divisão da historia do Brazil.	9

PERIODO I

**Desde o descobrimento do Brazil até o dominio hespanhol
(1500-1580).**

Descobrimto do Brazil.	11
Povos indigenas do Brazil.	14
Primeiras explorações da costa do Brazil.	17
Aventuras de Diogo Alvares e de Ramalho.	19
Divisão do Brazil em capitánias (1534).	20
Historia da fundação das capitánias	21
Primeiro governador geral do Brazil (1549-1553)	27
Serviços prestados pelos jesuitas.	31
Segundo governador geral do Brazil (1553-1558)	32
Terceiro governador geral do Brazil (1558-1572).	35
Fim tragico de D. Luiz de Vasconcellos (1570)	39
Divisão do Brazil em dois governos (1572-1577)	39
Quinto governador geral. O Brazil passa para o dominio hespanhol (1578-1580)	41
Taboa chronologica do primeiro periodo.	42

PERIODO II

O Brazil debaixo do dominio hespanhol (1580-1640).

Estado do Brazil em 1580	43
Sexto governador geral (1583-1591).	45
Setimo governador geral.	46

Successores de D. Francisco de Souza.	48
Tomada da Bahia pelos hollandezes	50
Occupação de Pernambuco pelos hollandezes (1630-1654).	52
Taboa chronologica do segundo periodo	59

PERIODO III

Desde a restauração de Portugal até a chegada da familia real ao Brazil (1640-1808).

Expulsão dos hollandezes do Brazil	61
Governadores geraes que succedêrão a Barreto de Me- nezes	66
Expedições dos francezes contra o Rio de Janeiro	70
Guerra com os hespanhóes; tratado de S. Ildefonso (1762-1777).	75
Vice-reis do Brazil depois da trasladação da sêde do governo geral para o Rio de Janeiro.	77
Censpiração do Tiradentes.	78
Vice-reinado do conde de Rezende e de seus successores.	79
Taboa chronologica do terceiro periodo	81

PERIODO IV

Desde a chegada da familia real ao Brazil até a independencia d'este palz (1808-1822).

Primeiros actos do principe regente	85
Guerra no Sul do Brazil; annexação da Banda Oriental (1811-1821).	87
Revolução de Pernambuco em 1817	90
Revolução de Portugal em 1820; seus effeitos no Brazil.	92
Medidas tomadas pelas côrtes de Lisboa a respeito do Brazil	94
Independencia do Brazil.	97
Taboa chronologica do quarto periodo.	99

PERIODO V

Reinado de D. Pedro I (1822-1831).

Evacuação do Brazil pelas tropas portuguezas	101
Revolução de Pernambuco em 1824.	102

Separação da provincia Cisplatina que se constitue em estado independente	103
Fim do reinado de D. Pedro I; sua abdição	106
Taboa chronologica do quinto periodo	109

PERIODO VI

Reinado de D. Pedro II.

Menoridade de D. Pedro II; regentes do Imperio.	111
Proclamação da maioridade de D. Pedro II	114
Revolução em S. Paulo e Minas Geraes	116
Pacificação do Rio Grande do Sul	117
Revolução de Pernambuco em 1848.	118
Guerra contra Rosas em 1851	119
Questão ingleza em 1862	122
Guerra do Paraguay (1864-1870)	122
Factos posteriores á guerra do Paraguay.	128
Taboa chronologica do sexto periodo.	130

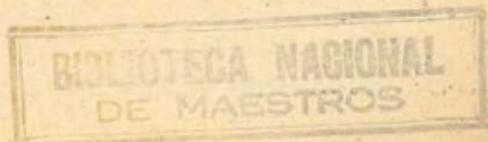
PERIODO VII

Republica.

Governo provisorio.	134
Governo do Marechal Deodoro da Fonseca.	136
Governo do Marechal Floriano Peixoto.	137
Governo do Dr. Prudente de Moraes	142
Governo do Dr. Campos Salles	146
Governo do Dr. Rodrigues Alves.	147
Taboa chronologica do setimo periodo.	150

Breve noticia de alguns brasileiros illustres	153
Presidentes da Republica	175

FIM DO INDICE GERAL



INDICE ALPHABETICO DOS BRAZILEIROS ILLUSTRES

Alexandre de Gusmão	153
Alexandre Rodrigues Ferreira	153
André Vidal de Negreiros	153
Antonio Carlos Gomes	153
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva	154
Antonio Filippe Camarão	154
Antonio Gonçalves Dias	154
Antonio José da Silva	155
Antonio de Moraes e Silva	155
Antonio Pereira de Souza Caldas	155
Antonio de Sá	156
Antonio de Santa Maria Jaboaão (Frei)	156
Ararigboia	156
Balthazar da Silva Lisboa	156
Bartholomeu Lourenço de Gusmão	156
Benjamin Constant Botelho de Magalhães	156
Bernardo Pereira de Vasconcellos	157
Bernardo Vieira Ravasco	157
Carlos Machado Bittencourt	157
Casimiro de Abreu	158
Claudio Manuel da Costa	158
Diogo Antonio Feijó (Padre)	158
Domingos Borges de Barros	158
Domingos José Gonçalves de Magalhães	159
Eusebio de Mattos	159
Evaristo Ferreira da Veiga	159
Francisco Gé Acayaba de Montezuma	159

Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho (D.) . . .	159
Francisco de Mello Franco.	160
Francisco do Monte Alverne (Frei).	160
Francisco de Moura Rolim (D.).	160
Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio (Frei). . .	160
Francisco de São Carlos (Frei).	160
Francisco de Souza (Padre)	160
Francisco Villela Barbosa	161
Gregorio de Mattos Guerra.	161
Henrique Dias.	161
Honorio Hermeto Carneiro Leão	161
Ignacio José de Alvarenga Peixoto	162
Januario da Cunha Barbosa	162
Jeronymo de Albuquerque Maranhão.	162
Joaquim Manuel de Macedo	162
Joaquim José Rodrigues Torres	163
João Alvares Carneiro.	163
João Francisco Lisboa	163
João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho	163
José Antonio Correia da Camara	164
José Basilio da Gama	164
José Bonifacio de Andrada e Silva.	164
José da Costa Carvalho	165
José Eloy Ottoni	165
José Feliciano Fernandes Pinheiro	165
José Joaquim Carneiro de Campos.	166
José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho (D.). . .	166
José Leandro de Carvalho	167
José Maria da Silva Paranhos	167
José Marianno da Conceição Velloso (Frei).	167
José Martiniano de Alencar	167
José Mauricio Nunes Garcia	168
José de Santa Rita Durão (Frei).	168
José da Silva Lisboa.	168
José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo.	168
Jorge de Albuquerque Coelho	169
Leandro do Sacramento (Frei).	169
Luiz Alves de Lima e Silva.	169
Luiz Barbalho Bezerra.	169
Manuel Antonio Alvares de Azevedo	170

Manuel de Arruda Camara	170
Manuel Ayres de Casal	170
Manuel Ferreira da Camara Bittancourt	170
Manuel Ignacio da Silva Alvarenga	170
Manuel Jacintho Nogueira da Gama	170
Manuel Luiz Osorio	171
Manuel do Monte Rodrigues de Araujo (D.)	171
Manuel Odorico Mendes	171
Marianno José Pereira da Fonseca	172
Martim Francisco Ribeiro de Andrada	172
Mathias de Albuquerque	172
Miguel Calmon Du Pin e Almeida	173
Paulino José Soares de Souza	173
Pedro de Araujo Lima	174
Romualdo Antonio de Seixas (D.)	174
Salvador Correia de Sá e Benevides	174
Sebastião da Rocha Pitta	174
Thomaz Antonio Gonzaga	175



LIVRARIA FRANCISCO ALVES

OBRAS DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

Barreto (Arnaldo)	
Cartilha Analytica (Methodo de palavrção)	1\$500
Puiggari-Barreto	
1.º Livro de Leitura	1\$500
2.º " "	2\$000
3.º " "	2\$000
4.º " "	2\$000
Freire (Olavo)	
Arithmetica Intuitiva, curso primario	1\$000
" " " curso medio	1\$000
" " " curso complementar	1\$500
Geometria Practica	2\$000
Atlas de Geographia (curso primario)	3\$000
Cadernos de Cartographia (1 a 6), a \$400, collec- ção	2\$000
Cadernos de Dezenho a \$300, collecção, 7 cader- nos	2\$000
Cadernos de Calligraphia	\$100
Cadernos de Dezenho a \$300, collecção, 7 cader- nos	2\$000
Mappa do Systema Metrico	6\$000
Cadernos de Calligraphia	\$100
Fernandes (Dr. Felicissimo)	
Sciencias Natúraes e Physicas (curso elementar).	1\$500
" " " (curso medio e su- perior	2\$000
Carvalho (Felisberto de)	
Instrucção Moral e Civica	2\$000
B. P. R.	
Leitura Manuscrita	1\$000
B. & R.	
Cadernos de Desenho	\$200
Couturier (Monsenhor C.)	
Catecismo da Doutrina Christã	\$500
Geographia — Altas	1\$000
Ribeiro (João)	
Historia do Brazil (curso primario) 1.º grau	1\$000
" " (curso medio) 2.º grau	1\$000
Autores Contemporaneos	3\$000
Grammatica Portugueza, curso primario (1.º anno)	1\$000
" " curso medio (2.º anno)	2\$000